



VI CACUN

Congresso Acadêmico da Uncisal

05, 06 E 07 DE OUTUBRO DE 2016

Hotel Best Western Premier - Maceió - Alagoas

Tema: Ética na Saúde

ANAIIS

Projeto Gráfico: João Paub Alves (jornalista - matrícula: 3290-5)



UNCISAL

Universidade Estadual de

Ciências da Saúde de Alagoas

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
(UNCISAL)

Anais do VI Congresso Acadêmico da UNCISAL

e

XIV Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL

1ª Edição



MACEIÓ
UNCISAL
2019

Catálogo na fonte
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Biblioteca Central

C749a Congresso Acadêmico da Uncisal e Jornada de Iniciação Científica (6.:14.:
2016: Maceió-AL)

Anais do VI Congresso Acadêmico da Uncisal e XIV Jornada de Iniciação Científica [recurso eletrônico] Maceió: UNCISAL, 2019.

Dados eletrônicos.

Modo de acesso: <http://propep.uncisal.edu.br>

ISBN: 978-85-85164-05-8 (on-line)

1. Ciências da Saúde - congresso. 2. Educação – congresso. 3. Iniciação Científica. 4. Inclusão I. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas II.Título.

C.D.U. 61:001.891



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

REITORIA

Rozângela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

VICE-REITOR

Paulo José Medeiros de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Fernanda Kelly Silva de Farias

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maria do Carmo Borges Texeira

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Betanea Santos Canuto

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Alynne Acioli Santos Rivereto

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Célio Fernando de Sousa Rodrigues

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Valquíria de Lima Soares

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL

Rosimeire Rodrigues Cavalcanti

Campus Governador Lamenha Filho

Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - 57010-382

Maceió/Alagoas

COMISSÕES CACUN 2016

PRESIDÊNCIA DO CACUN

Prof. Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues (Presidente)

Prof^a. Dr^a. Camila Albuquerque Melo de Carvalho (Vice-presidente)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Camila Albuquerque Melo de Carvalho	Priscila Rufino da Silva
Joceline Costa de Almeida	Ângela Lima Peres
Renata Cardoso Couto	Cynara Maria da Silva Santos
Luciana Aparecida Corá	Eduardo Bruno Almeida dos Santos
Klaysa Moreira Ramos	Alexandre José Braga da Silva
Helena Rodrigues Câmara	João Paulo Alves
Roseane Lima da Silva Rapôso	Maria Áurea Caldas Souto
Maria Clara Brasileiro Barroso	Ricardo Alexandre de Lima
Rafael André de Barros	Gabriela Flores
Diany Ibrahim de Souza Camilo	George Márcio da Costa e Souza
Adriana de Medeiros Melo	Luciano Bairros da Silva
Ana Paula Cajaseiras Carvalho	Ana Raquel de Carvalho Mourão

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof^a. Dr^a. Luciana Aparecida Corá (Presidente)

Prof^a. Dr^a. Klaysa Moreira Ramos (Colaboradora)

Prof^a. Dr^a. Luzia Miscow da Cruz Payão (Colaboradora)

COMISSÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

Prof^a. Dr^a. Klaysa Moreira Ramos (Coordenadora)

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Borges Teixeira (Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação)

Nebyana Rose da Silva Arruda (Secretária)

Prof^a. Dr^a. Luzia Miscow da Cruz Payão (Colaboradora)

VI Congresso Acadêmico da UNCISAL - 2016

Tema: Ética na Saúde

É com muita satisfação que a Comissão Científica do VI CACUN e a Comissão Científica da Jornada de Iniciação Científica divulgam os anais referentes aos trabalhos apresentados em 2016.

O evento teve lugar no Hotel Best Western Premier no período de 05 a 07 de outubro de 2016, em Maceió – Alagoas, com caráter multidisciplinar e o objetivo de proporcionar a comunicação entre os diversos campos componentes da estrutura universitária, através de eventos associados. Foram aprovados e apresentados 109 trabalhos em forma de pôsteres nas categorias científica e de extensão, distribuídos em 2 sessões realizadas no dia 06 de outubro e analisados por docentes e pesquisadores da UNCISAL e de outras instituições de Alagoas e do Brasil.

Dentre os eventos associados, realizou-se a XIV Jornada de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, que abrange a apresentação oral ou em forma de painel dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas no Programa Institucional de Iniciação Científica, além da realização de palestras ministradas por pesquisadores convidados.

Tornar público o conteúdo desses trabalhos científicos é essencial para disseminação do conhecimento gerado sobre pesquisa e extensão que foram apresentados e debatidos durante o congresso, e espera-se que funcione como estímulo para que venham outras edições.

Deixamos as portas abertas a todos da UNCISAL e de fora dela, convidando-os para participar do próximo CACUN, ao tempo em que agradecemos a todos os envolvidos.

Comissão Científica do VI CACUN

Comissão Científica da XIV Jornada de Iniciação Científica

VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UNCISAL

SUMÁRIO

A AÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR COM CRIANÇAS EM CONTEXTO HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO .	1
A APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA - NR 32 EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MACEIÓ-ALAGOAS	2
A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE	3
A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA INTERVENÇÃO PRECOCE AOS BEBÊS COM MICROCEFALIA ATENDIDOS NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NA CIDADE DE MACEIÓ – RELATO DE EXPERIÊNCIA	4
A CONSTRUÇÃO DA LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO EM CUIDADOS DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA LAPIV	5
A CONVIVÊNCIA COM O FAMILIAR EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES	6
A EXPERIÊNCIA DE SER PROFESSOR DE REDAÇÃO SENDO ALUNO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO A PARTIR DA VIVÊNCIA NO PRÉ-VESTIBULAR MEDENSINA	7
A EXPRESSÃO DA ÉTICA NA TOMADA DE DECISÕES DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO HOSPITALAR	8
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESCARTE DE SERINGAS E PERFUROCORTANTES GERADOS POR INSULINOS DEPENDENTES	9
A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO SORRISO DE PLANTÃO ...	10
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM	11
A IMPORTÂNCIA DE ENTEROPARASITOS EM INFECÇÕES HUMANAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO	12
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	13

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO UNCISAIDS NA PREVENÇÃO DE DSTs ENTRE JOVENS EM IDADE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO EM DISTÚRBIOS NA COLUNA VERTEBRAL DE FISIOTERAPEUTAS DE MACEIÓ	15
A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS ATRAVÉS DA OFICINA DE EQUILÍBRIO E POSTURA DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
A INTERAÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO	17
A LUDOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
A MEDITAÇÃO COMO RECURSO ESTIMULANTE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
A MONITORIA DE FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
A ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
A PROBLEMÁTICA DA IDENTIDADE DE GÊNERO NAS ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO	22
A TERAPIA OCUPACIONAL COM ENFOQUE NA REABILITAÇÃO FÍSICA E SUA COMPETÊNCIA NO TREINO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA	23
A UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: CONTRIBUIÇÃO AOS ACADÊMICOS DA UNCISAL	24
A UTILIZAÇÃO DA ROSA MOSQUETA NO TRATAMENTO DE FERIDAS ABERTAS	25
AÇÃO EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL REALIZADA PELOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE BACTERIANA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM MACEIÓ-AL	27
AÇÕES DE PREVENÇÃO DO HIV NO PROGRAMA UNCISAIDS JUNTO A COMUNIDADE: RELATO DE VIVÊNCIA	28

AÇÕES EXTENSIONISTAS NA SAÚDE INTEGRAL DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “PAISPIS”	29
ADEQUAÇÕES PROJETUAIS PARA ACESSIBILIDADE CONSIDERANDO AS MUDANÇAS DA NBR 9050/2015 – ESTUDO DE CASO DOS BANHEIROS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA DO PRÉDIO SEDE DA UNCISAL	30
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A PRÁTICA E SEUS DETERMINANTES EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	31
AMAMENTAÇÃO E ORDENHA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE	32
ANATOMIA DA DRENAGEM VENOSA SUPERFICIAL EM NÍVEL DA FOSSA CUBITAL	33
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL	34
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CRIANÇA PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA	35
ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE HOMENS SOB A PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS	36
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA ESTRUTURA FÍSICA DE PONTOS DE VENDA DE CHURRASQUINHOS DA ORLA DE PONTA VERDE MACEIÓ – AL	37
AVALIAÇÃO DE VOCÁBULOS EM PRÉ-ESCOLARES	38
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM UM GRUPO DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/AL	39
BUSCA DA APLICAÇÃO TECNOLÓGICA MAIS ADEQUADA NA PREVENÇÃO DE REAÇÃO ADVERSA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM MARECHAL DEODORO	40
CÁLCULOS DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM O EXCEL	41
CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DA FISIOTERAPIA: EM PROSA E VERSO – UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	42
CONSIDERAÇÕES ÉTICAS SOBRE ANENCEFALIA	43
CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SORRISO DE PLANTÃO NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	44

CRIANÇA NÃO É DE RUA: PECULIARIDADES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA E COMO SÃO AFETADAS SUAS ÁREAS DE DESEMPENHO	45
DESIGN DE INTERIORES EM AMBIENTES HOSPITALARES: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	46
DIÁLOGO ENTRE OS SABERES POPULARES E ACADÊMICOS QUALIFICANDO A FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE UM SEMINÁRIO ALAGOANO	47
DISSECAÇÃO NA ANATOMIA HUMANA: ENSINO E ÉTICA	48
ESTÁGIO INTEGRADO E SUAS SEMELHANÇAS COM O NASF-APLICAÇÃO DE VÍDEO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DO ENSINO DA SAÚDE COLETIVA-RELATO DE EXPERIÊNCIA	49
ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA COM PEÇAS SINTÉTICAS EM ASSOCIAÇÃO A METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ALTERNATIVA PARA O DÉFICIT DE CADÁVERES	50
ESTUDO DA ATIVAÇÃO CEREBRAL ATRAVÉS DE TÉCNICAS ELETROENCEFALOGRAFICAS DURANTE A EXECUÇÃO DE TESTES DE MEMÓRIA DE CURTO PRAZO	51
ESTUDO DA RADIOLOGIA FORENSE, COM ÊNFASE NA ÉTICA E PESQUISA	52
ÉTICA E SAÚDE: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA INDÍGENA	53
ÉTICA NA CONDUTA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	54
ÉTICA PROFISSIONAL VINCULADA AO PROCESSO DO CUIDAR A PACIENTES COM A HIV/AIDS	55
GERENCIANDO REDES ATRAVÉS DO MIKROTIK	56
HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO X DIREITOS QUE GARANTEM A AMAMENTAÇÃO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	57
HUMANIZAÇÃO E O PALHAÇO DOUTOR: MINIMIZANDO OS EFEITOS DA HOSPITALIZAÇÃO EM CRIANÇAS	58
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA E RADIOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	60

INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	61
LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E A POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE BIOBANCOS	62
LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO EVENTO DE EXTENSÃO UNCISAL/HEMOAL “I SEMINÁRIO DE DOAÇÃO DE SANGUE E CAPTAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA”	63
LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	64
MÉTODOS E ABORDAGENS UTILIZADAS NA TERAPIA OCUPACIONAL APÓS O AVC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
NOVA PROPOSTA DE ENSINO SOBRE A ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UTILIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA “A LENDA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR”	66
O DESPERTAR DA CRIATIVIDADE INFANTIL ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – UMA VIVÊNCIA DE RONDONISTAS	67
O OLHAR DO PALHAÇO DOUTOR PARA PACIENTES ADULTOS: EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO	68
O PALHAÇO DOUTOR COMO ALIADO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	69
O PROCEDIMENTO DO ENFERMEIRO NA CONTENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	70
O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ	71
O REFLEXO DO APRENDIZADO SOBRE SEXUALIDADE COMO INTUITO DA QUEBRA DE TABUS EM AMBIENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNCISAIDS	72
O USO DA INFORMÁTICA COMO RECURSO ESTIMULANTE BIOPSISSOCIAL EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM LACTENTE	74
PARTO HOSPITALAR HUMANIZADO	75

PERCEPÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ESCOLARES DE MACEIÓ-AL	76
PERFIL DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS	77
PERFIL MACROSCÓPICO DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS	78
PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	79
PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO	80
PROGRAMA DE AUXÍLIO ACADÊMICO À EXTENSÃO VINCULADA À PESQUISA (PAEP) E A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE SUPORTE PARA O PREENCHIMENTO DA PLATAFORMA LATTES NUMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORDESTE	81
PROJETO “CONSTRUA UM CORAÇÃO”: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA A FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA CARDIOLÓGICA	82
PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOS BEBÊS DE RISCO - PROJETO FOLLOW-UP- RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE PRISIONAL E INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA	84
PROJETO RESGATANDO CONTEÚDOS - FISIOTERAPIA APLICADA, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR: CONHECENDO E VIVENCIANDO A SÍNDROME DE DOWN	85
PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: AURICULOTERAPIA E QUICK MASSAGE	86
RADIOGRAFIA DE TÓRAX EM PACIENTES INTERNADOS NOS LEITOS DE UTI: AVALIANDO O IMPACTO NA CONDUTA MÉDICA	87
RADIOLOGIA INDUSTRIAL: PANORAMA EM ALAGOAS	88
REATIVIDADE CORTICAL E NEUROPLASTICIDADE AVALIADAS ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA EM INDIVÍDUOS PÓS AVE SUBAGUDO SUBMETIDOS À EXERCÍCIO FÍSICO E TREINO COGNITIVO: UMA SÉRIE DE CASOS	89
RECONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA VISÃO DOS CUIDADORES	

.....	90
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES NA CAPTAÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA	91
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO: FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES NA CAPTAÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA	92
RELATO DE VIVÊNCIA NO PROJETO RONDON 2016: “LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA”	93
SOFTWARE PREZI PARA APRESENTAÇÕES DE ALTO IMPACTO	94
SORRISO DE PLANTÃO: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE EM UMA CLÍNICA INFANTIL DE MACEIÓ – AL	95
SORRISO DE PLANTÃO: UMA VIVÊNCIA COM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS ..	96
TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA TERCEIRA IDADE - RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO	97
TIM MAIA: NÃO QUERO DINHEIRO, SÓ QUERO AMAR. RELATOS DE UM PALHAÇO DOUTOR DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO, DIANTE DOS PACIENTES DA NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ	98
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE HÉRNIA DE DISCO EM PACIENTE COM GRAVE INCAPACIDADE: RELATO DE CASO	99
UM OLHAR INTERDISCIPLINAR SOBRE A OFICINA DE MOTIVAÇÃO, AUTOESTIMA E PSICOLOGIA DO SUCESSO – UNCISATI	100
UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNCISAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL	101
UNIVERSIDADE, VIVÊNCIAS E AÇÕES AFIRMATIVAS – A SINERGIA DA RAZÃO E DO SENSÍVEL	102
USO DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NO RESGATE DA CONSCIÊNCIA DE PESSOAS EM COMA APÓS O AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA	103
USO DAS FERRAMENTAS DO POWERPOINT PARA APRESENTAÇÃO EM 3D	104
UTILIZAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM À SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO	105
UTILIZAÇÃO DE UMA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA COMO FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA	

SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA “O CICLO TEM FIM: A HISTÓRIA DE UM REI ENVELHECIDO”	106
VISITA DOS MEMBROS DA LIGA DE FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA A UM LAR FEMININO DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	107
VIVÊNCIA DE MULHERES QUE TIVERAM PARTOS DOMICILIARES PLANEJADOS ASSISTIDOS POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS	108
VIVÊNCIAS EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA NUMA CLÍNICA ESCOLA REALIZADAS PELOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	109

XIV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNCISAL

SUMÁRIO

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO: PERSPECTIVAS DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	111
A DIFERENÇA DE PROPORÇÃO DE DESEMPENHOS SATISFATÓRIOS NAS AVALIAÇÕES DE HABILIDADES EM SUPORTE BÁSICO DA VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR O RPG (<i>ROLEPLAYING GAME</i>) COMO FERRAMENTA DE ENSINO	112
A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO SOBRE O ACOLHIMENTO PRESTADO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	113
ALEITAMENTO MATERNO E OS FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	114
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ/AL: UM ESTUDO DE COORTE	115
ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> EM FONES DE OUVIDO UTILIZADOS POR ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MACEIÓ, AL	116
ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA VESICAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALAGOAS	117
AQUISIÇÃO DO VOCABULÁRIO EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO	118

AQUISIÇÃO PROSÓDICA EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO	119
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	120
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CRIANÇA PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA	121
AVALIAÇÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS DE CRIANÇAS ENTRE 24-30 MESES	122
AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR MEDIANTE PERFIL LIPÍDICO, GLICÊMICO E CLÍNICO EM CENTRO DE SAÚDE DE ALAGOAS	123
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO EFEITO DO ANDRÓGENO EM CÉLULAS EPITELIAIS TÍMICAS	124
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO EFEITO DO ANDRÓGENO SOBRE A EXPRESSÃO DO COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE E DE MOLÉCULAS QUE AUXILIAM NA ADESÃO E NO COESTIMULO EM CÉLULAS EPITELIAIS MEDULARES DO TIMO	125
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO EFEITO DO ANDRÓGENO SOBRE A EXPRESSÃO DE MOLÉCULAS DE ADESÃO EM CÉLULAS EPITELIAIS MEDULARES DO TIMO	126
AVALIAÇÃO DOS CRONOTIPOS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA	127
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS E OS FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE QUEDAS NO AMBIENTE DOMICILIAR	128
COMBATENDO O PRECONCEITO E O CÂNCER DE PRÓSTATA, SÓ SENDO MACHO MESMO: EXPERIÊNCIAS DE HOMENS GUERREIROS NUMA UNIDADE DE SAÚDE ALAGOANA	129
DEGLUTIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	130
DETECÇÃO DE E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE <i>TOXOPLASMA GONDII</i> EM GESTANTES DE ALAGOAS	131
EFICÁCIA DA HIDRATAÇÃO NA VOZ DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR	132

EMPATIA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE-PACIENTE: NA ÓTICA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO	133
ESTUDO ANATÔMICO SOBRE VEIAS BRAQUIAS EM CADÁVERES HUMANOS – NOTA PRÉVIA	134
ESTUDO DAS RESPOSTAS AUDITIVAS DE ESTADO ESTÁVEL EM FREQUÊNCIAS PORTADORAS ACIMA DE 4000 HZ	135
ESTUDO DE PREVALÊNCIA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO, RADIOLÓGICO E SOROLÓGICO DE PACIENTES COM ESPONDILOARTRITE EM ALAGOAS	136
FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMA NO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	137
FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM MARISQUEIRAS DE UM BAIRRO DA CIDADE DE MACEIÓ – AL	138
FATORES DE RISCO PARA DISFAGIA EM PACIENTES COM NEUROTOXOPLASMO CENTRAL A SIDA	139
FONES DE OUVIDO SUPRA E INTRA-AURALS: UM ESTUDO DAS SAÍDAS DE INTENSIDADE E DA AUDIÇÃO DE SEUS USUÁRIOS	140
FORMULAÇÃO DE FRASES EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETARIA DE 12 A 25 MESES- ESTUDO PILOTO	141
FORMULAÇÃO DE FRASES EM CRIANÇAS PREMATURAS HAPLÓTIPOS DE ANTÍGENOS LEUCOCITÁRIOS HUMANOS A E B EM PACIENTES À ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL EM ALAGOAS	142
IMUNOSSUPRESSÃO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: INFLUÊNCIA DO ÁCIDO MICOFENÓLICO NA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL	143
INFLUÊNCIA DO TRÂNSITO GASTRINTESTINAL NA FARMACOCINÉTICA DO MICOFENOLATO DE MOFETILA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI	144
INFORMAÇÕES DE GESTANTES E MÃES A RESPEITO DO USO DE BICOS ARTIFICIAIS	145
INTERFACES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL	146
LINGUAGEM RECEPTIVA E EXPRESSIVA EM CRIANÇAS TERMO E PRÉ-TERMO BAIXO PESO NA FAIXA ETÁRIA DOS 24 AOS 30 MESES	147

O EFEITO DA PRÉ-EXPOSIÇÃO DE CONDICIONAMENTO ANTERIOR A UMA EXPOSIÇÃO TRAUMÁTICA NA MUDANÇA PERMANENTE DO LIMIAR AUDITIVO E NA PERDA DAS CÉLULAS CILIADAS EM ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	148
O PERFIL DOS INTERNOS DE UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO	149
O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	150
PERFIL DA SAUDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES EM UMA INSTITUICAO ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS	151
PERFIL DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS	152
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA	153
PERFIL DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS	154
PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA E A HIGIENE BUCAL: UMA VISÃO CRÍTICA DE ENFERMAGEM	155
PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MACEIÓ/AL: UM ESTUDO DE COORTE	156
PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS EM HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	157
REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO BRASIL, 2008-2012	158
REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DE ALAGOAS, 2011-2015	159
REFLEXÕES METODOLÓGICAS ACERCA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	160
RELAÇÃO ENTRE A ANTEVERSÃO DE COLO DO FÊMUR E A SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL EM MULHERES NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR	161
TASK FORCE PARA DIAGNÓSTICO DE MICROANGIOPATIAS TROMBÓTICAS	162

TELEJORNALISMO E FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE PREFERENCIAL DO PÚBLICO SOBRE VOZES DE TELEJORNALISTAS COM E SEM INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA	163
TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO EM CRIANÇAS CORALISTAS	164
TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO EM CRIANÇAS CORALISTAS	165
TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	166
TRÂNSITO FARINGEANO E ESOFÁGICO AVALIADO EM CRIANÇAS PELA BIOSUSCEPTOMETRIA AC	167
USO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	168
UTILIZAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	169
VARIAÇÃO DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATÊNCIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM SUBMETIDOS À TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	170

VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UNCISAL
(CACUN 2016)

A AÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR COM CRIANÇAS EM CONTEXTO HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Vera Lúcia Gomes Rocha¹; Bianca de Abreu Neto¹; Maria Iracema Lins dos Santos¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A infância é a fase em que o indivíduo inicia a construção de sua relação com o mundo, por meio de vivências pessoais, familiares e sociais. Entretanto, em caso de hospitalização de crianças, as privações e as restrições impostas por este processo podem provocar grande sofrimento psíquico. O hospital representa para a criança um ambiente desconhecido, restrito de possibilidades de atividades entre elas o brincar, sendo um lugar muitas vezes de solidão, tristeza e de saudade de casa, dos familiares, amigos e colegas. No caso de crianças, a ação do palhaço doutor dentro do contexto da hospitalização torna-se um recurso poderoso e preciso, pois às crenças e fantasias destas bem como, seus medos e angústias são tratadas de forma biopsicossocial. **OBJETIVO:** Neste trabalho o objetivo foi corroborar o lúdico como facilitador na humanização do cuidado da criança hospitalizada. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Hospital Geral do Estado – HGE. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Foram realizadas visitas quinzenais às enfermarias pediátricas do Hospital Geral do Estado - HGE localizado na cidade de Maceió. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Durante a realização das intervenções, foram realizadas atividades voltadas para o contexto lúdico sendo individuais e/ou em grupo com crianças hospitalizadas, mas também com seus pais, familiares e cuidadores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Como resultado, observou-se que essa ação durante o processo de hospitalização infantil pode abrir possibilidades para uma assistência mais criativa e humanizada, reduzindo os efeitos estressantes que a hospitalização provoca na criança. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Foram utilizadas as atividades lúdicas, pois a realização destas proporcionaram um ambiente mais acolhedor para as crianças hospitalizadas, de forma que se beneficiaram com essa forma de intervenção em relação ao enfrentamento da doença e da situação de hospitalização. **RESULTADOS OBTIDOS:** A presença dos mesmos no ambiente hospitalar apresentou-se de grande importância, haja vista os benefícios detectados tanto para as crianças, quanto para seus pais ou familiares como também para a própria humanização do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Criança. Hospitalização. Humanização.

A APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA - NR 32 EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MACEIÓ-ALAGOAS

Antonio Lucas Ferreira Feitosa¹; Chiara Lubich Nascimento Toledo Souto¹; Josefa Ydlany da Silva¹; Clara Maria de Araujo Silva¹; Elânia Vanderlei da Silva¹; Shirley Christina Melo Araújo¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

Email: shirleycmaraujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Norma Regulamentadora 32 (NR 32) tem por objetivo garantir a oferta de todas as condições de segurança, proteção e preservação da saúde dos profissionais que atuam em estabelecimentos de saúde, e é neste ponto que se insere a preocupação da sua implantação em hospitais, clínicas e redes de saúde. O Hospital Escola Dr. Hélio Auto (HEHA) é o único hospital de Alagoas especializado para o tratamento de urgências e emergências em doenças infectocontagiosas e parasitárias, sendo assim, a aplicação da NR 32 deve ser cumprida de forma correta, para garantir a segurança dos profissionais de saúde assim como dos usuários. **OBJETIVO:** Observar o cumprimento NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde em alguns setores do HEHA. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de caso construído a partir da observação dos discentes da disciplina de Biossegurança da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, acerca da aplicação da NR 32 no HEHA. A avaliação constituiu nos setores de radiologia, lavanderia, descarte de resíduos, esterilização e enfermaria. **RESULTADOS:** Estava visível a inoperância da NR 32 nos setores de radiologia, descarte de resíduos e enfermaria, pois não havia luz sinalizadora na porta do setor de radiologia, descarte de resíduos hospitalares em containers nos fundos do hospital e acúmulo de lixo sobre a pia no setor da enfermaria. O setor de esterilização e lavanderia estava cumprindo o requisito da NR 32 de acordo com o subitem 32.7.1 e 32.7 respectivamente da Norma. **CONCLUSÃO:** Os requisitos da NR 32, em algumas áreas do HEHA encontravam-se ausentes, referentes à sinalização e descarte de resíduos, colocando em risco o usuário e o profissional de saúde. Desta forma, foi possível perceber que sendo um hospital escola, houve a falta de fiscalização por parte da gestão quanto ao cumprimento da NR 32. A visita contribuiu para a formação acadêmica e profissional pois os acadêmicos tiveram a possibilidade de correlacionar à teoria com a prática e com isso exercitando a relação ensino-serviço.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora. Saúde do Trabalhador. Biossegurança.

A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Alex Melo da Silva¹; Suzy Kamylla de Oliveira Menezes¹; Mario Diego Ferreira dos Santos¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Email: meis1429@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na sociedade contemporânea, a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na terceira idade visa contribuir de forma atrativa e dinâmica a familiarização com o mundo digital. Com o rápido avanço das tecnologias percebe-se uma diferença considerável entre idosos e jovens quanto ao uso efetivo das TDIC em atividades cotidianas. Percebe-se que os idosos apresentam dificuldades em entender e utilizar equipamentos, tais como o computador, e devido a isso, demonstram resistência em usá-lo. Com a evolução tecnológica os idosos devem buscar meios de se apoderar dos meios tecnológicos e isso pode possibilitar uma nova imagem da velhice. A inclusão digital tem o intuito de permitir a participação de todos na sociedade. Nesse sentido, faz-se necessário estimular o acesso a esse recurso para que eles possam utilizar o computador como uma ferramenta útil e que pode trazer novas vivências. Além disso, pode promover melhorias na saúde e, conseqüentemente, reduzindo o isolamento e ampliando a interação com pessoas que estão perto e as que estão distantes. **OBJETIVO:** discutir as implicações que a inclusão das TDIC podem gerar na vida cotidiana do Idoso. Traremos um relato de experiência do curso "Informática básica" promovido pela Universidade Aberta a Terceira Idade (UNCISATI) na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). As aulas foram ministradas utilizando os computadores do espaço digital 1 da própria UNCISAL. O público-alvo é composto por idosos a partir de 50 anos de idade, divididos em duas turmas com 20 alunos cada. Abordaremos durante a mesa, a primeira parte do curso que foi desenvolvida de março a junho de 2016. Os encontros do UNCISATI estão em andamento e serão finalizados em novembro de 2016.

Palavras chaves: Idoso. TDIC. Saúde. Inclusão.

A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA INTERVENÇÃO PRECOCE AOS BEBÊS COM MICROCEFALIA ATENDIDOS NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NA CIDADE DE MACEIÓ – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tainá Alves Rocha da Cruz¹; Jaise de Lima Procópio¹; Dariana Tavares dos Santos¹; Nilian Cerqueira Azevêdo¹; Nayara Nerlin da Silva Santos¹; Flávia Calheiros da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Email: flavia_calheiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A microcefalia é definida como a ocorrência de crânio pequeno congênito gerando um perímetro cefálico abaixo do padrão das curvas apropriadas para idade e sexo. Por apresentarem alterações motoras e cognitivas que variam de acordo com o grau de acometimento cerebral é necessária uma intervenção baseada nos sinais de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor através da estimulação precoce. A intervenção precoce é um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco buscando o melhor desenvolvimento possível, por meio da minimização de sequelas do desenvolvimento neuropsicomotor. No Centro especializado em Reabilitação III, da UNCISAL, este serviço é ofertado através das ações do projeto de extensão que envolve a participação de uma equipe multidisciplinar composta por terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e os discentes das respectivas profissões, pela qual trabalham juntos propondo uma intervenção longitudinal iniciando desde a descoberta do diagnóstico até o terceiro ano de vida da criança. **OBJETIVO:** O objetivo desse relato de experiência é compartilhar as vivências que o projeto vem proporcionando aos acadêmicos com relação à atuação multiprofissional na intervenção precoce. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Centro Especializado em Reabilitação (CER III) vinculado a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **METODOLOGIA:** A atuação multiprofissional acontece nas avaliações globais, nas reuniões de planejamento de ações e através do registro em prontuário único. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Bebês e suas mães que tenham recebido diagnóstico de microcefalia que pode estar relacionado à síndrome congênita do Vírus Zika. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** A participação no projeto de extensão intervenção precoce aos bebês com síndrome congênita do vírus que apresentam microcefalia, nos permite adquirir experiências, compartilhar saberes e compreender a importância do trabalho em equipe multidisciplinar, buscando aperfeiçoar o vínculo entre mãe-bebê e os familiares dentro do contexto que estão inseridos. A abordagem integral desses indivíduos é permeada pela soma de olhares distintos de cada profissional que compõe a equipe multidisciplinar, visto que não apenas intervimos nos bebês, mas também com seus familiares que atuam como agentes transformadores no processo.

Palavras-chave: Microcefalia. Estimulação precoce. Trabalho. Equipe. Saúde.

A CONSTRUÇÃO DA LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO EM CUIDADOS DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA LAPIV

Tâmara Venâncio da Silva¹; Taime Victor Lima de Araújo¹; Karla Sunamita de Oliveira Santos¹; Joyce dos Santos Barros¹; Juliana Rodrigues da Silva¹; Kerle Dayana Tavares de Lucena¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Email: kerledayana@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência é um fenômeno social que atravessa a história humana, sendo encontrada em todas as sociedades e tradições culturais. Trata-se de uma problemática interdisciplinar que hoje tem um lugar garantido enquanto foco de atenção da mídia, do discurso político e da sociedade. Em Alagoas, as políticas de ações de combate à violência custaram ao longo de uma década mais de R\$ 6,7 bilhões aos cofres públicos. Ainda assim, o Estado possui uma das maiores taxas de homicídios do país segundo o último levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Foi pensando na complexidade que permeia essas questões que nasceu a Liga Acadêmica de Prevenção e Intervenção à Violência (LAPIV) pertencente à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de acadêmicos na construção de um projeto universitário que visa prevenir e combater os mais variados tipos de violência nas comunidades, bem como definir o papel de cada profissional ao atender um indivíduo submetido a essas situações. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Biblioteca da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **Metodologias utilizadas:** As reuniões de planejamento ocorreram na UNCISAL, em todas as quartas-feiras no período de março a abril de 2016, além de visitas a órgãos como a Secretaria da Mulher e Direitos Humanos de Alagoas (SEMUDH/AL) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/AL). **Formas de participação da comunidade externa:** A Liga disponibiliza 20 vagas anuais para acadêmicos da saúde e de direito, por meio de seleção (prova escrita e entrevista). Além disso, serão abertas discussões à comunidade em geral por meio de palestras, oficinas e seminários. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A criação desse projeto tem contribuído de forma significativa para os envolvidos, pois além de permitir um aprofundamento sobre o assunto, gera questionamentos e problematizações que interferem diretamente na atuação enquanto facilitadores. **RESULTADOS:** Esta vivência tem favorecido o compartilhamento de saberes, ajuda e desmistificação da ideia de que a violência só pode ser denunciada quando esta assume papel físico por meio das agressões, assim como promoveu aos acadêmicos o contato com o campo durante a sua formação.

Palavras-chave: Prevenção. Intervenção. Violência. Saúde. Comunidade.

A CONVIVÊNCIA COM O FAMILIAR EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Yslâne Ribeiro dos Santos¹; Ádla Cíntia Andrade da Silva¹; Kassiara Ferreira Felix de Lima¹; Larissa Lorena de Menezes Lós¹; Paula Chagas do Carmo¹; Lígia Fernanda Passos Santos^{1,2}.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

²Faculdade Integrada Tiradentes Maceió

Email: ligia.nanda@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sobrecarga familiar é analisada dentro do contexto da desinstitucionalização psiquiátrica, na qual a ênfase em serviços comunitários de saúde mental e em períodos mais curtos de hospitalização levou as famílias a se tornarem cada vez mais as principais provedoras de cuidados e apoio aos pacientes. Espera-se que a família sempre possa propiciar cuidado, proteção, aprendizados, afetos, construção de identidades e vínculos relacionais de pertencimento capazes de promover uma melhor qualidade de vida. Entretanto, os parentes lidam com o desgaste pela convivência com a pessoa portadora de transtorno mental, acarretando sobrecarga física e emocional, privando-se da sua própria vida para poder prestar um cuidado adequado. Do ponto de vista emocional, o estresse, as vivências de instabilidade e insegurança, os conflitos frequentes nas relações fazem parte do cotidiano dessas pessoas. Além disso, é comum os familiares se distanciarem das atividades sociais, motivados pela vergonha, cansaço ou frustração. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos familiares em relação ao convívio com o membro da família com transtorno psiquiátrico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi utilizado três artigos na realização do mesmo através da busca de artigos no Scielo. **RESULTADOS:** A avaliação da doença psíquica tida pelos membros da família indicaria uma reação emocional de desamparo, tristeza e culpa. Além do sentimento de estar sofrendo uma sobrecarga atribuída a presença do doente mental, o que pode ser o reflexo do despreparo do cuidar. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa justifica-se pela importância de informar aos familiares e profissionais, os diversos fatores determinantes dos efeitos sofridos pelos mesmos e ampliar os estudos na área científica ao tema proposto.

A EXPERIÊNCIA DE SER PROFESSOR DE REDAÇÃO SENDO ALUNO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO A PARTIR DA VIVÊNCIA NO PRÉ-VESTIBULAR MEDENSINA

Mayara Leite Alves da Silva¹; Erivaldo Santos de Lima¹; Célio Fernando de Sousa Rodrigues²; Sandra Adriana Zimpel¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

INTRODUÇÃO: O pré-vestibular MedEnsina é um projeto de Extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas que tem por finalidade promover a inclusão social por intermédio do ensino, prestando serviço voluntário à população com vulnerabilidade social. Assim, ser professor/monitor da disciplina de redação no MedEnsina exige conhecimento da norma culta da Língua Portuguesa e dos princípios da textualidade, como ler, discutir, interpretar e produzir textos. **OBJETIVO:** relatar a vivência adquirida na perspectiva dos professores de redação do MedEnsina sendo aluno de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** As atividades são realizadas em uma sala no Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto na cidade de Maceió no estado de Alagoas. As metodologias utilizadas são aulas expositivas em Power Point, debates, rodas de conversas, simulados, aulões e plantões de dúvidas. O curso é gratuito, e as vagas são destinadas aos alunos que concluíram ou estão concluindo o ensino médio em escolas públicas, particulares (na condição de bolsista integral), cencistas, Educação de Jovem e Adulto (EJA) e supletivo. Nesse contexto, o processo seletivo é constituído de prova objetiva e avaliação socioeconômica. Tal projeto permite ao aluno adquirir conhecimento em todas as disciplinas ofertadas no ensino médio, inclusive redação. Após ensinar técnicas, uma vez por semana, de como produzir um texto dissertativo-argumentativo, os alunos entregam uma redação semanalmente sobre temas da atualidade. Com isso, os monitores corrigem, atribuem uma nota e esclarecem o que precisa ser melhorado para um bom desempenho nos simulados e, conseqüentemente, nos vestibulares. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** observou-se que, durante o ano letivo de 2015, houve melhorias nas médias das redações dos simulados em 80% dos alunos. Ademais, a experiência de ser professor de redação sendo aluno de Fisioterapia é recompensador, pois além de contribuir com a realização pessoal, social e profissional dessa comunidade, o acadêmico aproxima-se da docência, aprimora a fala, leitura, escrita, expressão e desenvolvimento do senso crítico que favorece na resolução de problemas. Todas essas características, quando atreladas às exigências do meio acadêmico, resultam em subsídios nas apresentações de seminários, produções de artigos científicos e, até mesmo, na prática clínica, gerando uma maior sensação de segurança e domínio da expressividade.

Palavras-chave: Experiência em docência. Produção textual. Ensino. Estudante de Fisioterapia

A EXPRESSÃO DA ÉTICA NA TOMADA DE DECISÕES DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Letícia Tereza Alves¹; Magda Matos de Oliveira¹

¹Centro Universitário Tiradentes UNIT/AL.

E-mail: leticiatereza@live.com

INTRODUÇÃO: A ética é a ciência que tem o agir consciente, livre e responsável que determina um instrumento norteador para decisões perante normas legais e princípios profissionais. A enfermagem lida com esse princípio na tomada de decisão, pois são responsáveis em garantir os cuidados e recuperação dos pacientes, no agir das práticas diárias nas instituições hospitalares. **OBJETIVO:** compreender a ética, como elemento desencadeador na tomada de decisões do enfermeiro no âmbito hospitalar. **MATÉRIAS E MÉTODOS:** O trabalho foi elaborado através de uma revisão científica com base nos bancos Scielo e REBen, relacionando a ética na tomada de decisões no âmbito hospitalar. Foram utilizados artigos do ano de 2011 até 2014 para a elaboração desta pesquisa. **RESULTADOS:** Os enfermeiros que integram as equipes das instituições hospitalares tem que prevenir, minimizar e corrigir situações clínicas, defrontam-se com a obrigatoriedade de tomar decisões das ações a serem realizadas a cada paciente. Nesse contexto os profissionais lidam com fundamentos para a escolha de decisões mediante a um problema ético, aos quais se voltam para o respeito ao ser humano, a tutela no trabalho, as normas e limites da profissão. No ambiente onde é constante a tomada de decisão num espaço que não é reservado, e que está confinado a relações que acontecem entre o doente, a família e aos membros da equipe de saúde, no ambiente hospitalar onde contemplam interrupções de procedimentos de trabalho e atenção a cada indivíduo. O conhecimento é um importante para a tomada de decisão ética nas práticas dos enfermeiros, pois este confere a segurança na tomada de suas escolhas a cada paciente que necessite dos cuidados da equipe, este conhecimento não diz somente ao lado científico, mas abrange as vivências particulares, o lado empírico para o agir das ações nas práticas. **CONCLUSÃO:** Compreender como a ética se expressa na tomada de decisões no contexto do âmbito hospitalar, o conhecimento das situações, e o reconhecimento dos valores de cada paciente, para que sejam respaldadas por preceitos éticos fortalecendo o compromisso profissional da enfermagem.

Palavras-chave: Ética em Enfermagem, Bioética, Tomada de Decisões

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESCARTE DE SERINGAS E PERFUROCORTANTES GERADOS POR INSULINOS DEPENDENTES

Ellen Carolyna Silva Bezerra¹; Isaías Vicente Santos¹; Rawelem Gomes de Amorim¹; Maria Juliana Gomes da Silva Lima¹; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL.

Email: georgia_felix@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é um problema de saúde pública mundial. A terapêutica do DM inclui não apenas dieta e exercícios físicos regulares, mas também o uso de fármacos como os hipoglicemiantes orais e a insulina. Administrações diárias de insulina contribuem para a geração de lixo doméstico composto por materiais perfurocortantes, acarretando problemas para a saúde dos trabalhadores, para a comunidade e o meio ambiente. Neste cenário, a educação em saúde torna-se uma ferramenta essencial para as intervenções preventivas e promotoras para o descarte correto destes resíduos. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da educação em saúde no descarte de seringas e perfurocortantes utilizados por insulino-dependentes no domicílio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos voltados para a educação em saúde e o descarte de perfurocortantes utilizados por usuários de insulina. **RESULTADOS:** Com o crescente número de usuários de insulina é comum o descarte de seringas e agulhas, no próprio lixo doméstico. Este hábito está relacionado a deficiência de informações sobre o destino correto e a forma de acondicionamento destes resíduos por parte do paciente, bem como pelos próprios cuidadores e familiares. Portanto, a enfermagem, através das visitas domiciliares, é responsável pela assistência e treinamento no preparo e administração da insulina, bem como por fornecer orientações sobre o armazenamento e destino final dos resíduos gerados pelos pacientes diabéticos. Estes podem ser descartados em invólucros rígidos, com tampa, como lata de leite em pó ou garrafa pet e entregues a unidade de saúde mais próxima. É importante destacar que as orientações de educação em saúde devem-se adequar as condições do paciente e aos que estão envolvidos no seu tratamento, utilizando-se de uma linguagem simples e compreensível. **CONCLUSÃO:** Destaca-se, portanto, a importância da educação em saúde, no fornecimento de informações sobre as medidas que podem ser adotadas pelos usuários de insulina, para o descarte correto de seringas e perfurocortantes, prevenindo danos ao meio ambiente e o risco de acidentes para quem manipula esses resíduos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Agulhas. Seringas. Diabetes.

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO SORRISO DE PLANTÃO

Jackelyne Soares de Oliveira¹; Maria Rosa da Silva^{*}; Dannyelle Shyrley da Silva dos Santos¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Sorriso de Plantão é um projeto de extensão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em parceria com a pró-reitoria de extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). O projeto atua em cinco hospitais da cidade de Maceió: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE-AL), Hospital Escola Dr. Hélvio Auto (HEHA/UNCISAL), Santa Casa de Misericórdia de Maceió - Unidade Farol e Hospital Daisy Brêda. Este relato tem como objetivo descrever a vivência dos acadêmicos ao realizarem plantões enquanto estratégia de promover uma visão mais humanista da pessoa hospitalizada, abrangendo a observação do indivíduo em sua totalidade, nos aspectos físicos, psicológicos e sociais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto voluntário composto por acadêmicos de ensino superior de diversos cursos que caracterizam-se como palhaços doutores aos sábados durante o período de um ano, visando desenvolver habilidades necessárias para a atuação do palhaço doutor na humanização e assistência às pessoas hospitalizadas, Fazendo o uso de atividades lúdicas, como, leituras, teatro, músicas e brincadeiras, proporcionando bem-estar, alegria e redução do sofrimento. **RESULTADOS:** O clima no hospital é muitas vezes desagradável, implicando no sofrimento dos pacientes, provocando medo e apreensão, ao se deparar com muitos processos invasivos e a falta de brincadeiras. O uso do riso a partir do inesperado, surpreendente, promove uma fuga do cotidiano trazendo consigo a saúde através da diversão. A atuação do acadêmico enquanto palhaço doutor implica na qualificação profissional consciente de responsabilidade humanística em levar alegria, criatividade, bem-estar e saúde através da brincadeira e do riso às pessoas que se encontram hospitalizadas⁴. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, a participação dos voluntários do Sorriso de Plantão nos hospitais é de grande relevância para os futuros profissionais no ato de cuidar e levar em consideração o estado emocional do paciente, tornando sua conduta profissional diferenciada e humanizada.

Palavras-chave: Humanização. Estudantes. Hospital.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM

Laudivania Claudio de Andrade¹; Isaías Vicente Santos¹; Ana Marlusia Alves Bomfim².

¹ Universidade Estadual de ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL;

² Centro Universitário Tiradentes/AL – UNIT/AL.

Email: anamarlusia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A monitoria se apresenta como um programa pedagógico com a finalidade de intensificar a colaboração entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentro dessa modalidade de ensino, a monitoria acaba se tornando um elo entre teoria e prática. A monitoria no processo educativo dos acadêmicos torna-se uma atividade fundamental, pois o monitor age como um facilitador nesse meio, com esclarecimento de dúvidas, auxiliando os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, bem como possibilita ao acadêmico monitor vivência na orientação do processo de ensino-aprendizagem o que melhora a relação do aluno com a disciplina e o professor. **OBJETIVO:** Verificar a importância da monitoria na formação e desenvolvimento do acadêmico em enfermagem. **METODOLOGIA:** Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, o qual é realizado um exame de diversas bibliografias, para fins de levantamento e análise do que já foi tornada pública sobre o assunto que é tema da pesquisa científica. **RESULTADOS:** a monitoria é uma atividade de apoio pedagógico que é oferecida aos alunos interessados em aprofundar conteúdos em determinada disciplina, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento do conhecimento acadêmico, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do enfermeiro. Pela sua dinâmica, a monitoria se apresenta também como um projeto que auxilia as atividades a serem realizadas pelo docente, sendo fundamental a existência do mesmo para andamento da disciplina. **CONCLUSÃO:** A monitoria é bastante enriquecedora, pois proporciona um grande aperfeiçoamento no processo de formação profissional, além de uma grande gratificação pessoal ao exercer um cargo de responsabilidade na academia.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino Superior. Mentores.

A IMPORTÂNCIA DE ENTEROPARASITOS EM INFECÇÕES HUMANAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Karwhory Wallas Lins da Silva¹; Marcio Alves da Silva¹; Misael Araújo de Souza¹; Flaviana Santos Wanderley²; Cláudia Maria Lins Calheiros³; Thiago José Matos Rocha^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

³Universidade Federal de Alagoas - UFAL

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais constituem-se um dos principais problemas de saúde pública, apresentando-se de forma endêmica em diversas áreas do Brasil. Podem apresentar estreita relação com fatores sócio-demográficos e ambientais, tais como: precárias condições socioeconômicas, consumo de água contaminada, estado nutricional dos indivíduos e outros, sendo frequentemente a população infantil a mais atingida. **OBJETIVO:** Considerando a crescente preocupação com a transmissão de parasitos intestinais, este trabalho teve como objetivo abordar através de uma revisão de integrativa a importância de enteroparasitos em infecções humanas na região Nordeste. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo de revisão integrativa, as fontes de pesquisa foram sites de conteúdo científico como MEDLINE, LILACS, SciELO e PUBMED, onde os descritores utilizados para a busca foram “Enteroparasitos”, “Saúde Pública” e “Condições socioeconômicas”. Após a análise dos textos na íntegra, foi realizada uma síntese dos dados, contemplando autores, ano de publicação e resultados. A pesquisa bibliográfica resultou na obtenção de 43 artigos publicados entre 2007 a 2015, dos quais 15 foram selecionados após análise dos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** O Estado do Piauí foi o que apresentou o maior número de artigos publicados. Altas taxas de prevalência foram encontradas na cidade de Barra de Santo Antônio-AL (76,4%), Teresina-PI (75%), Jequié-BA (74%) e Parnaíba-PI (68%). As espécies *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* foram os protozoários mais citados nos artigos envolvidos na pesquisa, são comensais, mas podem causar sintomatologias em imunodeprimidos. Já entre os helmintos, *Ascaris lumbricoides* e ancilostomídeos, foram os mais relatados. **CONCLUSÕES:** Os artigos utilizados nessa revisão exibem uma realidade comum na região Nordeste, onde a ocorrência de parasitos intestinais pode ser considerada um bom indicador das condições socioeconômicas em que vive uma comunidade.

Palavras-chave: Doenças parasitárias. Saúde pública. Classe social.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cyndi Myrelle da Silva Barros Romão¹; Emilenny Lessa dos Santos¹; Leila Karoline Ferreira dos Santos¹; Ádla Cíntia Andrade da Silva¹; Isaías Vicente Santos¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Apesar das inúmeras campanhas nas mídias sociais acerca da necessidade de doação de sangue e cadastro de medula óssea, observa-se que as doações ocorrem em grande quantidade apenas quando algum familiar ou conhecido está necessitando e que, os acadêmicos, multiplicadores de conhecimentos natos, não possuem muitas informações acerca deste assunto. Então, sentiu-se a necessidade de criar um projeto de extensão para chamar a atenção da população e para que todos se unam em prol desta causa. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a importância do projeto de extensão Captação de Doadores de Sangue e Medula Óssea com o propósito de conscientizar e familiarizar os acadêmicos e a população em geral acerca da importância de se tornar um doador e transmitir conhecimento acerca do assunto para a população. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** O projeto se desenvolve na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Hemocentro de Alagoas e em diversas áreas da cidade a fim de captar doadores. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** O projeto se dá através da organização de seminários, educação em saúde, palestras e participação com a comunidade. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A população participa através das atividades de educação em saúde que são promovidas, de seminários e esclarecimento de dúvidas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** São feitas coletas externas em diversos locais de Maceió a fim de captar possíveis doadores e chamar a atenção da população para esta causa tão nobre. **RESULTADOS OBTIDOS:** Com a realização do projeto nota-se um interesse crescente por parte dos acadêmicos, que se mostram interessados em doar, conhecer melhor e convidar outras pessoas a participarem desta causa.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO UNCISAIDS NA PREVENÇÃO DE DSTs ENTRE JOVENS EM IDADE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Marcelo de Araujo Santos¹; Quitéria Maria Wanderley Rocha¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: Marcello.s.araujo@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO: O UNCISAIDS trata-se de um Projeto de Extensão vinculado à Pro-Reitoria de Extensão (PROEXT), da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, o qual visa promover atividades e ações educativas de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), com ênfase na AIDS, e temas transversais na comunidade. Pois, como é sabido, esse tema vem ganhando uma crescente repercussão, principalmente pelo aumento do número de jovens soropositivos para o HIV no Brasil. Nesse contexto, fez-se necessário descrever algumas atividades desenvolvidas e o funcionamento do Projeto para evidenciar sua importância, além de seu papel de extensão à comunidade. **OBJETIVO:** Conscientizar os jovens, bem como disseminar conhecimentos acerca das DSTs, com o intuito de gerar promoção de saúde, instruindo-os a se prevenirem. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** As atividades extensionistas, em sua maioria, são realizadas em escolas de ensino fundamental e médio da Rede Pública e Privada de Ensino, no Estado de Alagoas. Entretanto, algumas vezes elas são realizadas nas dependências da própria universidade e/ou no Congresso Acadêmico da UNCISAL (CACUN). **MATERIAIS E MÉTODOS:** O Projeto UNCISAIDS engloba acadêmicos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e Enfermagem, juntamente com profissionais da área da saúde, os quais realizam ações de conscientização quanto à prevenção de DSTs. Essas ações são realizadas sob a forma de palestras, panfletagem, encenação, dentre outros meios, os quais permitem uma melhor transmissão de conhecimento aos jovens, esses, por sua vez, podem tirar suas dúvidas com os monitores. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os alunos podem assistir às palestras ministradas pelos monitores do projeto, esclarecer suas dúvidas e participar de dinâmicas em grupo. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS:** Através das atividades, eventos e reuniões do UNCISAIDS, que continuam em andamento, é possível perceber o maior envolvimento dos jovens e difusão do conhecimento acerca da prevenção e promoção de saúde quanto às DSTs, tanto em âmbito social, quanto no seu aprendizado escolar.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Aids. Promoção da Saúde. Extensão Comunitária.

A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO EM DISTÚRBIOS NA COLUNA VERTEBRAL DE FISIOTERAPEUTAS DE MACEIÓ

Bianca Ventura M. de Araújo¹; Juliana Rodrigues da Silva¹. Clarissa Cotrim dos Anjos¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A coluna vertebral funciona como uma haste firme e flexível, dando sustentação e permitindo movimento para o corpo. Com o tempo, esforços e posturas incorretas, essa estrutura é uma das que mais é afetada, desencadeando diversas patologias que limitam a funcionalidade do ser humano. Algumas pessoas estão mais predispostas a lesões na coluna devido a sua função laboral. O profissional de fisioterapia, por exemplo, apesar de possuir conhecimentos anatômicos, biomecânicos e fisiológicos, não está imune a disfunções na coluna, pois sua atividade laboral requer esforço repetitivo, cargas elevadas e posturas diversas, na maioria do tempo. **OBJETIVO:** Verificar de que forma o processo de trabalho em fisioterapia pode influenciar na saúde da coluna vertebral dos profissionais de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** A pesquisa tem como base um estudo quantitativo de caráter observacional e será realizada na Clínica Escola de Fisioterapia Delza Gitaí, localizada em Maceió-AL; com fisioterapeutas das diversas áreas atuantes no Estado. Serão excluídos gestantes, aqueles que apresentarem doenças pregressas associadas, que tenham apresentado alguma patologia na coluna vertebral a menos de dois anos ou que já sofreram algum tipo de cirurgia na coluna. A coleta dos dados para a pesquisa consistirá na aplicação de um questionário para indicação dos principais locais e posições que referem dor na coluna vertebral. Aliado a ele, será aplicado o *Ovako Working Analysing System (OWAS)*, sistema de análise postural que consiste na análise, realizada por meio de tabelas específicas, de gravações ou fotografias; do processo de trabalho desses profissionais. A análise dos dados será feita através de um software específico para o Método Owas, o programa WinOWAS. E, os resultados obtidos serão comparados com o questionário que foi disponibilizado.

Palavras-chave: Fisioterapia. Coluna. Processo de trabalho. Saúde.

A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS ATRAVÉS DA OFICINA DE EQUILÍBRIO E POSTURA DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Pereira Campos¹; Thalysson dos Santos Plech¹; Emanuelle Soraya Pereira da Silva¹; Tainah Soares da Silva¹; Amanda Caroline Souza Melo¹; Augusto Cesar Alves de Oliveira¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

E-mail: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, seguindo uma tendência mundial, o número de idosos e a expectativa de vida da população têm aumentado. Em 2050, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2008), essa expectativa ao nascer será de 81,3 anos, repercutindo na capacidade funcional pela tendência ao isolamento social. O envelhecimento ativo está ligado ao envolvimento mental e físico na sociedade, permitindo a inserção social e integrando o indivíduo. Para isto, a Universidade Aberta à Terceira Idade - UNCISATI, sendo um projeto de Extensão que contribui na promoção da qualidade de vida de idosos, atua através de oficinas de educação, saúde, cultura e lazer. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma oficina de equilíbrio e postura. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:** Sala de aula do Prédio sede da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, situado no bairro do Trapiche. **METODOLOGIA UTILIZADA:** A oficina acontece semanalmente, com duas horas de duração, sendo composta por um grupo de vinte idosos, quatro monitores e dois facilitadores. Inicia-se com uma apresentação de facilitadores e monitores e de cada idoso participante, para conhecer e observar peculiaridades como timidez e limitações. A oficina utiliza como recurso o próprio corpo e os movimentos. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EXTERNA:** Anualmente é ofertada 20 vagas para toda a comunidade com faixa etária acima dos 50 anos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A realização da oficina se dá de forma construtiva, visando independência do indivíduo através de: atividades lúdicas; rodas de conversa sobre as atividades executadas, como treino de sentar e levantar; alongamento global; exercícios isométricos e treino de marcha, sempre com ênfase nos exercícios de equilíbrio e postura, que viabilizam a prevenção de quedas e a promoção de saúde. **RESULTADOS OBTIDOS:** A oficina é relevante para os idosos pelos ganhos físicos e emocionais, reduzindo riscos de quedas, melhorando a funcionalidade e a integração social. Para os monitores e facilitadores proporciona aprimoramento e sedimentação dos saberes, com a interação teoria-prática em gerontologia. Apesar destes resultados positivos, a oficina também tem limitações a serem vencidas como a falta de estrutura física, de materiais e a oferta limitada de vagas.

Palavras-chave: Idoso. Integração à comunidade. Extensão comunitária.

A INTERAÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO

Shislany Karine Oliveira Botelho¹; Monica Cibele Felix da Silva¹; Clesiane Faustino dos Santos¹; Thamyres dos Santos Silva¹; Maria Rosa da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar pode causar traumas físicos e psíquicos às crianças hospitalizadas, principalmente aquelas que estão ao longo período tempo internadas, interferindo, desse modo no desenvolvimento neuropsicomotor. Segundo Hueara (2009), as crianças com algum tipo de deficiência visual, quando não estimuladas podem apresentar dificuldade nas habilidades motoras, cognitivas, físicas, psicológicas, bem como, na interação social e no brincar. O Palhaço Doutor quando inserido no hospital tem o papel primordial de minimizar o sofrimento causado pela hospitalização e estimular a interação através do brincar.

OBJETIVOS: O referente estudo trata-se de um relato de experiência dos integrantes do projeto de extensão Sorriso de Plantão, realizado durante os plantões, no setor pediátrico do Hospital Geral do Estado (HGE), localizado no município de Maceió-Al. Cujo, objetivo é mostrar a importância da interação do Palhaço Doutor com as crianças com deficiência visual. **RESULTADOS:** No decorrer das atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto, foi possível observar que as crianças com deficiência visual não interagem diferentes das demais crianças, pois apesar das suas limitações as mesmas permitiram entrar no mundo da fantasia, por meio das musicais, da contação de história, das oficinas manuais, do faz de conta, expressando sua alegria, não só com o sorriso em seu rosto, mas como corpo e o toque. Permitindo dessa forma, transformar o ambiente hospitalar em um espaço lúdico, fugindo por algumas horas do contexto hostil que esse lugar transmite. O brincar emerge como uma tentativa de diminuir os danos psicológicos, cognitivos e sociais causados pela privação dos estímulos provocados pelo processo de hospitalização. Para Hueara (2009), as crianças com deficiência visual quando estimuladas corretamente passam a brincar de forma semelhante as outras crianças, adquirem habilidades para usar o corpo, as mãos, a fala, o toque, além de desenvolver a autoestima, afetividade e sociabilidade. Portanto, o Palhaço Doutor torna-se um importante facilitador da interação social dessas crianças diante da conjuntura hospitalar.

Palavras - chave: Hospitalização. Palhaço Doutor. Criança. Deficiência Visual.

A LUDOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elinadja Targino do Nascimento¹; Ericassia Vanessa da Silva Albuquerque¹; Fernanda Lopes Santana¹; Lettizia dos Santos Fernandes¹; Jéssica Sardanha de Lima¹; Maria Rosa da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

E-mail: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A arte lúdica ou a ludoterapia é considerada uma estratégia de humanização, que aplica o brincar de diversas formas, esta atividade, no qual, possibilita ao indivíduo tanto uma continuidade do desenvolvimento infantil como a reintegração do bem-estar físico e emocional, resultando assim em uma hospitalização menos traumatizante, pois além de estabelecer uma interação entre a criança e o profissional da saúde, torna o ambiente no qual o sujeito está inserido mais agradável. **OBJETIVO:** Analisar a ludoterapia como estratégia terapêutica no contexto hospitalar através da vivência prática extensionista do Projeto de Extensão Acolher, vinculado à pró-reitoria de Extensão da Uncisal. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Hospital Geral do Estado (HGE), Unidade Pediátrica. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Trata-se de um Relato de experiência no qual evidencia a vivência em extensão sobre a ludoterapia como recurso terapêutico utilizado por acadêmicos do Projeto de Extensão Acolher. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Atividades interdisciplinares educativas e lúdicas para minimizar a tensão hospitalar das crianças internadas no Hospital Geral do Estado em Alagoas, no qual há uma interação entre os familiares, criança hospitalizada e os monitores do projeto, os quais em cada visita interagem de forma participativa e educativa utilizando recursos lúdicos com o intuito de minimizar e atenuar o ambiente hospitalar. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Durante essas visitas os monitores levam brinquedos, desenhos, balões e brincadeiras que despertem atenção das crianças; com isso, faz-se necessário a integração dos familiares que por sua vez, são estimulados pelos monitores a entrarem na brincadeira e partilhar das atividades desenvolvidas. Esta ação permite uma melhor integração familiar, para que os pais sintam-se motivados a também brincar com seus filhos fora do ambiente hospitalar. **RESULTADOS OBTIDOS:** A ludoterapia tem influência direta e indireta na recuperação da criança hospitalizada, no qual diminui a ansiedade, promovendo a socialização e a familiarização da criança com o ambiente hospitalar. Assim, percebe-se que as estratégias empregadas para inserir o lúdico no ambiente hospitalar se tornam imprescindíveis, observado pela diversidade de atividades propostas.

Palavras-chave: Criança hospitalizada. Ludoterapia. Hospitalização.

A MEDITAÇÃO COMO RECURSO ESTIMULANTE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miriam de França Chagas¹; Ítalo Marques de Queiroz Silva¹; Augusto Cesar Alves de Oliveira¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A meditação traz o indivíduo para o estado de observador consciente de suas próprias percepções, sua prática pode resultar em benefícios para a saúde mental, física e social. Quando destinada à população idosa, tem-se o aumento de habilidades relacionadas à autoestima e ao bem-estar pessoal, que envolvem aspectos como a capacidade funcional e o estado emocional. Além dos efeitos nos níveis de pressão arterial, níveis de ansiedade, depressão, estresse e qualidade de vida. Devido a isso, o número de praticantes dessa arte, principalmente os idosos, passa a apresentar um aumento considerável, pois estes objetivam os ganhos desse ato e sua aplicação na vida diária. **OBJETIVO:** Expor a experiência vivenciada em uma oficina de Meditação do projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UNCISATI). **LOCAL DE EXCUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Em uma residência localizada frente ao prédio sede da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), gerenciada pela instituição. **METODOLOGIA UTILIZADA:** Os encontros são realizados semanalmente, com duração, aproximadamente, de 1 hora e 30 minutos, ministrados pelo facilitador com temáticas correspondentes ao interesse do público presente, sendo expostas, de forma oral, durante a prática da Meditação, e auxiliada pelos monitores para favorecer o desempenho individual dos praticantes. **FORMAS DE PATICIPACÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O projeto UNCISATI oferece cerca de 250 vagas, anualmente, para diversos cursos, nos quais o público idoso, interessado em participar, precisa efetuar a sua matrícula na UNCISAL, por ordem de chegada, sendo direcionadas 15 vagas para a oficina de Meditação. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** É praticado na oficina a conduta da Meditação proporcional às condições dos praticantes, respeitando os limites encontrados e a subjetividade individual. Resultando, assim, na melhoria da qualidade de vida, nos seus aspectos tanto sociais quanto espirituais e mentais, o que fomenta maior autonomia para esse público.

Palavras-chave: Meditação. Idoso. Saúde.

A MONITORIA DE FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Oliveira Santos¹; Liara Jênnifer da Silva Soares¹; Ana Larissa Costa de Oliveira^{1*}; Maria do Desterro da Costa e Silva¹; Vanessa da Graça Cruz Lima¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: alcofisio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A monitoria, independente de sua área de atuação, é uma modalidade de ensino e aprendizagem que visa a construção de uma formação integrada baseando-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A monitoria em Fisioterapia Aplicada à Neurologia, por sua vez, é um instrumento de melhoria para o aprendizado e aperfeiçoamento da atuação do monitor e futuro Fisioterapeuta, diante de pacientes com comprometimentos neurológicos e suas consequências. A monitoria fortalece a interligação entre teoria e prática e a integração com a grade curricular em vários aspectos. Além de promover experiência didático-pedagógica e uma cooperação mútua entre discente e docente, permitindo uma troca de conhecimentos e a vivência com o professor e suas técnicas didáticas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência na monitoria de Fisioterapia aplicada à Neurologia. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Clínica Escola Professora Delza Gitaí, CER III, na cidade de Maceió-AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** A monitoria de Fisioterapia Aplicada à Neurologia compreende uma carga horária de seis horas semanais, sendo quatro horas voltadas para as atividades práticas através da supervisão dos alunos no atendimento aos pacientes e duas horas para as atividades teóricas, com aplicação de simulados, discussões de casos clínicos e orientações para trabalhos acadêmicos. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participam do atendimento, pacientes com comprometimentos neurológicos que tenham indicação para a Fisioterapia, nos quais os monitores supervisionam os alunos, junto ao docente responsável. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** O programa de monitoria engloba acompanhamento e auxílio ao atendimento ambulatorial e as atividades pedagógicas. As tarefas destinadas ao monitor são realizadas de maneira que o mesmo concilie todas as suas atividades sem prejuízo, da atuação em conjunto com o professor realizando atividades, como o planejamento de ensino e orientação ambulatorial e discussões após o atendimento. **RESULTADOS OBTIDOS:** Observou-se um melhor desempenho dos monitores em suas atividades práticas, e melhor rendimento teórico, refletindo no processo de formação profissional.

Palavras-chave: Fisioterapia. Neurologia. Monitores

A ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Letícia da Silva Onório¹; Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Bianca de Abreu Neto¹; Pedro Alan da Silva Gomes¹; Luciana França da Silva¹; Thaís Quintela de Andrade Nabuco¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: tsqa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A microcefalia é definida como uma condição em que o perímetro cefálico é abaixo da média para idade e sexo, acarretando num atraso do desenvolvimento neuropsicomotor que interfere no crescimento da criança e na estrutura familiar. Como tratamento para estes casos tem-se visto a intervenção precoce como uma metodologia que, através de influências ambientais e da plasticidade neuronal, pode diminuir os atrasos e maximizar as potencialidades da criança. Dessa forma, é uma proposta que se preocupa não só com aqueles que necessitam ser atendidos como também com as suas famílias. Nesse sentido, a Terapia Ocupacional considera que esta intervenção deve ser sustentada pela presença dos pais no atendimento como sujeitos da cena clínica, sendo preciso considerar a vivência e desenvolvimento da criança sob o escopo de seu contexto familiar e, para isso, se faz necessário que esta família seja orientada quanto aos aspectos que se referem às suas influências no desenvolvimento da criança. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** As ações foram executadas num Centro Especializado em Reabilitação (CER) no primeiro semestre de 2016, através do Projeto de Extensão de Intervenção Precoce a Bebês com Microcefalia. **METODOLOGIAS:** Assim, além da observação e discussão dos casos clínicos com a profissional que realizava os atendimentos, foi feito um levantamento bibliográfico para embasamento do relato. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** As crianças que necessitam de intervenção precoce são encaminhadas para o CER, onde é feita a triagem com o objetivo de destacar as necessidades prioritárias da criança e família com vistas a iniciar os atendimentos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Os alunos são acompanhados por preceptores que se responsabilizam em realizar os atendimentos, ficando a cargo dos alunos realizarem ações de orientações à família com a mediação do profissional. **RESULTADOS:** Observou-se que como consta na literatura, a orientação às famílias e também a adesão dessas orientações trazem mudanças significativas no comportamento da criança e na relação desta com seus pais. O entendimento de que os ganhos no desenvolvimento serão obtidos apenas quando se há a parceria entre terapias e atuação familiar é o que tem produzido histórias de mudanças na vida destas crianças.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Microcefalia. Família.

A PROBLEMÁTICA DA IDENTIDADE DE GÊNERO NAS ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO

José Carlos da Silva Lins¹; Danyella Claudino Gonçalves Braga¹; Larissa Aves do Nascimento¹; Nataniele da Silva Canuto¹; Pedro Miguel de Araujo Collado¹; Sandra Bomfim de Queiroz¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

E-mail: sandra.uncisal@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde cedo as crianças são ensinadas a agir e ter uma aparência determinada de acordo com o seu sexo biológico (JESUS, 2012). Menezes e colaboradores (2010), afirmam que a identidade de gênero está diretamente associada com a forma como o indivíduo se percebe e se classifica. Diante disso, Lima (2007), contextualiza que as crianças vivem a identidade de gênero através das brincadeiras, gestos e palavras que são caracterizadas como masculinas ou femininas. Além disso, o autor diz que as crianças conseguem internalizar e reproduzir estereótipos socialmente atribuídos aos gêneros e que elas formam seu núcleo de identidade até os três primeiros anos de idade. Nessa conjuntura, torna-se viável a reflexão sobre a identidade de gênero em ambiente hospitalar, convergindo com a sensibilidade e articulação dos acadêmicos e futuros profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância de estudantes e futuros profissionais de saúde acerca da problemática da identidade de gênero relacionada às interações e vivências em ambiente hospitalar, compreendendo a singularidade e a construção social de cada indivíduo. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Hospital de urgência e emergência da capital alagoana. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Rodas de conversa, pinturas, oficina de balões e brincadeiras educativas. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A interação deu-se pela participação das crianças internadas e de seus responsáveis nas atividades lúdicas desenvolvidas. A partir disso, desenvolveu-se um diálogo com essa comunidade acerca dessa temática. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As ações foram promovidas por um projeto de extensão (Projeto Acolher) da Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas (UNCISAL) voltado para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde de forma lúdica com crianças internadas. **RESULTADOS OBTIDOS:** Durante as ações educativas utilizaram-se as oportunidades para tentar minimizar o preconceito e discutir sobre essa temática, o que foi fundamental, pois permitiu que os pais ou responsáveis tivessem pelo menos um momento de reflexão. Através do diálogo que era instigado a cada situação de ausência de autonomia infantil e da restrição de identificação de gênero durante as atividades, praticaram-se ações pautadas na equidade enquanto princípio fundamental para as políticas afirmativas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Identidade de gênero. Preconceito. Jogos e brinquedos

A TERAPIA OCUPACIONAL COM ENFOQUE NA REABILITAÇÃO FÍSICA E SUA COMPETÊNCIA NO TREINO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Alan da Silva Gomes¹; Júlia Letícia da Silva Onório¹; Luciana França da Silva¹; Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Stephanie Jardim Inacio¹; Rosilda de Almeida Argolo²

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

² Centro de Medicina Física e Reabilitação de Arapiraca -CEMFRA.

Email: rosilda.almeida@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diante dos pressupostos literários acerca da Terapia Ocupacional no contexto da reabilitação física é visto que a mesma apresenta competências relevantes no tratamento do sujeito com déficit no desempenho motor, com isso uma das principais queixas atreladas a esse percentual de pessoas são as dificuldades encontradas em realizar suas Atividades de Vida Diária (AVDs), em detrimento de alguma patologia, trauma, pós operatório e assim sucessivamente. Sabe-se que muitas das necessidades primárias do homem são supridas por meio das AVDs e que desempenhando as mesmas em seu cotidiano o homem é capaz de ampliar suas oportunidades de estabelecer sua participação social com independência e autonomia. Com base nessa perspectiva, o Terapeuta Ocupacional de acordo com a resolução de Nº 316/2006, mais precisamente no Art 1º, tem como exclusiva competência no âmbito de sua atuação, avaliar as habilidades funcionais do indivíduo, elaborar a programação terapêutico-ocupacional e executar o treinamento das funções para o desenvolvimento das capacidades de desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs). **OBJETIVO:** Abordar a funcionalidade do Terapeuta Ocupacional no âmbito da reabilitação física como também tratar da especificidade quanto ao treino das Atividades de Vida Diária. **METODOLOGIA:** Através de um levantamento bibliográfico selecionamos clássicos da profissão que trata do assunto e que por sua vez correlaciona com as Atividades de Vida diária como também realizamos levantamento de artigos científicos em bases confiáveis. Com isso, foram analisados quatro livros de disfunções físicas da Terapia Ocupacional e dois artigos científicos com enfoque nas Atividades de Vida Diária, como também se utilizou a resolução do COFFITO para análise de competência. **RESULTADOS:** Com base no que foi visto, podemos observar quão importante é o papel de reabilitador físico e treinador de AVDs que o Terapeuta Ocupacional possui. Tendo em vista as estratégias descritas pelos autores vislumbrando o alcance do potencial ótimo de controle motor. **CONCLUSÃO:** O Terapeuta Ocupacional por sua vez tem vinculado ao seu perfil treinador os objetivos de encorajar o sujeito e banir limitações no desempenho de papéis ocupacionais.

Palavras-chave: Medicina Física. Reabilitação. Terapia Ocupacional. Atividades Cotidianas.

A UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: CONTRIBUIÇÃO AOS ACADÊMICOS DA UNCISAL

Maria Vitória dos Santos da Conceição¹; Alexsandra Silva Santos¹; Katia Santa Rosa Cabral¹; Thyara Maia Brandão¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: thyara.maia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Idoso – PEIPI da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL tem o Projeto UNCISATI – Universidade aberta à terceira idade, cujo objetivo é desenvolver atividades de caráter educativo, cultural, social e de lazer para a terceira idade, contribuindo com a auto-estima e motivando-os a obter uma melhor qualidade de vida. A UNCISAL, pioneira no projeto de extensão UNCISATI, iniciou suas primeiras turmas em agosto de 2006, contribuindo desde então com a saúde física e mental dos participantes, por meio de oficinas e cursos direcionados a terceira idade. Dentre as oficinas, encontra-se a de “Motivação e autoestima: Psicologia do Sucesso” que visa aperfeiçoar a qualidade de vida, incentivando os idosos a serem mais ativos no cotidiano e inserido em um ambiente livre para a troca de experiências entre professores e monitores que exercem uma atuação multiprofissional dentro do projeto. **OBJETIVOS:** Promover uma melhor qualidade de vida ao público-alvo e incentivar os monitores quanto a atuação multiprofissional. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Rodas de conversa, palestras seguidas de dinâmicas, onde o temas são tratados de forma expositiva e dialogados pelas vivências do grupo. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Na oficina “Motivação e autoestima: Psicologia do Sucesso” os acadêmicos atuantes como monitores são inseridos em um ambiente próprio a diálogos favorecendo as trocas de experiências e utilização de recursos dinâmicos para a aprendizagem quanto às formas de potencializar sua autoestima e motivação em prol dos objetivos almejados num ambiente de atuação profissional, firmando a importância do vínculo comunicativo. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A Oficina é um meio para a aprendizagem sobre assuntos que motivem os idosos e monitores, sendo transmitidas informações em sala de aula e estimuladas a serem trabalhadas na vida pessoal, profissional, social, no dia-a-dia. **RESULTADOS OBTIDOS:** A troca de saberes, humanização, multidisciplinaridade, potencialização da autoestima, motivação profissional.

Palavras-chave: Extensão. UNCISATI. Motivação. Autoestima. Atuação multidisciplinar.

A UTILIZAÇÃO DA ROSA MOSQUETA NO TRATAMENTO DE FERIDAS ABERTAS

Gilmara Salustiano Santos¹; Valesca Tibucio de Lima¹; Fernanda Gabryelle Lopes Mendes Araújo¹; Gabriella de Carvalho Albuquerque¹; Alexandra Mycaele Gomes Melo¹; Aldrya Ketly Pedrosa¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: aldryaketly@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A incidência e prevalência de úlceras crônicas é de grande evidência, acarretando elevados custos financeiros tanto ao indivíduo acometido, quanto à instituição hospitalar, e é justamente este um dos maiores motivos por que a fitoterapia e a medicina tradicional e alternativa têm encontrado tanto espaço, além das consequências sociais, emocionais e psicológicas sobre os portadores. **OBJETIVO:** Reunir informações que demonstrem, mediante evidências científicas e empíricas, a importância quanto ao uso da Rosa Mosqueta em diversas aplicações clínicas. Caracteriza-se como uma compilação de informações significativas sobre a composição, indicações e usos empíricos do extrato de Rosa Mosqueta, a fim de facilitar pesquisas posteriores, visto que a produção sobre o assunto é escassa. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo de revisão de literatura em banco de dados como MEDLINE, LILACS, SCIELO, PUBMED com os seguintes descritores: Enfermagem, fitoterápicos, Cicatrização de feridas e Rosa mosqueta no período de 2007 a 2016. **RESULTADOS:** O alto valor nutritivo encontrado nos frutos da Rosa Mosqueta comprovam que seus frutos possuem elevadas concentrações de vitamina C e carotenoides (licopeno, betacaroteno e rubixantina), as quais têm relação direta com a espécie, o genótipo e o local onde é cultivada, o que a torna um produto muito utilizado na indústria alimentícia, dentro desta categoria conceitual, também evidenciou-se em sua grande parte, aos efeitos do óleo ou extrato de Rosa Mosqueta na resposta inflamatória de tecidos. **CONCLUSÃO:** A associação curiosa da rosa mosqueta, um produto potencial a ser utilizado na terapia de feridas abertas, abre um leque para a utilização de fitoterápicos, deixando claro que ainda existe uma extensa área de pesquisa a ser explorada acerca das propriedades dessa planta, a fim de se aperfeiçoarem os recursos e tecnologias existentes no tratamento de feridas.

Palavras-chave: Enfermagem. Fitoterápicos. Cicatrização de feridas. Rosa mosqueta.

AÇÃO EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL REALIZADA PELOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wérica Nathália Melo do Nascimento¹; Bárbara Luana de Almeida Silva¹; Karoline Omena Ramos Cavalcante¹; Lyzandra Maria Lessa Silva¹; Liziane da Silva Melo¹; Ana Larissa Costa de Oliveira¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: alcofisio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode se apresentar de formas variadas, ter diferentes manifestações clínicas e etiologias diversas. É uma afecção grave, sendo no Brasil a principal causa de morte e de sequelas incapacitantes em adultos. Apesar da gravidade que apresenta, é uma doença que tem prevenção e a intervenção primária é importante, uma vez que mais de 77% dos casos de AVC ocorre pela primeira vez. A detecção e o controle dos fatores de risco são tarefas importantes, pois permite redução significativa na incidência do AVC, por intermédio de mudanças nos hábitos de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da ação extensionista na prevenção do AVC. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Em um bairro da cidade de Maceió – AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos membros que participavam da ação extensionista da Liga Acadêmica de Exercícios Terapêuticos (LAET) que ocorreu no primeiro semestre de 2016.1. Os membros se dividiram em grupos e prestaram informações as pessoas que passavam naquela região sobre o assunto, foram entregues também cartilhas informativas sobre a prevenção do AVC. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participaram deste momento pessoas adultas e idosas, sendo o enfoque maior nos idosos devido a idade ser um fator de risco não modificável do AVC. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A ação foi realizada em um domingo, no turno da manhã, onde foram dadas informações para a população, pelos membros da LAET, sobre o que é o AVC, quais os sintomas e os fatores de risco, o que fazer ao identificar possíveis sintomas de AVC e também foi falado um pouco da fisioterapia no tratamento das sequelas. Deixamos o espaço aberto para a retirada de dúvidas sobre o assunto e ao final entregamos uma cartilha com informações adicionais sobre a Campanha Mundial do AVC. **RESULTADOS OBTIDOS:** A maioria das pessoas dispuseram-se a ouvir, retiraram dúvidas e adicionaram conhecimentos. Assim, através desta ação, foi possível proporcionar para as pessoas uma reflexão sobre seus hábitos de vida e contribuir para a mudança destes, podendo reduzir a ocorrência desta afecção grave.

Palavras-chave: Prevenção. Acidente Vascular Cerebral. Extensão.

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE BACTERIANA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM MACEIÓ-AL

Gilmara Salustiano Santos¹; Isaías Vicente Santos¹; Marya Taynah França Gomes¹; Gabriella de Carvalho Albuquerque¹; Juliana Mônica dos Santos Silva¹; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: georgia_felix@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A endocardite bacteriana (EB) é uma patologia em que os agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, fazendo com que o organismo estimule reações imunológicas inflamatórias e, conseqüentemente, lesões teciduais. As bactérias frequentemente associadas à EB pertencem ao gênero estreptococos, enterococos, estafilococos e as gram-negativas naturais da orofaringe. Pacientes com higiene oral comprometida constituem um possível grupo de risco para o desenvolvimento da EB. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e a importância dos cuidados de enfermagem a idosos com higiene oral comprometida, com fins de prevenir a EB, em uma instituição filantrópica de longa permanência de Maceió. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por graduandos em enfermagem do 2º ano da UNCISAL, durante o estágio da disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem 2 - Módulo de Ambiente Terapêutico. Durante as atividades práticas foi possível realizar o exame físico dos pacientes, com início na região da cabeça e pescoço, compreendendo também a cavidade oral. Esta foi avaliada quanto à coloração, preservação dentária, higiene dos dentes e língua, presença de placa bacteriana, lesões ou sangramentos e halitose. Foram avaliadas a autopercepção e a capacidade para o autocuidado bucal dos pacientes. Para ações profiláticas de higiene bucal aos idosos foram utilizadas: luvas de procedimento, escovas de dente, água, abaixador de língua, gazes, creme dental e depósito. **RESULTADOS:** Os idosos dependentes e semidependentes não possuíam higiene oral e da prótese dentária adequadas, constituindo um possível grupo de risco para o desenvolvimento da EB. Ações de educação e motivação em higiene oral foram realizadas com o objetivo de promover autonomia nos pacientes, orientando quanto a este cuidado ser realizado no mínimo três vezes ao dia, após as refeições. Realizou-se a higienização e escovação dos dentes, gengivas e também da língua em idosos dependentes. **CONCLUSÃO:** O tratamento e controle da EB estão relacionados à manutenção de níveis adequados de higiene oral e incapacidades que dificultem ou impeçam os cuidados bucais. Desse modo foi de extrema importância a atenção e atuação dos graduandos de enfermagem na prevenção desta patologia, através da educação em saúde e do auxílio na higiene oral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Higiene oral. Endocardite. Enfermagem.

AÇÕES DE PREVENÇÃO DO HIV NO PROGRAMA UNCISAIDS JUNTO A COMUNIDADE: RELATO DE VIVÊNCIA

Ewerton Willams Bezerra da Silva¹; Mary Josie Melo Pedrosa Gomes²; Amanda Cavalcante de Macêdo³

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: amandacmacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: desde o início da epidemia, a prevenção e controle da AIDS têm sido primordial. O programa UNCISAIDS, que trabalha com atividades, ações e educação preventiva das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, que por meio de palestras, oficinas, dinâmicas e rodas de conversas são propostos esclarecimentos e orientações sobre como prevenir das DST/AIDS, esta iniciativa visa levar maior conhecimento sobre o assunto abordado e promover o debate sobre a importância da prevenção. A vulnerabilidade dos adolescentes aumenta bastante devido à pobreza, a violência, a exploração sexual e a dificuldade de acesso aos cuidados com a saúde. **OBJETIVO:** relatar a vivência de acadêmicos no programa UNCISAIDS. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** a ação foi realizada em uma escola privada localizada no bairro do Trapiche em Maceió-AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** durante o encontro houve exposição visual de métodos contraceptivos e dinâmica relacionada ao tema. Foi disponibilizado uma caixa e papéis para que os alunos pudessem se expressar, fazer perguntas ou curiosidades, no final do encontro foi feita uma roda de conversas para esclarecer as dúvidas postas na caixa. Em geral notamos que foi de extrema importância à ação do programa, porque antes da ação o grau de conhecimento era mínimo, após todo o processo e trabalho foi notável e visível que o grau de conhecimento desses jovens aumentou de forma significativa, além da troca de experiências e ampliação dos conhecimentos. **RESULTADOS OBTIDOS:** Os resultados obtidos a partir da ação do programa foram relevantes, e de extrema importância, pois havia uma necessidade do conhecimento abordado para os alunos, visto que são jovens e esses assuntos não são abordados em sala de aula como deveriam. Mesmo através de recurso simples e limitado, a ação proporcionou um conhecimento favorável. Tentando minimizar o índice de incidências, fornecendo informações necessárias e ampliando o meio de comunicação dos informes a qualquer faixa etária.

Palavras-chave: DST. AIDS. Vulnerabilidade.

AÇÕES EXTENSIONISTAS NA SAÚDE INTEGRAL DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “PAISPIS”

Bárbara Luana de Almeida Silva¹; Ana Raquel de Carvalho Mourão¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: raquelmourao70@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ações proporcionadas pelo Projeto de Extensão de Atenção Integral à Saúde Prisional e Internação Socioeducativa (PAISPIS) visam levar novas perspectivas ao jovem internado, proporcionando vivências através da Educação em Saúde em vários eixos que possibilitem e ampliem as escolhas do adolescente frente à vida e ao mundo. A família também tem participação ativa no processo socioeducativo, visto que o meio familiar é, em geral, para onde o adolescente volta depois que sai da internação e, portanto, necessita de intervenção. **OBJETIVO:** Descrever e relatar as ações e atividades ocorridas que visam a participação integral e a atenção em saúde dos jovens institucionalizados. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Unidade de Internação Provisória em Rio Largo - AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** As ações acontecem todos os sábados, no turno da manhã, onde os integrantes do PAISPIS se dividem em dois grupos: um para as atividades com os adolescentes e outro grupo atividades com a família dos jovens. Os grupos ficam em salas diferentes e a cada sábado há uma temática a ser trabalhada com os jovens e a família. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participam os jovens com idade de 13 a 18 anos incompletos da Unidade de Internação Provisória de Rio Largo e seus respectivos familiares. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Cada ação há uma temática específica a ser explorada da melhor forma pelos integrantes do projeto. Dependendo do tema, podem ser escolhidas oficinas ou dinâmicas para ser trabalhada com os jovens, incentivando sempre, ao final de cada atividade, uma discussão para que leve à reflexão e desconstrução de estigmas, fazendo a ressocialização desses jovens, além de acolher e integrar seus familiares. **RESULTADOS OBTIDOS:** Alguns jovens aceitam as atividades propostas e são participativos, enquanto outros jovens, devido até o tempo de internação, não interagem da mesma maneira. Através das atividades, pôde-se mudar o olhar da família sobre os jovens, deixando uma perspectiva de mudança.

Palavras-chave: Adolescente. Saúde. Intervenção.

ADEQUAÇÕES PROJETAIS PARA ACESSIBILIDADE CONSIDERANDO AS MUDANÇAS DA NBR 9050/2015 – ESTUDO DE CASO DOS BANHEIROS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA DO PRÉDIO SEDE DA UNCISAL

Danielle Gomes de Barros Souza Vasconcelos¹; Gabriela Biana Bergamini¹; Nereida Viana Rabelo¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde – UNCISAL

RESUMO CRÍTICO

A acessibilidade e o desenho universal se tornam imprescindíveis nas discussões sobre ambientes educacionais e hospitalares que precisam atender os usuários de forma ética, considerando todas as suas diversidades. O conceito de desenho universal visa uma arquitetura e um design mais centrado no ser humano e nas suas diferenças, de modo que atendam um maior número de usuários (NBR 9050/2015). Foi à luz dessas questões que a NBR 9050 foi reestudada e atualizada em 2015, considerando os sete princípios do Desenho Universal: uso equitativo, uso flexível, uso simples e intuitivo, informação de fácil percepção, tolerância ao erro, baixo esforço físico e dimensão e espaço para aproximação e uso. O Plano de Promoção da Acessibilidade Arquitetônica na UNCISAL foi desenvolvido considerando os requisitos da acessibilidade de modo a adequar os principais acessos do prédio e o ambiente interno aos critérios estabelecidos na antiga NBR 9050/2004. Devido à atualização da norma os projetos precisam ser revisados e adequados às novas recomendações. O objetivo do trabalho é analisar as mudanças e/ou acréscimos da nova legislação de modo a descrever as adequações necessárias para atendê-las. Foi realizado o estudo de caso dos banheiros acessíveis localizados no pavimento térreo, no Laboratório de Pesquisa, do prédio sede da UNCISAL. Adotou-se como metodologia a revisão bibliográfica e o estudo da NBR 9050/2015 e, a partir disso, foi feita uma análise do projeto arquitetônico e levantamento *in loco* observando os fatores técnicos e funcionais do espaço físico, de modo a realizar uma análise comparativa entre o projetado, o executado e relacionar com as novas recomendações, apontando as soluções necessárias para sua implantação. O estudo aponta ainda para a necessidade de adequações no espaço físico para torná-lo mais acessível e de acordo com a legislação vigente e contribui no Plano de Promoção de Acessibilidade Arquitetônica da Universidade, pensando na acessibilidade do edifício de modo a atender um maior número de pessoas, considerando as suas diferenças, e dando a possibilidade de utilizar de maneira autônoma e segura todos os ambientes da Universidade.

Palavras-chave: NBR 9050/2015; Acessibilidade; Arquitetura Educacional e Hospitalar

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A PRÁTICA E SEUS DETERMINANTES EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luiza Layane Nunes Albuquerque¹; Thamires de Carvalho Lopes da Silva¹; Amanda Cavalcante de Macêdo^{1,2}; Ewerton Willams Bezerra da Silva²; Mary Josie Melo Pedrosa Gomes²

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

E-mail: amandacmacedo@gmail.com.

INTRODUÇÃO: o aleitamento materno exclusivo tem sido considerado como uma prática que colabora diretamente para o desenvolvimento do bebê e da relação entre o binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** identificar a prática do AME e os seus determinantes em crianças com até 6 meses de idade. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, corte transversal realizada com genitoras de crianças com até 6 meses de vida. A pesquisa foi realizada no período de janeiro a março de 2016. Utilizou-se para a coleta de dados um questionário estruturado contendo 25 questões. **RESULTADOS:** os resultados obtidos no estudo mostraram que do total das 16 crianças que participaram da pesquisa apenas 18,75% estavam em aleitamento exclusivo entre o 5º e 6º mês de vida; verificou-se que as mulheres tem se tornado mães ainda na adolescência, que não possuem estabilidade financeira, trabalham fora do ambiente domiciliar, e que ainda o uso de chupeta é recorrente entre os bebês, os quais, diante desta realidade, apresentam grandes chances de interrupção do aleitamento materno exclusivo. **CONCLUSÃO:** considera-se que o aleitamento materno exclusivo, embora seja uma prática de interação entre mãe e filho e que a mídia muitas vezes tende a culpabilizar somente a mãe à sua não execução, é um ato que recebe influências da conjuntura social na qual está inserida, o que aponta para um movimento de responsabilização por esta prática para também o Estado, o qual deve promover e assegurar condições sócio econômicas dignas e que deem possibilidade a mulher desenvolver o aleitamento exclusivo.

Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento exclusivo, Prevalência e determinantes, Genitoras.

AMAMENTAÇÃO E ORDENHA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sandra Adriana Zimpel¹, Emely Maria dos Santos Silva¹, Karla Medeiros Belém¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: sandrazimpel@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A amamentação deve ser estimulada, por ser um alimento completo, não causa alergias, transfere da mãe para filho fatores de defesa, tendo, também, importante papel no estabelecimento dos primeiros vínculos entre mãe-filho (OLIVEIRA,2012). Absolutamente fisiológica e natural, entre os humanos, nos últimos anos foi preterida em favor das atividades profissionais das mulheres, e em consequências de mitos sobre a manutenção da textura e formato das mamas e na teoria da facilidade da alimentação artificial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações de educação em saúde realizadas na Semana Mundial de Amamentação pela Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC/UNCISAL). **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As ações ocorreram no âmbito hospitalar, centro da cidade, orla da praia e Comunidade Pingo D'água. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Foram realizadas orientações às mães por meio de abordagem lúdica com paródia, teatro e entrega de cartilhas sobre os direitos da mãe e do bebê frente às questões da amamentação, com ênfase na realização da ordenha e na legislação que rege o direito ao aleitamento da mulher trabalhadora. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** As mães e acompanhantes participaram de forma dinâmica e ativa. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A abordagem às mulheres foi realizada, de forma direta, pelas alunas da LISC nos diferentes locais de ação. Inicialmente, foi realizada a confecção dos materiais utilizados na ação, e posteriormente sob orientação dos docentes, residentes e profissionais estes foram utilizados dos diversos locais. **RESULTADOS OBTIDOS:** Percebeu-se pelas mães o interesse em manter o aleitamento materno exclusivo, no entanto, dificuldades do cotidiano, em conjunto com poucas salas de apoio a amamentação, espaços amigos da mulher ou creches acabam deixando esta relação de alimentação exaustiva. Elas referiram o desconhecimento no processo de ordenha. Por fim, afirmaram que campanhas como estas são importantes, pois incentivam e trazem informações que fortalecem a prática da amamentação.

Palavras-chave: Amamentação. Educação em Saúde. Interdisciplinaridade.

ANATOMIA DA DRENAGEM VENOSA SUPERFICIAL EM NÍVEL DA FOSSA CUBITAL

Thaís de Oliveira Nascimento¹; Maria Clara Motta Barbosa Valente¹; Gabriel Ferreira Santos¹; Michelle Vanessa da Silva Lima¹; Sarah Gomes¹; Célio Fernando de Sousa-Rodrigues¹.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

Email: celiofernando@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As veias superficiais da fossa cubital são vasos nos quais são realizados inúmeros procedimentos médicos. Sua distribuição no antebraço é assimétrica e possui diversos tipos de variações anatômicas, principalmente na conexão da veia cefálica (VC) e veia basílica (VB). Essas podem estar ligadas somente pela veia intermédia do cotovelo (VICO) ou por duas tributárias, veia intermédia cefálica (VIC) e veia intermédia basílica (VIB). A existência de tais variações pode dificultar a execução de diversos procedimentos intravenosos. Nesse aspecto, o conhecimento anatômico adquire protagonismo, sendo de extrema importância para evitar complicações. **OBJETIVO:** Analisar o padrão de drenagem venosa superficial em nível da fossa cubital e identificar as variações mais frequentes. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado um estudo analítico, observacional e transversal no qual foram dissecados 23 membros superiores cadavéricos pertencentes ao laboratório de anatomia da UNCISAL. **RESULTADOS:** Os achados foram classificados conforme o padrão proposto por Del Sol *et al.* (2007). Dos membros analisados dois (8,70%) foram classificados como tipo I (presença de VIB e VIC), doze (52,17%) como tipo II (VC originando VICO), quatro (17,40%) como tipo IV (VC drenando em VB e a VIA – Veia Intermédia do Antebraço - drenando na VC), cinco (21,74%) como tipo V (“M” clássica e outras disposições) e não foram encontrados padrões do tipo III (VB e VC não se comunicando na fossa cubital). **CONCLUSÃO:** Desse modo, o tipo dois foi o padrão mais encontrado, fato que difere dos achados por Del Sol *et al.*, o qual obteve como principal variação a tipo um. Nesse aspecto, conhecer as diversas variações é necessário, pois suas proporções de aparecimento nem sempre são as mesmas, sendo importante, portanto, o conhecimento de cada uma dessas.

Palavras-chave: Anatomia. Antebraço. Veias.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL

Isaías Vicente Santos¹; Laudivânia Claudio de Andrade¹; Aryanna Vanessa Gomes Timóteo¹; John Victor dos Santos Silva¹; Cyndi Myrelle da Silva Barros Ramão¹; Ana Marlusia Alves Bomfim²

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Centro Universitário Tiradentes/AL – UNIT

Email: anamarlusia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis (CP) é um câncer raro, pois atinge cerca de um caso para cada grupo de 100 mil homens nos países desenvolvidos, porém ocorre uma alta incidência em países em desenvolvimento, como por exemplo, o Brasil, onde existe um aumento exacerbado de casos nas regiões norte e nordeste. **OBJETIVO:** revisar a produção científica brasileira referente à epidemiologia do CP e a importância de seus dados para a prevenção do mesmo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujas buscas foram realizadas na Revista de Enfermagem UFPE, INCA e nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram analisadas pesquisas publicadas até o ano de 1984 a 2015. **RESULTADOS:** o CP pode atingir não só na terceira idade, como é característica, ele pode acontecer até em indivíduos jovens, pois aproximadamente 22% dos casos registrados são em pacientes com faixa etária inferior a quarenta anos. Dados do INCA revelam que o CP representa 2% de todas as tipologias de câncer que atingem ao homem, reafirmando que ocorre com mais frequência nas regiões Norte e Nordeste e que até o ano de 2013 é registrados 396 mortes. É possível verificar outra informação que há poucos anos houve uma especial atenção na detecção de lesões cujo potencial é amplamente infectante pelo HPV nos homens, pois há rumores de que um dos casos que pode levar o homem a essa alteração no tecido é a infecção pelo HPV. Por ser uma neoplasia relacionada principalmente à higiene íntima, essa doença é acometida na maioria dos casos em homens que possuem maus hábitos de higiene e que não são circuncidados. **CONCLUSÃO:** Diante desta pesquisa, foi possível revisar os dados epidemiológicos do CP. Observamos que é escasso o número de publicações relacionado a esta temática e ratificamos a importância desses dados para que os profissionais da saúde tenham em mãos as regiões e o público que possui maiores chances de desenvolver o CP a fim de promover e prevenir a saúde desses homens contra esta patologia.

Palavras-chave: Enfermagem. Neoplasias Penianas. Saúde do Homem.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CRIANÇA PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Jefferson Tenório dos Santos Cavalcante¹; Liziane da Silva Melo²; Sandra Adriana Zimpel¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: sandrazimpel@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é um conjunto de desordens motoras ocasionada por doenças do sistema nervoso central, causado por alterações de tônus muscular e postura de maneira não progressiva. Os profissionais de fisioterapia tem o alvo de bloquear a atividade reflexa atípica para regularizar o tônus muscular, por meio de exercícios de facilitação e inibição que objetiva a melhora de força, flexibilidade e amplitude de movimento. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da fisioterapia na assistência à criança com Encefalopatia Crônica Não Progressiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite sintetizar os resultados de estudos com temática idênticas ou similares para desenvolver uma explicação abrangente de um determinado fenômeno, com propósitos teóricos e/ou intervencionistas. Para a seleção dos artigos será utilizado bases de dados, *IBECs* (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde), *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *MEDLINE* (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), *SCIELO* (Scientific Electronic Library Online) e *PEdro*. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram localizados até o momento 5 artigos científicos que abordam o tema, publicados entre os anos de 2005 a 2015. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi analisado até o momento, fica evidente que é de fundamental importância a atuação da fisioterapia para a criança portadora de encefalopatia crônica não progressiva.

Palavras-chave: Reabilitação. Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Criança.

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE HOMENS SOB A PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS

Andrezza Queiroz Amaral¹; Fernanda da Silva Barros¹; Kediane de Queiroz Andrade¹; Michelle Carvalho¹; David dos Santos Calheiros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

E-mail : davidcalheiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de álcool e o abuso de outras drogas têm se constituído problemática acentuadamente complexa na sociedade atual. A redução de danos, além de estar inserida na comunidade e atuar no cenário de vida da população, possibilita conhecer e acompanhar esses usuários, sendo capaz de intervir precocemente frente a possíveis fatores de risco e estabelecer as medidas de prevenção necessárias. São diversas as alternativas colocadas à disposição dos usuários como medidas para a redução de danos, dentre elas: reflexão sobre a possibilidade de diminuir e/ou abster o consumo de álcool, drogas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência prática de ações de educação em saúde desenvolvidas por residentes multiprofissionais em saúde da família com um grupo de homens, predominantemente etilistas. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As atividades do grupo aconteciam em ambiente aberto de uma comunidade na região do 2º Distrito Sanitário de Maceió, no bairro Trapiche da Barra. **METODOLOGIA UTILIZADA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo acerca da prática de educação em saúde desenvolvida pela equipe Interdisciplinar da Residência Multiprofissional em saúde da família com um grupo de homens. As reuniões tinham a duração de aproximadamente 40 minutos. As escolhas das temáticas a serem abordadas partiam da necessidade apresentada pelos participantes, utilizando como recurso roda de conversa e recursos visuais. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Inicialmente, os homens apresentaram dificuldade em expor seus pensamentos e necessidades, porém, no decorrer das atividades e aumento do vínculo se mostraram mais confiantes e participativos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Com o objetivo de tornar os momentos mais atrativos ao público, optou-se por desenvolver metodologias ativas. Desse modo, os encontros foram planejados estimulando a interação entre os sujeitos, com vistas a instigar o envolvimento dos homens com os temas propostos. **RESULTADOS OBTIDOS:** Ao término das práticas, ressalta-se que as atividades educativas com o grupo de homens, foi um instrumento eficaz de sensibilização para a importância do cuidado à saúde, estimulando os usuários a buscarem os serviços de saúde.

Palavras-chave: Redução de danos. Alcoolistas. Saúde.

AValiação DAS Condições HigIênico-Sanitárias DA Estrutura Física DE Pontos DE Venda DE Churrasquinhos DA OrLa DE Ponta Verde MACEIÓ – AL

Lucíola Maria Lira Filizola¹; Patrícia Maria Candido Silva¹; Janatar Stella Vasconcelos de Melo¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: patricia.uncisal@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O comércio ambulante de alimentos vem crescendo no Brasil, produzindo novas possibilidades de emprego e renda para os trabalhadores que estão fora do mercado de trabalho. Esta forma de comércio apresenta uma alta capacidade de desenvolvimento econômico ligando-se à necessidade de uma alimentação rápida e de baixo custo. Devido ao aumento do consumo de comida de rua, há uma preocupação em relação à higiene dos pontos de vendas, a qualidade e a segurança dos alimentos. **OBJETIVO:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias da estrutura física em 10 pontos de vendas de churrasquinhos da orla de Ponta Verde. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo de campo, sendo aplicado um *checklist* adaptado e baseado na RDC n°275/2002 da ANVISA. Os aspectos considerados incluíram condições de higiene da infraestrutura, equipamentos, móveis e utensílios, abastecimento de água e manejo de resíduos. **RESULTADOS:** Os vendedores de churrasquinhos não disponibilizam de infraestrutura adequada para seu funcionamento e dispõem de pouco conhecimento sobre os riscos destes alimentos serem causadores de toxinfecções alimentares. Quanto às análises observou-se que todos os pontos apresentavam condições de funcionamento insatisfatórias apresentando média de 42% de conformidade, pois não atenderam as recomendações preconizadas pela RDC n°275/2002 da ANVISA. Destaque para a ausência de abastecimento de água com 50% de conformidade, o que impede de realizar as atividades de forma adequada do ponto de vista da segurança alimentar e nutricional. Com relação a higiene da infraestrutura, equipamentos, móveis e utensílios, 41% e manejo de resíduos 50% de conformidade. A pesquisa revelou que os resultados obtidos demonstram graves irregularidades sanitárias, por apresentarem inadequações na maior parte dos aspectos analisados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as condições higiênico-sanitárias das estruturas físicas dos pontos de vendas da orla de Ponta Verde são deficientes. Faz-se necessário melhor acompanhamento pelos órgãos fiscalizadores, a fim de garantir a oferta de alimentos seguros aos consumidores. Recomenda-se um programa educativo com palestras que visem conscientizar os ambulantes sobre a importância da higiene sanitária para melhorar as condições sanitárias de infraestrutura nos pontos de vendas.

Palavras-chave: Comércio ambulante de alimentos. Condições higiênico-sanitárias. Estrutura física.

AVALIAÇÃO DE VOCÁBULOS EM PRÉ-ESCOLARES

Alexsandra Silva Santos¹;Cristiane Monteiro Pedruzzi¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: Cristiane-pedruzzi@ig.com.br

INTRODUÇÃO. A aquisição e o desenvolvimento da linguagem nos primeiros anos de vida norteiam a eficácia da função comunicativa exercida por esse indivíduo em seu ambiente social. A criança ouve, interpreta e se expressa correlacionando a quantidade de experiências pelas vias sensoriais, que lhe são ofertadas, mais especificamente pela via auditiva. Dessa maneira, se favorece sua familiarização com os sons da língua e com as habilidades linguísticas desde as suas primeiras palavras. Nos primeiros anos de vida, o processo de aquisição dos fonemas e a variação da quantidade de vocábulos dependem de vários fatores, como o grau de escolaridade dos cuidadores. Espera-se que aos dois anos de idade uma criança atinja, por volta de 200 palavras já aos quatro anos, próximo de 1000 palavras. Além disso, deve estar elaborando construções frasais com combinações de diferentes classes gramaticais de quatro a cinco vocábulos. **OBJETIVO.** Verificar a quantidade de vocábulos produzidos por pré-escolares do jardim I, segundo a percepção dos professores. **METODOLOGIA.** Participaram dessa pesquisa 25 crianças, matriculadas na rede de ensino público de um centro educacional do Jardim I de uma cidade do interior de Alagoas e seus respectivos professores. O instrumento avaliativo utilizado foi o Inventário adaptado de Desenvolvimento de Competências de Comunicação – MacArthur, composto por uma lista de cem vocábulos de diferentes categorias semânticas e a exemplificação de três frases elaboradas recentemente pelas crianças. Esse protocolo foi pontuado e registrado pelos docentes ao final do período letivo. **RESULTADOS.** Os participantes estavam na faixa etária entre dois a três anos e 7 meses de idade, obtendo maiores pontuações nas categorias de substantivo e verbos, seguidos de adjetivos e advérbios em sua expressão oral. Apenas 48% das crianças obtiveram pontuação correspondente a igual e/ou 50% de nomeação dos vocábulos do protocolo, variando de quatro a 93 marcações, nos quais, crianças com menor idade apresentaram desempenho igual ou superior a crianças acima de sua faixa etária. Quando analisadas as construções frasais, observaram-se frases simples, predominantemente no imperativo com substantivo e/ou associada com verbo em 40% dos participantes. **CONCLUSÃO.** Os pré-escolares analisados apresentaram desempenho na linguagem expressiva, aquém ao esperado para sua faixa etária, vocabulário restrito e comprometimento no estabelecimento da função comunicativa inerente à fala.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Linguagem infantil. Vocabulário.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM UM GRUPO DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DO TRAPICHE DA BARRA, MACEIÓ/AL

Fernanda da Silva Barros¹; Andrezza Queiroz Amaral²; Kediane de Queiroz Andrade¹; Michelle Carvalho¹; David dos Santos Calheiros¹.

1 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

E-mail: davidcalheiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os indivíduos de forma lenta e gradativa, provocando alterações multidimensionais que se interrelacionam, como os aspectos biológicos, psicológicos, sociais. Estudos mostram que a frequência em grupos de convivência que possibilitem práticas corporais pode ser aliada na promoção e manutenção da saúde para um envelhecimento saudável. Além dos benefícios físicos, um importante fator que a atividade física pode proporcionar é a melhoria da autoestima e de sua percepção corporal. A realização de atividades físicas regulares pode influenciar a qualidade e estilo de vida, sendo de fundamental importância ao longo do processo de envelhecimento. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios proporcionados através da prática corporal para a saúde física e mental de um grupo de idosos assistidos por uma equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As atividades do grupo aconteciam em um clube localizado em uma comunidade na região do 2º Distrito Sanitário de Maceió/AL, no bairro Trapiche da Barra. **METODOLOGIA UTILIZADA:** As práticas corporais aconteciam duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 50 minutos. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** os usuários participam de forma ativa, demonstrando grande interesse e evolução de suas habilidades físicas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Com o objetivo de tornar os momentos mais atrativos ao público, optou-se por práticas corporais diversas, como circuito, dança, aulas aeróbicas, entre outras. Desse modo, as práticas foram planejadas estimulando a autonomia nas atividades de vida diária dos idosos praticantes. **RESULTADOS OBTIDOS:** Os idosos participantes apresentaram significativa melhora na sua percepção corporal, força, resistência física, amplitude de movimentos, além dos benefícios trazidos pela socialização do grupo e elevação da autoestima.

Palavras-chave: Envelhecimento. Qualidade de vida. Atividade física.

BUSCA DA APLICAÇÃO TECNOLÓGICA MAIS ADEQUADA NA PREVENÇÃO DE REAÇÃO ADVERSA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM MARECHAL DEODORO

Stefanie Ingrid de Oliveira¹; Emanuele dos Santos da Silva¹; Fábio José Nascimento de Sousa¹; José Florentino dos Santos Júnior¹; Sandavyd Vieira Lima¹; Edileuza Leão Barbosa¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

E-mail: edileuzavleao@gmail.com

INTRODUÇÃO: sendo a principal causa de morte e incapacidade no mundo, as doenças crônicas possuem o desenvolvimento lento e de longa duração. Os pacientes que possuem doenças crônicas podem apresentar uma resposta imunológica exagerada que se desenvolve após a exposição de alguma substância estranha ao nosso organismo, no entanto a pesquisa procura uma aplicação tecnológica mais adequada que possa ser aplicada para diminuir o percentual desses casos no município de Marechal Deodoro. **OBJETIVO:** encontrar a aplicação tecnológica mais adequada na prevenção de reação adversa no tratamento de pessoas com doenças crônicas no município de Marechal Deodoro com medicamentos que causam reações alérgicas. **METODOLOGIA:** foi realizada uma pesquisa no município de Marechal Deodoro sobre portadores de doenças crônicas, onde foi constatado um alto índice de pacientes com reações alérgicas algum tipo de medicamento durante o tratamento. De início foi pesquisado reações alérgicas em pacientes crônicos em todo o país, logo após foi visto uma maior necessidade neste município do estado de Alagoas. Em seguida foi feito a análise dos dados da pesquisa no município, e então foram pesquisadas ferramentas tecnológicas adequadas para resolução desta pesquisa. **RESULTADOS:** o primeiro resultado foi um aplicativo para celulares IOS (Alergia a Medicamentos), que foi criado pelo médico alergista e professor da USP, Fábio Morato Castro que permite ao usuário conferir qual remédio ele pode ingerir sem desenvolver alergia. O nome do remédio é conferido no banco de dados do programa, que contém todos os remédios registrados no Brasil pela ANVISA até maio de 2015. São mais de 27 mil medicamentos cadastrados, com todas as informações sobre seus componentes. **CONCLUSÃO:** essa pesquisa encontrou uma aplicação tecnológica adequada para uso na prevenção de reação adversa no tratamento de pessoas com doenças crônicas em Marechal Deodoro com medicamentos que causam reações alérgicas. Desta forma, o aplicativo (Alergia a Medicamentos) já existente criado pelo professor e médico Fábio Morato Castro, onde o software seria exclusivo para pessoas portadores de doenças crônicas, dando suporte o profissional da área da saúde e podendo ajudar na diminuição de pacientes com alergia a algum tipo de medicação durante seu tratamento.

Palavras-chave: Alergia. Doenças Crônicas. Medicamento. Aplicação Tecnológica.

CÁLCULOS DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM O EXCEL

Alef Emanuel Alves Ribeiro¹; Anglomar Barros de Oliveira Vitor¹; Natércia de Andrade Lopes Neta¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: natercia.lopes@ufpe.br

O Software Excel é um editor de planilhas eletrônicas, podendo também ser usado para fazer diversos cálculos. Ele permite que “programemos” e possamos fazer projetos próprios ou para empresas. Configura-se como um programa de computador mais usado no trabalho hoje em dia, por isso é de vital importância para a vida profissional, se pensarmos como um empregador, quem tem domínio de um dos softwares mais usados do mercado, tem cadeira cativa em muitas empresas. Na vida cotidiana um dos melhores usos do excel é a ajuda no planejamento e/ou tarefas diárias. Pensa-se que o Excel serve apenas para plotar gráficos e fazer tabelas, contudo, muitas pesquisas científicas, utilizam este software como aliado na análise de dados, como demonstram Bernal e Silva (2012). Para Levy (1993), o uso de softwares podem favorecer o ensino e são as ferramentas do futuro, do mesmo modo, Ferreira, Isaía e Stieler (2007), comprovam em seus estudos que o software Excel é capaz de acelerar a aprendizagem de cálculos Matemáticos e em muito contribuem para a resolução de problemas estatísticos. O software é dividido em quatro funções: planilhas, banco de dados, gráficos, e análises estatísticas, esta última é o nosso foco. Nesta Oficina iremos apresentar algumas de suas fórmulas de modo que o participante possa calcular a Média, Moda, Mediana, Porcentagem e Contagem de Linhas ou Colunas. Nosso objetivo é apresentar aos alunos uma ferramenta de auxílio em suas pesquisas científicas para o tratamento de dados. A metodologia utilizada na Oficina será de exposição dialogada, em que os participantes estarão munidos de notebook para acompanhar os oficineiros e tirar suas dúvidas.

Palavras-chave: Software Excel. Estatística Descritiva. Pesquisa Científica.

CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DA FISIOTERAPIA: EM PROSA E VERSO – UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Mayara Caroline Santana de Almeida¹; Renatha Layane da Silva¹; Márcia Cristina de Souza¹; Cristiane da Silva¹; Yasmin Fernanda Cavalcante¹; Clárisa Cotrim dos Anjos^{1,2}

¹ Centro Universitário Cesmac

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email:clacotrimanjos@gmail.com

Este trabalho teve como idéia central conhecer o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia em forma de prosa e verso. Para tanto, os alunos do 8º período do Curso de Fisioterapia elaboraram coletivamente um poema sobre o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. O poema foi elaborado contemplando todos os capítulos inseridos no referido código. Destaca-se que, a elaboração e a apresentação do poema constituiu a 3º etapa da V Gincana Interperíodos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, onde nela os discentes, acompanhados por uma professoraorientadora, elaboram um poema sobre a Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. Esse poema pode contemplar partes do código ou ele na íntegra. No ano 2016, os discentes do 8º período optaram em fazer o poema sobre o Código de ética contemplando os seus 11 capítulos, para a realização da 3º etapa da gincana. Os capítulos abordados no poema foram: Disposições Preliminares, Das responsabilidades fundamentais; Do relacionamento com cliente/paciente/usuário; Do relacionamento com a equipe; Das responsabilidades do exercício da Fisioterapia; Sigilo profissional; Entidade de Classes; Dos honorários; Da docência , preceptoria , pesquisa e publicação; Da divulgação profissional; e das Disposições Gerais . Entretanto, além de abordar os 11 capítulos como mencionado, enfatizou-se o capítulo sobre a divulgação profissional do fisioterapeuta. Para tanto, os discentes, inicialmente tiveram uma aula sobre o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, e logo ao término da mesma, os mesmos foram divididos em grupos para elaborarem versos sobre cada capítulos do referido código. Após esse momento, todos se reuniram para discutir os versos construídos coletivamente e formaram um poema final sobre o código de ética, que foi utilizado para a apresentação no dia da gincana. O poema foi recitado por uma aluna para o público presente. Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, valorização das potencialidades intelectuais dos discentes, bem como um fortalecimento dos pressupostos básicos da educação que visam a formação de um individuo críticos, reflexivo, visto que os discentes entenderam de forma prática e lúdica um tema difícil e complexo fazendo um uso de um recurso metodológico inovador.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Processo ensino-aprendizagem. Relacionamento Professor-aluno

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS SOBRE ANENCEFALIA

Rhaylanne de Holanda Feitosa¹; Jamilly Joyce Ferreira da Silva¹; Marcelo Anthony Oliveira Domingos¹; Alessandra Cristina Tenório Silva¹; Andreza Kalline Gama Ferreira¹; Marisete de Queiroz Melo¹.

¹Faculdade CESMAC do Sertão

Email: mary_mello24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Tendo em evidência os aspectos jurídicos, médicos e éticos o Conselho Federal de Medicina através da resolução 1.989/2012 prever a legalização da antecipação terapêutica do parto quando ocorrer à confirmação diagnóstica inequívoca de anencefalia. Esta decisão fundamenta-se na pejorativa da baixa sobrevida dos fetos anencefálicos. Vários argumentos ainda hoje são questionados devido a grande complexidade do tema, divergência de opiniões se tornam conflitantes quando questionados sobre a possibilidade, ou não, de interromper a gestação, estas alegações desestruturam os pilares da bioética e da moral. **OBJETIVO:** Analisar a formulação dos preceitos éticos da anencefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão da literatura sobre o aborto legalizado tendo como enfoque a anencefalia. Na qual foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados SCIELO e Google Acadêmico. Para a formulação da pesquisa foram encontrados 18 artigos acerca da temática proposta, selecionados 04 artigos entre os anos de 2012 a 2015, com os seguintes descritores: “Anencefalia”, “Aborto” e “Ética”. **RESULTADOS:** A anencefalia por ser uma anomalia fetal congênita que causa má formação do tubo neural impossibilita o desenvolvimento cerebral, devido essa anomalia a sobrevida do feto após o nascimento se torna bastante reduzida⁴. Esta constatação foi usada ao afirmar que a anencefalia é incompatível com a vida extrauterina de forma que prever o aborto legal como uma conduta terapêutica, se facultada pela gestantes. Sobre as diferentes argumentações éticas e convenções religiosas percebe-se um posicionamento de forma contraditórias ampliando a discussão sobre seus fundamentos se faz necessário à exceção de toda esta ótica revelando o direito de escolha garantido a gestante, que deverá receber uma assistência potencializada de toda equipe multiprofissional independente da sua escolha. **CONCLUSÃO:** Em uma análise interpretativa sobre a percepção bioética sobre o aborto eugênico foi revelado que não se configura um ato criminal devido o argumento jurídico ser bastante consistente, prevendo a dignidade da gestante que poderá apresentar-se vulnerável acarretando possíveis consequências psíquicas graves. Por tanto, observa-se que os princípios éticos devem ser incorporados ao desejo da gestante em interromper a gravidez ou não e garantir o direito a assistência que é determinada pela resolução vigente.

Palavras-chave: Anencefalia. Aborto. Ética.

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SORRISO DE PLANTÃO NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dariana Tavares dos Santos¹; Andreza Marques carvalho¹; Elisabete Santos de Souza¹; Lidiane Galdino de Lima¹; Lucas Soares Santos¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Historicamente, o relacionamento entre profissionais de saúde e pacientes tem se caracterizado por ser técnico e impessoal, com pouco envolvimento afetivo. Acredita-se que este cenário se deve ao processo de formação dos acadêmicos que prioriza o ensino da utilização de equipamentos e variáveis biológicas. O Projeto de Extensão Sorriso de Plantão proporciona aos estudantes universitários e futuros profissionais experiências voltadas à assistência humanizada, sensibilidade e abertura para a escuta e diálogo com os pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no Projeto de Extensão Sorriso de Plantão. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Hospitais públicos do município de Maceió Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Hospital Geral do Estado de Alagoas, Hospital Escola Dr. Hélvio Auto, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió - Unidade Farol e Hospital Daisy Brêda. **MÉTODO:** Universitários caracterizados de palhaço doutor visitaram unidades de internamentos utilizando a ludoterapia como instrumento de comunicação com os pacientes. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Crianças hospitalizadas assistidas pelos hospitais públicos da capital e seus acompanhantes que aderiram às propostas do projeto, que são fundamentadas na ludoterapia. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Os trabalhos voluntários dos plantões ocorrem aos sábados das 14 às 17 horas com os acadêmicos caracterizados de palhaços doutores nos hospitais, onde brincam com as crianças e seus acompanhantes levando alegria a todos. Além de ser uma prática solidária, também possui caráter terapêutico. **RESULTADOS:** O Projeto contribuiu para o despertar da compreensão do paciente como um todo, ampliando o conceito de saúde como bem-estar físico, social e psíquico. Além de desenvolver nos estudantes a habilidade da escuta, respeitando a individualidade, resgatando a alegria e a sensibilidade da comunicação dos estudantes com os pacientes no processo enriquecedor do atendimento humanizado.

Palavras-chave: Palhaços Doutores. Humanização. Ludoterapia.

CRIANÇA NÃO É DE RUA: PECULIARIDADES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA E COMO SÃO AFETADAS SUAS ÁREAS DE DESEMPENHO

Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Bianca de Abreu Neto¹; Stephanie Jardim Inacio¹; Júlia Letícia da Silva Onório¹; Pedro Alan da Silva Gomes¹; Adriana Reis de Barros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: arbarros17@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a população de rua vive em situação de extrema pobreza e geralmente tem vínculos familiares fragilizados ou rompidos. A forma organizacional da sociedade enfraquece os laços comunitários, fator que leva a exclusão social. Nesses grupos existem crianças que carregam além da fome, falta de recursos e abandono. Ocupam espaços com grande fluxo de pessoas, como praças e centros. Dentre os motivos que levam-nas às ruas os conflitos familiares são maioria, fazendo-a funcionar como refúgio e ao mesmo tempo local de risco. As várias ocupações que as pessoas realizam ao longo do dia são consideradas áreas de desempenho, para crianças existem três grandes áreas que compõem seu cotidiano: atividades de vida diária, educação e o brincar. Essas áreas foram observadas durante a prática com essas crianças. **OBJETIVO:** Discutir a vivência da Liga Acadêmica de Assistência à Situação de Rua e Dependência Química com crianças e suas áreas de desempenho. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As práticas se deram às segundas-feiras, quinzenalmente, das 18 às 21 na própria rua. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Um grupo de 8 pessoas trabalhava através de atividades lúdicas, expressivas e grupais educação em saúde, problemáticas da situação de rua, dependência química e expectativas de vida. Enquanto isso, observou-se a forma de brincar, o auto-cuidado e a importância da escola e ao término distribuía-se refeições. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O grupo procurava espaços onde essas pessoas costumam se aglomerar e as convidavam. As mesmas tornavam-se protagonista das atividades enquanto o grupo mediava. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** Usar atividades de forma lúdica propiciou vivenciar o brincar, área mais significativa da criança que lhe é roubada pela situação de rua, as mesmas tornaram-se disseminadoras dos temas abordados. Notou-se nas Atividades de Vida Diária precariedade no auto-cuidado, motivo que leva à cáries, piolhos e problemas na pele. Quanto à escola, poucas das crianças atendidas eram matriculadas apesar da maioria estar em idade pré ou escolar. Desse modo nota-se dificuldades nas áreas de desempenho, mas que poderiam ser reduzidas se houvesse uma atenção maior a essas crianças.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Crianças. Atividades Cotidianas

DESIGN DE INTERIORES EM AMBIENTES HOSPITALARES: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Gabriela Biana Bergamini¹; Claudio Estêvão Bergamini²; Danielle Gomes de Barros Souza Vasconcelos¹; Nereida Viana Rabelo¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde - UNCISAL

²Instituto Federal de Alagoas – IFAL;

Email: claudiobergamini@hotmail.com

Uma série de tendências contemporâneas está mudando a forma de se projetar o espaço interior dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), entre elas as práticas de humanização de ambientes hospitalares (*Planetree* e na Política Nacional de Humanização), Hotelaria Hospitalar e Design Baseado em Evidências (DBE). O entendimento de que o entorno tem impacto no processo de cura do paciente ganha destaque desde 1990, baseado nas pesquisas de *Roger S. Ulrich* da *Texas A&M University*, dos Estados Unidos e do Instituto de Pesquisa *Center For HealthCare Design* (CHD), cidade de *Concord*, Califórnia - EUA, em uma área da ciência médica denominada Design Baseado em Evidências (DBE), que foca em uma abordagem multidisciplinar que integra design, arquitetura e conceitos de psicologia ambiental e da saúde e dedica-se a avaliar o impacto do ambiente para a saúde através de resultados de estudos e pesquisas. Esta pesquisa foi desenvolvida durante uma especialização em Arquitetura Hospitalar e tem como objetivo geral identificar com base na literatura, os principais conceitos e diretrizes para o projeto de interiores hospitalar e possíveis implicações na relação projeto-ambiente-usuário no processo terapêutico que promovam estímulos positivos nos pacientes em ambientes de quarto de internação e salas de espera. Como metodologia para o estudo realizou-se uma revisão bibliográfica e iconográfica relacionada ao assunto. Trata-se de um estudo qualitativo, cujas pesquisas bibliográficas focaram estudos realizados no Brasil e no mundo, os sujeitos envolvidos são os projetistas, pacientes, equipes médicas e todos que utilizam os espaços hospitalares, a coleta de dados foi realizada através de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de consulta em revistas especializadas e estudo dos projetos dos espaços interiores de obras hospitalares. Após coletados, estes dados foram analisados. Como resultado espera-se que a sistematização dos dados relacionados ao assunto possa servir como material didático e acadêmico que permita um compartilhamento de experiências na área. Como implicações futuras, este estudo pode servir de base para estudos específicos de cada diretriz apontada.

Palavras-chave: Design de interiores hospitalar. Design Baseado em Evidências. Ambientes Hospitalares.

DIÁLOGO ENTRE OS SABERES POPULARES E ACADÊMICOS QUALIFICANDO A FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE UM SEMINÁRIO ALAGOANO

Erivaldo Santos de Lima¹; Lucas Soares Santos¹; Sandra Bomfim de Queiroz¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: Sandra.uncisal@gmail.com

Segundo Amaral; Pontes; Silva, 2014, p. 1 “A história da formação em Saúde no Brasil é marcada pela desarticulação entre o ensino e as necessidades sociais de saúde”. É nessa perspectiva, que a Educação Popular em Saúde assume um papel desafiador no processo de formação acadêmica. Assim, Vasconcelos (1997 apud GOMES; MEHRY; 2014) ressalta a busca do empreendimento da relação de troca de saberes levando em consideração os saberes populares e científicos, enfatizando o enriquecimento recíproco. Nesse contexto, construiu-se o V Seminário Alagoano de Políticas Afirmativas, Complementares e Educação Popular em Saúde: Diálogo entre a academia e o povo, realizado na UNCISAL. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência no seminário, na condição de monitores e integrantes da comissão organizadora. As metodologias utilizadas foram: Apresentação de trabalhos científicos através de performances artísticas e comunicação popular, rodas de conversa e oficinas temáticas. Os trabalhos foram apresentados com diversos recursos, como, cordel e dramatização. A comunidade externa à universidade participou na condição de ouvinte, palestrante, mediador de rodas de conversa e nas oficinas ofertadas no evento. O evento teve início com as apresentações dos alunos da disciplina de Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde, e O Médico e Seu Trabalho I. As apresentações foram referentes aos diversos aspectos da Educação Popular em Saúde, bem como Políticas Afirmativas e Políticas Complementares em Saúde. Em seu segundo momento, os participantes se dirigiram até as respectivas salas de aula para as rodas de conversa que ocorreram simultaneamente com as temáticas: Comunidade LGBT; Povos indígenas e Mulheres de Terreiro Negras. Ao término das rodas, aconteceram, também simultaneamente, as oficinas de Toré com os índios da tribo Wassú Cocal e de capoeira do Grupo Quilombola Arte é Cultura. O encerramento se deu com a união das duas oficinas no térreo da Universidade. Dentre os resultados obtidos: Aprofundamento da educação para as relações etnicorraciais; compreensão da importância da horizontalidade na educação popular em saúde; visualização prática do protagonismo discente; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Experiência na gestão do evento, fortalecendo habilidades e competências de lideranças e organização.

Palavras-chave: Educação Popular. Saúde. Políticas Afirmativas.

DISSECAÇÃO NA ANATOMIA HUMANA: ENSINO E ÉTICA

Jéssica Erculano da Silva¹; José André Bernardino dos Santos^{1,2,3}; Sofia Soares Amorim¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Centro Universitário Cesmac

³Faculdade Mauricio de Nassau

Email: andrebernart60@gmail.com

INTRODUÇÃO: American Association of Anatomists define Anatomia Humana como a análise das estruturas biológicas do corpo humano com relações fisiológicas e variações estruturais, frente às respostas temporais, genéticas e ambientais. É uma disciplina base para o estudante da área de saúde, na qual a dissecação de cadáveres, iniciada desde a antiguidade, demonstrase essencial para a sua compreensão. **OBJETIVO:** apresentar, através de um levantamento bibliográfico, a relevância da dissecação para o estudo da anatomia e abordar questões bioéticas que envolvem o manuseio do cadáver humano. **METODOLOGIA:** Para isso a pesquisa foi realizada na base de dados: Scielo. **RESULTADOS:** Como resultado do estudo foram encontradas duas vertentes, ao uso dos cadáveres, no processo ensinoaprendizagem: uma baseada na dissecação, considerada uma atividade vital; outra, utilizando o amplo leque de ferramentas tecnológicas, dispensando, assim, o recurso da dissecação. No entanto, observa-se que o ato de ensinar anatomia utiliza uma mistura dessas duas práticas. Observou-se também, no estudo, que o manuseio do cadáver pelo discente se estabelece como uma forma de fortalecer a humanização dos futuros profissionais da saúde, por fazê-los refletirem suas condutas frente aos usuários do sistema de saúde. Apesar disso, há casos antiéticos de alguns acadêmicos para com o cadáver, pelo fato deles desconsiderarem, provavelmente, que aquele corpo já foi um indivíduo com vivências culturais e sociais. Esse fato vilipendioso é ampliado em razão das escolas médicas enfrentarem dificuldades para assumir a temática “morte” com seus alunos. Assim, deve-se considerar o envolvimento e o diálogo sobre a morte no processo de graduação e de construção do “ser médico”, pois a compreensão dessa contribui para a qualificação do profissional e fortalece a relação médico-paciente. **CONCLUSÃO:** Com isso, percebe-se que a dissecação e os recursos tecnológicos não se limitam, apenas, ao aprendizado das estruturas morfológicas humanas, mas também moldar um caráter de suma importância para uma conduta profissional ética.

Palavras-chave: Anatomia. Dissecação. Ética

ESTÁGIO INTEGRADO E SUAS SEMELHANÇAS COM O NASF- APLICAÇÃO DE VÍDEO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DO ENSINO DA SAÚDE COLETIVA-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheillane Dos Anjos Vieira¹, Cícero Amsterdam Costa Lessa¹, Flávia Nascimento de Araújo¹, Janyne Tavares Bento¹, José Erickson Rodrigues¹, Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}

¹ Centro Universitário Cesmac

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Estágio Integrado do Centro Universitário Cesmac foi idealizado como uma integração das clínicas dos cursos da área da saúde, objetivando enriquecer os conhecimentos dos discentes. Busca desenvolver um trabalho multiprofissional e interdisciplinar, para que os discentes possam ingressar no mercado de trabalho com a visão de equipe de saúde, independente da sua formação específica. As ações promovidas pelo Estágio integrado do CESMAC se assemelham as idéias desenvolvidas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). **OBJETIVO:** Verificar a assimilação do conteúdo dos discentes da disciplina de Saúde Coletiva do Curso de Fisioterapia do CESMAC sobre as ações desenvolvidas no NASF por meio da utilização de um recurso audiovisual. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Sala de aula do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Iniciou-se com a metodologia de problematização sobre NASF e posteriormente, ministrou aula expositiva apresentando as diversas facetas de atuação do Fisioterapeuta no NASF e relacionando com a prática vivenciada pelo discente no estágio supervisionado por meio do Estágio Integrado. Após foi apresentado um vídeo elaborado por discentes do Curso de Fisioterapia que demonstrava as semelhanças do Estágio integrado com o NASF. Ao término do vídeo, os discentes fizeram um resumo sobre “*Atuação do Fisioterapeuta no NASF*”. Em seguida, foi solicitado que os mesmos opinassem sobre as estratégias metodológicas utilizadas, informando aquela que mais favoreceu o seu aprendizado. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os discentes do 3º período do Curso de Fisioterapia do CESMAC, participaram ativamente de todo o processo. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** O vídeo utilizado está disponível no <https://www.youtube.com/watch?v=-XvWYa72HZU>, e aborda as semelhanças entre o NASF e o Estágio Integrado e as ações que podem ser desenvolvidas. **RESULTADOS OBTIDOS:** Foram analisados 35 resumos e 35 opiniões dos discentes. Em relação à atuação do fisioterapeuta, observou-se o aprendizado em relação as ações desenvolvidas pelo Estágio Integrado e as principais áreas de atuação do Fisioterapeuta no NASF e suas associações. Em relação às metodologias adotadas, a grande maioria apontou a interação das três metodologias (problematização, exposição e recurso audiovisual) para que o aprendizado fosse mais efetivo. Entretanto, apontaram que a utilização do recurso audiovisual facilitou significativamente a assimilação do conteúdo.

Palavras-chave: Atenção Primária de Saúde. Fisioterapia. Metodologias ativas.

ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA COM PEÇAS SINTÉTICAS EM ASSOCIAÇÃO A METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ALTERNATIVA PARA O DÉFICIT DE CADÁVERES

Labibe Manoela Melo Cavalcante¹; Ernann Tenório de Albuquerque Filho¹

¹Centro Universitário Tiradentes - UNIT

Email: ernannfilhofits2014@gmail.com

INTRODUÇÃO: Tradicionalmente, a utilização de cadáveres para estudo da anatomia humana adivinha de corpos não reclamados pelos familiares, segundo o ordenamento jurídico lei 8.501/92. Entretanto, sabe-se que a dificuldade para uso cadavérico nas instituições de ensino está em níveis preocupantes, em face da falta de doadores, bem como de campanhas. Até então, a literatura não aborda qualquer outro artifício que o substitua com efetivo sucesso. Contudo, as tendências atuais na área de educação médica tornam o aluno o protagonista do próprio processo de formação através das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, segundo a CNE/CES 116/2014. Diante dessa perspectiva, em associação com peças sintéticas, o estudo da anatomia humana vem-se demonstrando possível. **OBJETIVOS:** Por tais razões, o estudo objetiva provar que as diferentes possibilidades de construção dos processos de apreensão e conhecimento da anatomia humana em peças sintética associados a metodologias ativas de ensino e aprendizagem podem sinalizar caminhos promissores para a elaboração de práticas educativas efetivas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo desenvolvido a partir da vivência de monitores no laboratório de Anatomia Humana do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL) que faz uso de peças sintéticas em tamanho natural e peças cadavéricas. Foram utilizadas as bases de dados informatizadas do Portal da Capes, PubMed, SciELO, BIREME, LILACS e MEDLINE, MEDCARIB, como revisão de literatura. **RESULTADOS:** Analisou-se que, apenas em termos de sistema circulatório (artérias, veias e vasos linfáticos) existem certas limitações na visualização de determinadas estruturas, pois a peça artificial não consegue representar adequadamente o trajeto desses. Em contrapartida, o estudo dos demais sistemas, mostrou-se eficiente em função do detalhamento das estruturas, que em alguns casos não conseguem ser estudados em peças naturais decorrente do processo de desgaste. **CONCLUSÕES:** Observa-se a necessidade de maior cooperação das autoridades governamentais e dos setores públicos, com a finalidade de resolver esta defasagem na obtenção de peças anatômicas humanas. Porém, destaca-se que a efetividade e produtividade do estudo em peças anatômicas sintéticas associada a metodologias construtivista de ensino suprem a problemática supracitada.

Palavras-chave: Peças anatômicas sintéticas. Metodologias de ensino. Cadáveres.

ESTUDO DA ATIVAÇÃO CEREBRAL ATRAVÉS DE TÉCNICAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS DURANTE A EXECUÇÃO DE TESTES DE ME- MÓRIA DE CURTO PRAZO

Edgard Souza Fernandes Filho¹; André Costa Correia¹; Diêgo Lucas Ramos e Silva²; Glauciane Souza Fernandes Costa¹; Euclides Mauricio Trindade Filho¹; Milton Vieira Costa¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

² Centro Universitário Cesmac

Email: milton.v.costa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ser humano se comunica com outros seres a partir de diversas formas, utilizando-se de seus cinco sentidos: visão, audição, gustação, olfação e tato. A partir desses sentidos podem-se estabelecer mecanismos diferentes de memórias. O mapeamento cerebral, realizado por meio do EEG, estuda os processos neurais em indivíduos normais durante a execução de atividades cognitivas. **OBJETIVO:** este estudo teve como objetivo comparar o mapeamento topográfico cortical a execução de atividades cognitivas de memória de curto prazo padronizadas. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 30 indivíduos de ambos os sexos. Cada indivíduo participante da pesquisa foi submetido a um teste de memória de curto prazo destinado a cada sentido. Para a realização do registro eletroencefalográfico, foi utilizado um eletroencefalógrafo com 20 eletrodos. O estímulo para a aquisição da memória de curto prazo foi sempre formado por cinco itens de classes semânticas diferentes. **RESULTADOS:** o quadrante posterior direito apresentou maior percentual de ritmo gama durante os testes da maioria dos sentidos. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o quadrante posterior direito apresenta maior percentual de ritmo gama durante testes envolvendo memória somestésica, olfativa e gustativa. Por outro lado, neste estudo não foi observado predominância de percentual de ritmo gama em nenhum quadrante quando estimulada a memória auditiva e visual.

Palavras-chave: EEG. Memória de curto prazo. Cognição

ESTUDO DA RADIOLOGIA FORENSE, COM ÊNFASE NA ÉTICA E PESQUISA

Davi Walisson Ferreira¹; Débora Ferreira de Miranda¹; Flávia Isabel Macário da Silva¹; Natanael de Oliveira Silva¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

E-mail: natanfisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Desde a descoberta dos Raios-X por Wilhelm Conrad Roentgen, no ano de 1895, Roentgen percebeu que poderia ir além demonstrando a presença de PAF na cabeça de uma vítima. A partir dessa descoberta, a radiologia forense começou a se disseminar para o conhecimento de todos, principalmente para os especialistas da área de medicina, e a cada descoberta acrescentava uma evolução para a medicina legal, o que facilitou na identificação de pessoas mortas em desastres. A identificação pessoal é muito importante tanto por razões legais como humanitárias, sendo iniciada antes da causa da morte. A identificação humana post-mortem é uma das grandes áreas de estudo e pesquisa, pois o material de trabalho é o corpo humano em vários estágios: espantados, dilacerados, carbonizados, macerados, putrefeitos, em esqueletização e esqueletizado. O Código de Ética estabelece protocolos e normas para a prevenção, resolução e investigação, o que faz os profissionais das diversas áreas cumprirem com as exigências legais de acordo com a sua profissão. **OBJETIVO:** É transmitir informações acerca do tema, relatar a eficácia por meio da radiologia forense, usando métodos de estudos para o diagnóstico da causa da morte, principalmente das vítimas de desastres, que deixa o corpo irreconhecível. **METODOLOGIA:** A metodologia usada neste trabalho é através de artigos publicados, relatos de casos, formulários de pesquisas, entre outros meios. Espera-se que através da troca de conhecimentos/informações possamos passar um melhor entendimento das questões correlatas à identificação humana post-mortem e que possa servir como discussões que propiciem um maior entendimento para o público em geral. **RESULTADOS:** Inicialmente, a participação se fará com os alunos do curso de Radiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, com o intuito de apresentar também para a comunidade externa. **CONCLUSÕES:** A Radiologia Forense se faz pela fusão de todas as partes que envolvem a medicina, resolvendo casos que antes demorariam a ser dada a causa da morte. A identificação de corpos carbonizados exige a abordagem da equipe multidisciplinar e que contribui para a obtenção de resultados confiáveis. As radiografias têm papel importante, pois evidenciam as características e os tipos de materiais encontrados.

Palavras-chave: Pesquisa; Radiologia; Forense; Ética.

ÉTICA E SAÚDE: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA INDÍGENA

Jean Kleyton Isidorio dos Santos¹; Caio Duarte Ricardo de Lima¹; Pedro Rosa da Silva Neto¹; José Ismair de Oliveira dos Santos¹; Tarciane Lília dos Santos¹; Valmir de Melo Gomes¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: valmirgomes13@hotmail.com

No Brasil, os povos indígenas compõem 305 etnias, falam 274 línguas e totalizam aproximadamente 897 mil indivíduos. A diversidade dos povos indígenas é sua maior arma contra a sua extinção, contudo é também um dos fatores agravantes no que tange a implementação de políticas públicas, dentre elas, a saúde é uma das que mais sofre com isso, assim fez-se necessário a criação de um sistema diferenciado de saúde; segundo a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) O Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas é composto pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas/Dseis que se configuram em uma rede de serviços implantada nas terras indígenas, a partir de critérios geográficos, demográficos e culturais. A partir desse conceito, o trabalho aqui apresentado versa sobre os desafios de por em prática essas afirmações, tendo como campo de estudo duas aldeias indígenas do estado de alagoas. É nesse sistema que pautam-se os desafios diários dos profissionais de saúde nessas áreas, que contam com equipes multidisciplinares, geralmente oriundos de Unidades Básicas de Saúde convencionais, deparam-se com um ambiente totalmente novo, onde há regras próprias, tendo em vista a autoridade maior que é o cacique e que dentro da reserva indígena o que é dito e acordado pelo conselho indígena deve ser cumprido. [...] a minha superior me advertiu de não dar remédios aos indígenas, mesmo remédios “simples” sem prescrição médica, mas com a ausência do médico por motivos de saúde fez com que o cacique viesse aqui e falasse: olhe, eu me responsabilizo, pode dar os remédios que você achar necessário. Não posso ir contra ele. Falou uma das profissionais que trabalha em uma das aldeias estudadas, ela relata que se sente mais tranquila por sua especialização respaldá-la no que tange receitar os medicamentos presentes na farmácia da aldeia. Mas e as outras aldeias, possuem a mesma sorte? Desse modo, os médicos, enfermeiros, dentistas, assistentes de enfermagem e agentes de saúde, vivem todos os dias a ética em sua mais pura essência, executando seu trabalho respeitando a moral e os costumes dos povos indígenas, sem deixar de ser éticos no exercer da sua profissão.

Palavras-chave: Saúde indígena. Ética. Índios.

ÉTICA NA CONDUTA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Andreza Kalline Gama Ferreira¹; Rhaylanne de Holanda Feitosa¹; Jamilly Joyce Ferreira da Silva¹; Marcelo Anthony Oliveira Domingos¹; Alessandra Cristina Tenório Silva¹; Marisete de Queiroz Melo¹.

¹Faculdade CESMAC do Sertão

Email: mary_mello24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Levando em conta que a enfermagem por sua vez exerce o papel de garantir a qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação das pessoas, famílias e coletividade, nota-se com o passar dos tempos, as diversas mudanças no que diz respeito aos valores éticos, nos fazendo refletir assim na realidade do nosso cotidiano. Profissionais vivem sobre constante influência de aspectos éticos disseminados, levando em conta apenas os bens materiais e os recursos financeiros que poderão ser obtidos. **OBJETIVOS:** Analisar os valores éticos através das condutas dos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica, realizada na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram encontrados 29 artigos acerca da temática proposta, deles foram utilizados apenas três, entre os anos de 2012 a 2015. **RESULTADOS:** A falta dos valores éticos na postura dos profissionais passou a ser notória, mesmo sabendo que a ética básica se fundamenta através do cuidado humano. Neste contexto formula a concepção que a ótica ética implantada no cotidiano assistencial baseia-se na responsabilidade que o profissional assume na prestação do cuidado, onde o mesmo deve estar ciente de toda particularidade que o ser ético engloba. Sendo assim o profissional deve aplicar seus princípios éticos em toda esfera assistencial, desde seu comportamento frente à equipe multidisciplinar, que acaba formulando os principais conflitos éticos, a autonomia e responsabilidade garantida por meio da prática diária da sua conduta ética adequando à prestação do cuidado e a sincronia da equipe assistencial³. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto, observa-se a tamanha complexidade dos valores éticos na formação desses profissionais, na qual deve ser formulada através da sua conduta, levando em conta não só a ética, como a moralidade, expressa na forma de se relacionar com sua equipe e os dilemas éticos que requer com o paciente.

Palavras-chave: Valores éticos. Ética profissional. Ética de Enfermagem.

ÉTICA PROFISSIONAL VINCULADA AO PROCESSO DO CUIDAR A PACIENTES COM A HIV/AIDS

Jamilly Joyce Ferreira da Silva¹; Marcelo Anthony Oliveira Domingos¹; Rhaylanne de Holanda Feitosa¹; Marisete de Queiroz Melo¹.

¹Faculdade CESMAC do Sertão

Email: mary_mello24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada um dos maiores problemas de saúde pública em nosso país. Apesar de hoje se ter mais acesso a informações acerca desse vírus, ainda há bastante discriminação a pacientes infectados, principalmente por parte dos profissionais da saúde, havendo desde uma recusa de atendimento até mesmo uma exposição do aidético. A fim de restaurar o sigilo e privacidade do paciente no processo do cuidar, encontram-se os direitos do portador de HIV/AIDS, cujos postulados consistem na preservação da dignidade humana e do bem-estar social. **OBJETIVOS:** Analisar e enfatizar a importância da ética profissional frente a pacientes contaminados pelo vírus HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica, realizada na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e em revistas de enfermagem. Foram encontrados 22 artigos acerca da temática proposta, deles foram utilizados apenas seis, entre os anos de 2012 a 2015. **RESULTADOS:** A ética do profissional de saúde no processo do cuidar a pacientes contaminados pelo vírus HIV passou a ser frequentemente discutida tanto em unidades básicas de saúde como nos programas de AIDS do país, para que houvesse um equilíbrio entre os direitos e necessidades dos indivíduos contaminados. Mas apesar da existência de normas ainda precede o dilema ético por parte dos profissionais de saúde, dificultando o atendimento a esses pacientes. A AIDS ainda é um tema bastante impactante para os profissionais de saúde, que atuam diretamente com o paciente, familiares, sociedade e com sua própria equipe. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que o HIV/AIDS não é única dificuldade para o paciente acometido por essa doença, havendo também a discriminação e o preconceito que o impedem de usufruir de seus direitos como cidadão. Embora a ética profissional em relação a AIDS tenha tido um grande avanço desde o início de sua epidemia, a muito que ser feito em relação a essa temática. Para isso é necessário refletir sobre nossos próprios valores e preconceitos.

Palavras-chave: AIDS. Ética profissional. Pacientes infectados. Profissionais de saúde.

GERENCIANDO REDES ATRAVÉS DO MIKROTIK

José Thaigo Santos de Lima¹; Wellison Moura de Araujo¹; Lucas Sarmento da Silva¹; Jackson Peterson Batista dos Santos¹; Abraão José Batista da Silva¹; Natércia de Andrade Lopes Neta¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: natercia.lopes@ufpe.br

Esta Oficina irá abordar de forma exemplificada e prática o uso do MikroTik RouterOS, o que é MikroTik, de onde veio o sistema MikroTik, quais as aplicações do routerOS MikroTik, sua Instalação via CD etc. Irá abordar também de forma prática a construção de uma rede física desde a confecção de cabos Lan e seus padrões até a montagem de todo meio físico de uma rede. Outros pontos a serem abordados na Oficina: Acessando e administrando o MikroTik; Acessando meu MikroTik pela primeira vez, utilizando o Winbox, MAC-Winbox e Webfig; conhecendo e acessando protocolos TCP/IP no MikroTik RouterOS; O Modelo OSI; Endereçamento IP e Máscara de rede e Sub-rede no routerOS; Criando um pool de endereços, gerenciando protocolo DNS no MikroTik, Portas TCP e UDP no routerOS. O que é RouterOS? Configurando a conexão com a Internet pelo MikroTik: Atribuindo endereço IP, DNS e Gateway; Configurando DHCP-cliente; Gerenciando usuários no RouterOS; Gerenciando serviços no RouterOS; Abordaremos de forma básica regras de Firewall no RouterOS MikroTik. O que é HotSpot MikroTik? Configurando HotSpot via Setup; O que são Cookies no HotSpot; Ip-binding; Server Profile - Perfís de servidores; User Profile - Perfís de usuários; Hotspot proxy transparente; Users – Usuários Hotspot; Personalização de páginas com o User Manager – Gerenciamento de Usuários por interface WEB. Os alunos que fizerem esta Oficina, também estarão aptos a utilizarem o User Manager; a implementar o User Manager, seus conceitos, características, como criar usuários em lote, e como gerar Voucher, a metodologia utilizada será aula participativa em que todos os participantes estarão munidos de notebook, e utilizaremos teoria e cases como exemplos.

Palavras-chave: MikroTik. RouterOS. User Manager.

HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO X DIREITOS QUE GARANTEM A AMAMENTAÇÃO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Karla Medeiros Belém¹; Emely Maria dos Santos Silva¹; Sandra Adriana Zimpel¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: sandrazimpel@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A atividade educativa História da amamentação x Direitos que garantem a amamentação foi realizada na Semana Mundial da Amamentação pela Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e envolveu dois aspectos importantes, o processo histórico da importância do aleitamento materno para a humanidade e as leis criadas para garantir o aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida. **OBJETIVOS:** Incentivar o aleitamento materno e divulgar as leis que garantem o aleitamento exclusivo até os seis meses de vida. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Hospital Universitário de Maceió/AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Relato de Experiência de atividade de educação em saúde, realizada na Campanha da Amamentação 2015, promovida pela LISC. Os membros da Liga participaram desta atividade, junto às residentes deste hospital, utilizando como instrumento “tirinhas”, que contam a história da amamentação e mostram a legislação sobre os direitos das mães que amamentam quando estão no mercado de trabalho, de forma ilustrativa e lúdica. Inicialmente as mães que estavam na UTI neonatal foram convidadas a participar da atividade, as que aceitaram foram encaminhadas para uma sala com a atividade proposta. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participação das puérperas na atividade de educação em saúde e discussão sobre temas relacionados à amamentação com mediadores que incentivavam a participação e esclareciam dúvidas das mães. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Foi realizada uma conversa entre as mães e os membros da LISC, na qual foram abordadas diversas questões, como: diferenças entre o leite em pó e o leite materno, o porquê do aumento da mortalidade infantil na época da revolução industrial e na época das amas de leite, o que dizem as leis que amparam as mães que trabalham para facilitar a amamentação, quais os benefícios do leite materno, dentre outras. Para esta atividade foram confeccionadas duas tiras em horizontal, utilizando papéis A4, abordando os temas propostos, com textos curtos e imagens relacionadas ao tema. **RESULTADOS ALCANÇADOS-** Incentivo ao aleitamento materno, através da melhora do conhecimento sobre o tema.

Palavras-chave: Amamentação. Leite Materno. Mães

HUMANIZAÇÃO E O PALHAÇO DOUTOR: MINIMIZANDO OS EFEITOS DA HOSPITALIZAÇÃO EM CRIANÇAS

Bianca de Abreu Neto¹; Júlia Letícia da Silva Onório¹; Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Pedro Alan da Silva Gomes¹; Stephanie Jardim Inacio¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A hospitalização é uma situação em que pode provocar mudanças na vida da criança. O hospital é totalmente estranho, onde ocorre um distanciamento em sua rotina diária, na relação com amigos e com a escola. Segundo Machado, crianças que apresentam limitação de atividades devido à sua situação de enfermidade, normalmente apresentam-se entristecidas. Contribuindo no aumento de seu sofrimento psíquico. A humanização no ambiente hospitalar através de palhaços doutores é fundamental para melhora no quadro. O intenso prazer vivido nas brincadeiras resulta não apenas do prazer de brincar, mas, também, de encontrarem uma forma de dominar sua angústia. O palhaço doutor proporciona meios pelos quais, a mesma consiga esquecer um pouco o ambiente hostil e se entregue a imaginação das atividades lúdicas. **OBJETIVO:** Relatar a importância do palhaço doutor na humanização e minimização dos efeitos da hospitalização em crianças. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Hospital Geral do Estado – HGE. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Foram realizadas visitas quinzenais às enfermarias pediátricas do Hospital Geral do Estado - HGE localizado na cidade de Maceió, através do Projeto de Extensão Sorriso de Plantão. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Foram realizadas atividades com contexto lúdico, individuais ou em grupo com crianças hospitalizadas, participando também seus familiares. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Essas atividades foram utilizadas para propiciar um ambiente mais humanizado beneficiando o enfrentamento da doença e a situação de hospitalização. **RESULTADOS OBTIDOS:** O distanciamento da doença através do meio lúdico gera um efeito prolongado na vida da criança, proporcionando capacidade de melhora em relação à sua saúde. O palhaço doutor no ambiente hospitalar proporciona benefícios e minimiza sofrimentos através do brincar como forma de humanização.

Palavras-chave: Criança. Humanização. Hospitalização.

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA EXTENSIONISTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria dos Santos¹; Rafaela Marinho de Lima¹; Augusto Cesar Alves de Oliveira¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A monitoria de extensão possui características, e, diferente das monitorias tradicionais permite ao monitor auxiliar o professor na organização de atividades de extensão, participar da elaboração de projetos e execução dos mesmos, traçar estratégias de pesquisa que possam ser realizadas em eventos, além de representar, na maioria das vezes, instrumento de intermédio entre o professor e o estudante. Todas essas atividades, à medida que vão sendo debatidas com o professor, estimula o desenvolvimento do pensamento e vivência pedagógico, o olhar crítico do aluno-monitor e melhora da formação acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada e os benefícios gerados na oficina de Alongamento do Projeto de Extensão “Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISATI)”. **LOCAL DA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Setor de Fisioterapia do Centro de Especialidade e Reabilitação (CER III) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **METODOLOGIA UTILIZADA:** Realizadas aulas presenciais, uma vez por semana, com duração de duas horas, ministrada pelo facilitador e auxiliada pelo monitor, com a finalidade de propiciar qualidade de vida na terceira idade. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** São ofertadas anualmente 250 vagas para os diversos cursos do projeto, no qual a comunidade idosa, que tem interesse em participar, precisa efetuar a sua matrícula no terceiro andar do prédio sede da UNCISAL, por ordem de chegada, sendo 30 vagas direcionadas à oficina de Alongamento. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** NA oficina de alongamento incide na realização de atividades físicas. Apresentando como resultado a inclusão do idoso nas práticas corporais, o que produz melhora da capacidade funcional e também à convivência e socialização dos idosos, atendendo suas necessidades biológicas como socioculturais. Para o monitor houve ganho acadêmico com a experiência no planejamento pedagógico de atividades de extensão, vivenciando teoria e prática dos conteúdos estudados em sala de aula.

Palavras-chave: idoso, alongamento, auto-estima

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA E RADIOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Pedro Rosa da Silva Neto¹; José Ismair de Oliveira dos Santos¹; Maria Clara Motta Barbosa Valente¹; José André Bernardino¹; Jalles Dantas de Lucena².

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

²Universidade Federal do Ceará - UFC

INTRODUÇÃO: A anatomia humana é a área do conhecimento que estuda a estrutura do organismo e as relações entre suas partes, é uma das disciplinas básicas para os cursos da área da saúde. Já a radiologia utiliza imagens para fins diagnósticos e terapêuticos e exige um aprofundado conhecimento da anatomia para a sua aplicação, fato que reitera a importância da interdisciplinaridade e reforça a necessidade de comparação entre diversas áreas de conhecimento. **OBJETIVO:** Nesse aspecto, e com o objetivo de avaliar tal relação na visão de discentes do curso de medicina, foi realizado um estudo analítico, observacional e transversal. **METODOLOGIA:** Para isso, foram entrevistados 167 alunos do curso de medicina de três Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de Maceió/AL, duas nas quais os estudantes veem concomitantemente anatomia e radiologia e outra na qual as disciplinas são vistas separadamente e em períodos diferentes do curso. **RESULTADOS:** O estudo comprovou que 99,40% (n=166) consideraram o conhecimento anatômico importante para a interpretação de exames radiológicos, ao serem solicitados que graduassem de 0 a 10 o nível de importância atribuído 82,03% (n=137) considerou nível 10. 93,41% (n=156) afirmaram já ter tido. Com objetivo comparativo, foi mostrado aos entrevistados a foto de uma radiografia que identificassem o que estava sinalizado, na qual era o órgão traqueia e pediu-se que os mesmos identificassem a estrutura. Daqueles que haviam cursado anatomia e radiologia ao mesmo tempo cerca de 31,06% (n=41) acertaram que se tratava da traqueia, já dentre os que haviam cursado somente anatomia o índice de acerto foi de 37,14% (n=13). **CONCLUSÃO:** Desse modo, conclui-se que, para os estudantes de medicina a associação entre anatomia e radiologia é primordial, entretanto, não foram obtidos dados que sustentassem que a associação entre ambas promove um aprendizado mais eficaz da radiologia.

Palavras-chave: Anatomia; Radiologia; Imagem; Ensino.

INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Andressa Padilha Barbosa¹; Dariana Tavares dos Santos¹; Lucas Soares Santos¹; Raiany Azevedo dos Santos Gomes¹; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

²Centro Universitário CESMAC

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em Alagoas, existem 318 casos em investigação de microcefalia por Zika Vírus, sendo 92 confirmados. Desses, 58 já estão em Estimulação Precoce, sendo 10 em atendimento no Centro Especializado em Reabilitação - CER III da UNCISAL, realizando um tratamento interdisciplinar (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Fisioterapia no Projeto de Extensão da UNCISAL intitulado “Intervenção Precoce nas crianças com microcefalia por Zika vírus”, no qual acompanha bebês com microcefalia por zika. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Clínica Escola de Fisioterapia Delza Gitaí. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** O projeto é multiprofissional composto por profissionais e acadêmicos dos três cursos. A Fisioterapia é representada por 4 discentes (3º e 4º ano). Os discentes sob supervisão da professora-orientadora realizam: triagem, avaliação, acompanhamento dos bebês e orientações familiares. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os bebês com microcefalia por Zika Vírus são atendidos uma ou duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 40 minutos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A atuação fisioterapêutica consiste na avaliação do desenvolvimento por meio de instrumentos de avaliação tais como a escala de Denver II e *Test of Infant Motor Performance* (TIMP); da intervenção fisioterapêutica que visa possibilitar a essa criança a aquisição de habilidades motoras e a interação com o ambiente; e atividades de orientações familiares quanto ao posicionamento e manuseios em casa. **RESULTADOS OBTIDOS:** Em virtude do fato do acompanhamento dessas crianças está sendo realizado desde maio de 2016, os resultados quantitativos ainda não foram verificados. Entretanto, do ponto de vista qualitativo, pôde-se perceber um padrão de comportamento atípico. É comum encontrar nas crianças a presença de malformações nos membros (superiores e inferiores) geralmente associada à artrogripose; presença de espasmos musculares; alterações visuais (dificuldade na fixação e seguimento visual); alteração do tônus (hipertonía) associado a uma hiperextensão; e um padrão de irritação, que muitas vezes dificulta o toque e o manuseio da criança. Uma experiência positiva foi a utilização da balneoterapia (“banho de ofurô”), associada à massagem relaxante com óleo, onde se verificou que os bebês quando submetidos a essa modalidade de tratamento, permanecem mais relaxados, facilitando o contato e o manuseio.

Palavras-chave: Intervenção Precoce. Microcefalia. Fisioterapia. Zika Vírus.

LABORATÓRIOS DE ANATOMIA E A POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE BIOBANCOS

Paula Estevam Pedrosa Toledo¹; Camila Albuquerque Melo de Carvalho¹; Júlio César Claudino dos Santos².

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email:camila.carvalho@icbs.ufal.br

De acordo com as definições apresentadas pela portaria nº 2.201, de 14 de setembro de 2011, um biobanco é compreendido como uma coleção organizada de material humano ou informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa que está sob responsabilidade e gerenciamento da instituição ao qual pertence e que não possui fins comerciais. Ele é um importante recurso para a pesquisa biomédica e para o desenvolvimento de procedimentos diagnósticos e terapêuticos e respeitam normas técnicas, éticas e operacionais de regulamentos pré-definidos. Assim sendo, procuraremos demonstrar, através de uma breve revisão de literatura, feita com artigos encontrados nas bases de dados scielo e pubmed, a possibilidade dos laboratórios de anatomia serem considerados como tais. Também buscamos com o presente trabalho promover discussões acerca desse termo, visando sua disseminação e uma maior adoção futura do conceito, o que geraria, por exemplo, uma maior padronização e agilidade nas pesquisas realizadas com cadáveres nesses laboratórios. A partir disso, é preciso perceber que pelo conceito de “espécime” (forma de material biológico humano como órgãos, tecidos e fluidos corporais, obtidos de um único sujeito em momento específico), os cadáveres podem ser inclusos nessa definição e que eles constituem, além de um instrumento fundamental para o ensino da Anatomia Humana, uma importante fonte de material disponível para pesquisa. Além disso, a tutela dos cadáveres pertence a Instituição de Ensino Superior que os guarda. Dessa forma, fica claro que os laboratórios de anatomia se enquadram em todos os pontos no que se refere ao conceito de biobanco e que isso deve ser difundido entre os docentes e os responsáveis por esses setores nas instituições, pois as amostras biológicas são um recurso valioso, essencial na pesquisa médica. Elas devem ser coletadas, estocadas e usadas de acordo com as padronizações/orientações vigentes e a criação de biobancos permitirá uma melhora nos processos burocráticos referentes à pesquisa e abrirá caminhos para permitir uma maior evolução no campo das ciências biológicas.

Palavras-chave: Biobanco. Bancos de Espécimes Biológicos. Laboratórios. Anatomia.

LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO EVENTO DE EXTENSÃO UNCISAL/HEMOAL “I SEMINÁRIO DE DOAÇÃO DE SANGUE E CAPTAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA”

Claudio José dos Santos Júnior¹; Maria Rosa da Silva¹; Maria das Graças Martins Padilha²

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²HEMOAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A doação de sangue é ainda, na atualidade, um procedimento de interesse mundial. Esse ato assume extrema importância, pois não há um substituto que possa, em sua totalidade, suprir o tecido sanguíneo humano. Segundo dados do Ministério da Saúde (2014) apenas 1,9% da população brasileira é doador de sangue, sendo que o ideal preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) está entre 3 e 5%. Destaca-se que essa baixa adesão decorre, em parte, do desconhecimento da sociedade acerca do processo de doação, bem como dos muitos mitos e tabus que esse procedimento carrega. Desse modo, a realização de ações educativas caracterizam importantes estratégias para a captação de doadores. Partindo desse pressuposto, realizou-se o “I Seminário de Doação de Sangue e Captação de Medula Óssea (UNCISAL/HEMOAL)”, que teve como foco ampliar a visão da comunidade acadêmica em geral sobre os temas “doação de sangue” e “captação de medula óssea”. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de satisfação dos participantes do “I Seminário de Doação de Sangue e Captação de Medula Óssea”. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados através de um formulário contendo perguntas fechadas sobre a satisfação dos participantes em termos de organização, conteúdos abordados, relevância das palestras e aplicabilidade das informações. **RESULTADOS:** O evento contou com a participação de estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Fonoaudiologia, Serviço Social, Fisioterapia e Terapia Ocupacional de diversas IES do estado de Alagoas. Do total de 86 participantes do Seminário, 65 responderam ao questionário. Em termos de organização do evento, 74% dos respondentes considerou “ótima”, 25% “boa” e 5% “ruim”. Em relação aos temas abordados nas palestras, 85% classificou como “ótimos”, 14% “bons”. 64% afirmou perceber “total” aplicabilidade das informações. 78% considerou os conteúdos relevantes. 94% afirmou que o evento atendeu as expectativas e 88% indicaria o evento para outras pessoas. **CONCLUSÕES:** Através dos dados foi possível observar que o evento recebeu uma avaliação positiva por parte dos ouvintes-participantes. Esse *feedback* reflete que o objetivo inicial de socializar conhecimentos sobre os temas “doação de sangue” e “captação de medula óssea” foi alcançado com plenitude. Acredita-se com o desenvolvimento de ações como a que foi proposta pode-se contribuir para a quebra de paradigmas acerca dos procedimentos que envolvem o “ciclo do sangue”, estimulando, assim, a captação e fidelização de novos doadores.

Palavras-chave: Evento de extensão. Doação de sangue. Cadastro de medula óssea.

LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Luana Karolyny Gomes da Silva¹; Raquel Lima da Silva¹; Isabella Calheiros da Silva¹; José Júnior Bezerra da Silva¹; David dos Santos Calheiros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Educação em Saúde visa gerar uma formação complementar aos integrantes, promove ações extensionistas constituídas de saberes teóricos e práticas voltadas a conscientizar a população a adotar mudanças que possam favorecer a melhoria da saúde. Uma das ações de educação em saúde, realizada por esta Liga, tratou do tema alimentação saudável e destinou-se especificamente a um público de pessoas com deficiência visual cujo intuito era fornecer informações a tais sujeitos sobre os benefícios da alimentação saudável e os riscos de não priorizá-la. **OBJETIVO:** Promover alimentação saudável junto a pessoas com deficiência visual. **LOCAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:** A ação proposta foi realizada na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly localizada na cidade de Maceió/AL, no ano de 2016. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O grupo continha 20 pessoas residentes da cidade de Maceió e cidades circunvizinhas, com idade entre 7 a 65 anos, alfabetizadas e de ambos os sexos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Inicialmente apresentou-se a proposta da ação à administração da escola, que consentiu com a sua realização. Em seguida, a proposta foi realizada com 20 estudantes com deficiência visual, cujas idades variavam entre 7 e 65 anos. Para tanto, foi realizada uma dinâmica de apresentação a fim de conhecer os participantes e de como estes se alimentavam. Logo depois, discutiu-se sobre os benefícios de certos alimentos, especialmente das frutas para o corpo humano. Foi realizado ainda uma atividade de discriminação das frutas, por meio do reconhecimento tátil e do paladar. Por fim, abordou-se sobre a importância da pirâmide alimentar, salientando a importância de alguns grupos alimentares em relação a outros, e discutiu-se sobre a importância desta alimentação associada à prática regular de atividades físicas. **RESULTADOS OBTIDOS:** A ação proposta proporcionou a construção de um espaço de escuta, reflexão e diálogo entre os partícipes da roda de conversa, de modo que estes avaliaram esse momento como relevante. Sendo assim, espera-se que a ação proposta possa auxiliar na construção e/ou manutenção de práticas alimentares mais saudáveis.

Palavras-chave: Educação em saúde. Alimentação saudável. Pessoa com deficiência visual.

MÉTODOS E ABORDAGENS UTILIZADAS NA TERAPIA OCUPACIONAL APÓS O AVC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carine Pedrosa Monteiro Virtuozo¹, Emilly Carla Lima da Silva¹, Evelyn Caroline Gomes de Melo¹, Vivian Christiny da Silva de Jesus¹, Maria Clara Brasileiro Barroso¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: maria.barroso@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Apesar dos incentivos do governo federal em prevenção e promoção da saúde através da estratégia de saúde da família (ESF), o Acidente vascular cerebral (AVC) continua sendo uma importante causa de morbimortalidade no Brasil. O AVC consiste na interrupção da circulação sanguínea do cérebro, acarretando em sequelas temporárias ou permanentes a depender da localização e extensão da lesão. Nesta perspectiva, surge a necessidade de uma equipe de reabilitação com atuação do terapeuta ocupacional (TO). Os estudos demonstram que a atuação do TO proporciona melhora no desempenho funcional, na independência e na qualidade de vida aos pacientes com AVC. **OBJETIVO:** Analisar os métodos e abordagens utilizadas na terapia ocupacional após o AVC através de uma revisão integrativa da literatura existente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária de natureza descritiva sobre a intervenção do terapeuta ocupacional após o diagnóstico de AVC. A busca de dados ocorreu com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em revistas nacionais ou internacionais em língua portuguesa no período de 2010 a 2015. **RESULTADOS:** Foram encontrados apenas 11 artigos com os critérios de inclusão. Destes, 18,18% eram estudos de revisão, 27,27% correspondiam a pesquisa qualitativa, 18,18% eram do tipo quantitativa, 9,09% estudo de caso, 18,18% pesquisas transversais e 9,09% dissertação de mestrado. **CONCLUSÃO:** A revisão integrativa mostrou que há poucos artigos publicados detalhando os métodos e as abordagens da atuação terapêutica ocupacional após o AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Terapia ocupacional.

NOVA PROPOSTA DE ENSINO SOBRE A ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UTILIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA “A LENDA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR”

Clevya Attamyres dos Santos Borges¹; Cícero Amsterdam Costa Lessa¹; Flávia Nascimento de Araújo¹; Sheillane dos Anjos Vieira¹; Angelo Roncalli Miranda Rocha¹; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

Este trabalho teve como ideia central conhecer anatomofisiologia do Sistema Cardiovascular através da adaptação de um episódio do Sítio do Pica Pau Amarelo, realizando uma apresentação artística. Os alunos do 9º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac realizaram um musical intitulado “Lenda do Sistema Cardiovascular”. Destaca-se que a apresentação artística constituía a 2ª etapa da IV Gincana Interperíodos do Curso de Fisioterapia, quando os discentes acompanhados por uma professora-orientadora, elaboram uma apresentação artística sobre a anatomofisiologia de algum sistema. No ano 2015, os discentes escolheram a temática anatomofisiologia do sistema cardiovascular. A proposta baseou-se no fato da dificuldade na temática abordada pelos discentes e no fato deles considerarem o assunto difícil, perpetuando essa informação. A apresentação teve duração de 10 minutos, e foi apresentado o conteúdo de forma dinâmica, interativa e lúdica. Para tanto, os discentes tiveram uma aula expositiva prévia sobre anatomofisiologia do Sistema Cardiovascular, para posteriormente elaborarem um roteiro da apresentação, tomando como base o conteúdo estudado. Após a discussão do roteiro entre o grupo, os discentes foram distribuídos entre os papéis (principais e secundárias) da apresentação, de acordo com as suas habilidades artísticas. Então, os mesmos construíram três paródias musicais, as quais foram utilizadas durante a apresentação. Durante cerca de um mês ocorreram ensaios três vezes por semana com duração média de 2 horas, sob supervisão da professora-orientadora. Nesta apresentação, participaram 45 alunos do Curso de Fisioterapia, sendo que 8 foram escolhidos como personagens principais e 37 como coadjuvantes. Para a confecção do cenário, utilizou-se os próprios discentes bem como materiais simples e de baixo custo. Durante toda a apresentação mostrou, em forma de dramatização e pelas paródias musicais elaboradas, a anatomofisiologia do Sistema Cardiovascular enfocando a anatomia do coração, pequena e grande circulação, ciclo cardíaco (sístole e diástole) e a influência do sistema nervoso no sistema cardiovascular. Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, uma valorização das potencialidades artísticas e intelectuais dos discentes, fortalecimento da relação aluno-professor, fidelização do discente ao curso, bem como um aprofundamento no conhecimento da temática escolhida (anatomofisiologia do sistema cardiovascular) por parte dos discentes envolvidos, de forma ativa e inovadora, constituindo dessa forma, uma nova ferramenta didático-pedagógico.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Processo ensino-aprendizagem. Relacionamento Professor-aluno.

O DESPERTAR DA CRIATIVIDADE INFANTIL ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – UMA VIVÊNCIA DE RONDONISTAS

Leily Luara Cavalcante Leite¹; Kássia Luzia Lima Rodrigues¹; Renato Alves Resende²; Vanessa Lôbo de Carvalho¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Centro Universitário Senac - São Paulo

Email: carvalhovanessa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As histórias são uma expressão da humanidade que refletem experiências que em sua maioria não aconteceriam no plano real, através delas é possível exercitar o grande diferencial da condição humana, a capacidade de abstrair e imaginar. A prática de contação de histórias é uma atividade tão antiga que antecede a própria escrita e recentemente tem sido utilizada como recurso educativo. **OBJETIVO:** O presente relato tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada por Acadêmicos da Uncisal e do SENAC-SP com crianças de idade variada em uma oficina de Contação de Histórias realizada durante a Operação Catopê do Projeto Rondon em 2014. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Praça do município de Claro dos Poções, Minas Gerais. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Foi confeccionado com cartolina, barbante e papel crepom, um livro cheio de páginas em branco para serem preenchidas no momento da oficina, para isso utilizamos também de diversas canetas coloridas. As crianças foram sentadas em círculo e apresentadas a atividade e ao recurso utilizado. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A história era contada no mesmo instante em que era escrita, dessa maneira as crianças participaram diretamente da atividade, trazendo elementos de seu contexto social misturados à criatividade e grande potencial de abstração. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Para dar início à história foram escritas no livro apenas as três primeiras palavras: “Era uma vez”. A partir daí as crianças foram incitadas a construir os personagens e o enredo da história, a atividade foi conduzida de forma que cada uma continuasse a fala da próxima e direcionada para o desfecho só após atingir a participação de todas. **RESULTADOS OBTIDOS:** Através da atividade as crianças aprimoraram as habilidades de criatividade, sequencialidade, organização temporal, atenção e concentração. Além de proporcionar socialização e troca de saberes entre estas e os rondonistas.

Palavras-chave: Crianças. Relações Comunidade-Instituição. Saúde Pública.

O OLHAR DO PALHAÇO DOUTOR PARA PACIENTES ADULTOS: EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO

Leandro Bonzão da Silva¹; Cláudia Alves Gonçalves da Silva¹; Débora de Cerqueira Santana¹; Emerson Carlos Lima da Silva¹; Maria Rosa da Silva¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Buscando enxergar o adulto além do corpo doente e amenizar sua dor, o projeto de extensão universitária Sorriso de Plantão possibilita seus integrantes a perceberem o ambiente hospitalar de maneira mais ampla, proporcionando a prática da ludoterapia com pacientes adultos e enfatizando a importância do olhar e da escuta do palhaço doutor também para esse público. A literatura aponta sobre os benefícios do riso ao ser humano, principalmente no que diz respeito às suas relações sociais e psicológicas, inclusive durante a hospitalização. Segundo Costa (2013), o humor pode ser utilizado como um redutor do estresse, diminuidor de dores e indutor de uma melhor qualidade de vida em adultos no ambiente hospitalar. A partir disso, reconhecendo a ludoterapia como um recurso potencializador para o processo de humanização da assistência em saúde, os integrantes do Sorriso de Plantão se caracterizam de palhaços doutores e se destinam a arte do clown no hospital, a fim de proporcionar riso, bem-estar e distração para os adultos hospitalizados. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos palhaços doutores perante a vivência com pacientes adultos, bem como enfatizar a importância do lúdico no hospital. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Observação pessoal diante da interação, fala e expressões por parte dos pacientes adultos e seus acompanhantes. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os pacientes interagem e participam ativamente durante os plantões, com escolha das músicas, danças e jogos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** Os integrantes do Sorriso de Plantão se deslocam semanalmente, aos sábados, para o HUPAA, no período da tarde e atuam com os pacientes adultos por cerca de duas horas. Ao utilizar o lúdico como meio de aproximação, o palhaço doutor apresenta novas possibilidades para que o adulto possa fugir da ociosidade dentro do hospital. Durante o plantão é possível perceber com propriedade o que descreve Tiago (2013) quando menciona que a arte do clown pode transformar espaços e pessoas, retirar por alguns minutos, o paciente do seu estado de “paciente”, dando-lhe a oportunidade de viajar com os palhaços para um lugar novo, onde tudo é possível.

Palavras-chave: Hospitalização. Ludoterapia. Humanização.

O PALHAÇO DOUTOR COMO ALIADO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Marques Carvalho¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A doença e a hospitalização podem fazer com que a criança fique emocionalmente traumatizada em maior grau do que está fisicamente doente, sendo duas situações determinadoras de estresse e ansiedade resultantes da exposição à rotina hospitalar e do apoio restrito para o enfrentamento desses sentimentos. No sentido de mudar esse panorama, o Projeto de Extensão Sorriso de Plantão tem por finalidade proporcionar alegria às crianças hospitalizadas utilizando recursos lúdicos associados à figura do palhaço doutor, visando facilitar a assistência da equipe de saúde através da estimulação da essência saudável da infância e, conseqüentemente, gerar uma maior disposição aos tratamentos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um membro do Projeto de Extensão Sorriso de Plantão. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Hospital Geral do Estado de Alagoas. **MÉTODO:** Inicialmente foi feito o conhecimento das patologias através da leitura de prontuários e, utilizando-se de personagens e da ludoterapia como instrumentos de comunicação, foi realizada a visita de todas as enfermarias infantis e a execução de brincadeiras e jogos educativos de acordo com as capacidades de cada paciente. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** As crianças em internamento, assim como alguns acompanhantes, interagiram com o grupo de palhaços através de jogos, brincadeiras, confecção de desenhos, além de sugerirem músicas a serem cantadas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Com a chegada da equipe do projeto na unidade de pediatria, algumas crianças se dirigiram para as portas das enfermarias atraídas pelo canto e caracterização dos palhaços, além de demonstrarem curiosidade e interesse pelos jogos levados, aderindo às brincadeiras propostas. Aquelas que não puderam sair do leito também receberam visita do grupo e, com a constatação de que não se tratavam de profissionais de saúde habituais, se sentiram à vontade para contar histórias e brincar. **RESULTADOS OBTIDOS:** A atuação dos palhaços doutores contribuiu para o processo de humanização da assistência à criança hospitalizada resultando em grandes benefícios como a melhora do estado emocional, mudança do comportamento, interação e socialização.

Palavras-chave: Hospitalização. Humanização. Palhaço doutor.

O PROCEDIMENTO DO ENFERMEIRO NA CONTENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella de Carvalho Lemos¹; Érica Shyrlei da Silva Melo¹; Maíza Radely Pereira Ferreira¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Caracteriza-se como Infecção Hospitalar, doravante IH, uma patologia causada na maioria dos casos por múltiplos micro-organismos cuja progressão associa-se a vários cofatores. Fernandes e Fernandes (2000) explicam que a participação do enfermeiro no cenário do controle de infecções hospitalares foi baseada na experiência inglesa, com Florence Nightingale. Hoje as ações do controle de IH são norteadas pela portaria nº MS 2616/1998, embasada na Lei 9431/1997, orientando o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH). O enfermeiro trabalha multidisciplinarmente nos aspectos de imunização e prevenção, sendo citado na Portaria com o termo “preferencialmente” para a execução, ainda relata como diagnóstico de IH, sendo adquirida após a admissão do paciente, durante a internação ou após a alta (Brasil, 1998). Ferreira (2004) afirma que risco significa perigo ou sinal de perigo, portanto, desde a admissão do paciente para o tratamento de saúde, está exposto a esse risco. Couto (2003) define que estes podem ser classificados como intrínsecos ou extrínsecos. O médico austríaco, Semmelweis, preconizou a lavagem das mãos como forma de prevenir infecções, prática definida primordialmente antes e depois de procedimentos de assistência (Potter et al., 2013). **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre como procede ao enfermeiro diante das Infecções Hospitalares, identificando problemas relacionados e as medidas preventivas ou corretivas utilizadas pelos profissionais. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2000 a 2013 na base de dados Lilacs, do livro Fundamentos de Enfermagem e da Portaria do Ministério da Saúde nº 2616/1998. Utilizando as palavras-chave “Infecções hospitalares” e “Enfermagem e Infectologia” e as correspondentes em inglês, “Hospital Infections” e “Nursing and Infections Diseases”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos, sendo 7 os que abordaram o tema especificamente. Correspondendo a 85% das literaturas analisadas, o enfermeiro tem representado ótimo trabalho na contenção das Infecções Hospitalares e 15% afirma como sendo um trabalho de maneira bom/regular. **CONCLUSÃO:** Portanto, a participação do enfermeiro é fundamental na elaboração de manuais e do plano de gerenciamento das instituições de saúde no combate à infecção. É uma missão nobre que exige muito conhecimento e apropriação de táticas no controle das infecções.

Palavras-chave: Infecções Hospitalares. Enfermagem. Infectologia.

O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ

Marya Taynah França Gomes¹; Isaías Vicente Santos¹; Gilmara Salustiano dos Santos¹; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: georgia_felix@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização (CME) é um setor de vital importância para o funcionamento hospitalar. Destina-se a receber, preparar, esterilizar, guardar e distribuir os materiais para o centro cirúrgico, obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pronto atendimento, clínica médica e demais setores hospitalares. Segue rigorosos padrões de limpeza, desinfecção, esterilização e armazenagem para contribuir com prevenção e controle de infecções. **OBJETIVO:** Descrever a organização e o processo de trabalho da equipe de enfermagem na CME de um hospital. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido por graduandos de enfermagem do 2º ano da UNCISAL, mediante atividade prática supervisionada na CME de um hospital público de Maceió, por intermédio da disciplina de Processo do Trabalho em Enfermagem 2 – Módulo de Ambiente Terapêutico. **RESULTADOS:** A CME é dividida em: expurgo, área de preparo, área de esterilização, armazenamento e distribuição. Sua estrutura física permite o estabelecimento de um fluxo contínuo e unidirecional evitando o cruzamento dos artigos médico-hospitalares sujos com os limpos/esterilizados. É de suma importância a utilização e a fiscalização adequada do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pela equipe de enfermagem. Quanto as funções do enfermeiro nesta unidade, estas vão desde a educação continuada, treinamento e atualização da equipe até a administração e gestão do setor e atividades técnico-assistenciais que exigem competência, saber e responsabilidade. **CONCLUSÃO:** A CME é imprescindível para assegurar a assistência de qualidade aos pacientes. Dessa forma, normas devem ser seguidas no momento da manipulação e processamento dos artigos. Este estudo permitiu conhecer as atividades atribuídas a enfermagem na CME, bem como o processamento dos artigos médico hospitalares.

Palavras-chave: Central de Material e Esterilização. Processamento de artigos. Assistência de Qualidade. Enfermagem.

O REFLEXO DO APRENDIZADO SOBRE SEXUALIDADE COMO INTUITO DA QUEBRA DE TABUS EM AMBIENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNCISAIDS

Tainah Soares da Silva¹; Thâmara Simões Vieira¹; Maria Edja Oliveira Meneses¹; Jamilyly Ferreira Targino Silva¹; Cristiane dos Santos¹; Cláudia Maria Loureiro Monteiro Constant¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: claudiamlmc@uol.com.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, o número de adolescentes e adultos jovens que iniciam sua vida sexual no período escolar tem aumentado gradativamente. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2012), aos 15 anos de idade 30% dos adolescentes já tiveram relação sexual, 24% fizeram isso sem camisinha na última vez que transaram. Por muitas vezes, a falta de informação adequada sobre assuntos referentes ao sexo nesses ambientes acaba deixando o aluno desprovido de assuntos que são necessários, levando consigo a inexperiência, a curiosidade e a falta de conhecimento. Para isto, o programa UNCISAIDS, sendo considerado um auxiliador de informações sobre assuntos relacionados à sexualidade, contribui na promoção, prevenção e proteção à saúde, atuando através de atividades e ações educativas de precaução às DST/AIDS. **OBJETIVO:** Informar e incrementar mecanismos de prevenção a cerca das DST/ AIDS e gravidez indesejada. Esclarecer dúvidas que envolvam a sexualidade; Explicar a anatomia e fisiologia pertinentes. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:** SESI, Trapiche da Barra – Maceió. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** A estratégia pedagógica utilizada é baseada na educação participativa através de oficinas, dinâmicas, jogos e palestras baseadas em material elaborado pelo Ministério da Saúde e Instituto Kaplan, adaptados a população alvo. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO EXTERNA DA COMUNIDADE:** Jovens com idades entre 14 e 20 anos, matriculados no Projeto Vira-Vida-SESI na cidade de Maceió. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Os ciclos de palestras não têm data fixa no calendário do projeto. É realizado por meio de aulas expositivas, interligadas com dinâmicas associadas pela temática escolhida. Conta com coordenadora e monitores, que se reúnem antecipadamente para planejarem determinada ação. **RESULTADOS OBTIDOS:** Empoderamento de 150 jovens para uma melhor qualidade de vida e proteção às DST/AIDS e a gravidez precoce, minimizando dessa forma a exposição aos riscos, direcionando para mudanças de hábitos sexuais.

Palavras-chave: Sexualidade. Adolescentes. Adulto jovem. Prevenção. Vulnerabilidade.

O USO DA INFORMÁTICA COMO RECURSO ESTIMULANTE BIOPSIKOSSOCI- AL EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ítalo Marques de Queiroz Silva¹; Isaías Vicente Santos¹; Luiz Henrique Santos Costa de Oliveira¹; Augusto Cesar Alves de Oliveira¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Pelos meios tecnológicos e de informações, estão presentes na sociedade diversos avanços da informática os quais, conseqüentemente, influenciam na qualidade de vida do indivíduo e do coletivo (BRITO, 2013). Segundo Cardoso *et all* (2014), a ação do uso do computador proporciona o aumento nos estímulos cognitivos, sociais e motores nos idosos, favorecendo a sua inclusão social (física e virtual). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada e os benefícios gerados na oficina de Inclusão Digital do projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UNCISATI). **LOCAL DA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Laboratório de Informática da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **METODOLOGIA UTILIZADA:** Realizadas aulas presenciais, uma vez por semana, com duração de duas horas, ministradas pelo facilitador e auxiliada pelos monitores, com a finalidade de propiciar o uso do computador e das suas ferramentas: Word, Internet, PowerPoint, Excel, entre outras. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** São ofertadas anualmente 250 vagas para os diversos cursos do projeto, no qual a comunidade idosa, que tem interesse em participar, precisa efetuar a sua matrícula no terceiro andar do prédio sede da UNCISAL, por ordem de chegada, sendo 15 vagas direcionadas à oficina de Inclusão Digital. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS :** Na oficina é ofertado o uso do computador e seus instrumentos básicos, através de aulas teóricas e práticas, apresentando como resultado a inclusão do idoso no mundo virtual, o que produz uma série de estímulos biopsicossociais e favorece o exercício do intelecto mediante às expectativas sociais referente ao mundo digital. Além disso, é gerado um ganho acadêmico com a experiência da organização do planejamento pedagógico e a eficácia da relação teoria e prática.

Palavras-chave: Idosos. Tecnologias. Informática.

OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM LACTENTE

Emilenny Lessa dos Santos¹; Cyndi Myrelle da Silva Barros Romão¹; Leila Karoline Ferreira dos Santos¹; Kassiara Ferreira Felix de Lima¹; Alba Maria Bomfim de França¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: albambf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obstrução intestinal é a presença de um bloqueio que dificulta gravemente o trânsito do conteúdo intestinal ou que o impede por completo. Uma obstrução pode ocorrer em qualquer segmento do intestino. A parte acima da obstrução continua a funcionar. À medida que se vai enchendo de alimentos, de líquido e de secreções digestivas e de gases, vai-se dilatando progressivamente. Pode ser classificada em obstrução mecânica simples, estranguladas, funcional e vasculares. **OBJETIVO:** explicar sobre a obstrução intestinal em lactente, analisando as principais características clínicas bem como sua abordagem diagnóstica e terapêutica. **METODOLOGIA:** o estudo consiste em um relato de caso onde as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, análise dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido, exame físico e revisão da literatura. **RESULTADOS:** K.E.O.S., 1 mês e 12 dias, sexo masculino, encontra-se no 10^o dia de internação hospitalar com diagnóstico de obstrução intestinal aguda/ volvo de intestino delgado. A mãe relata que o bebê ficou alguns dias internado no hospital da cidade onde moram, pois estava com diarreia e febre. Não houve melhora do quadro clínico e após realização de raio-x foi encaminhado para o HGE, onde chegou apresentando o intestino constipado e sem evacuar. Diante do quadro clínico foi submetido a uma cirurgia abdominal (laparotomia exploratória). Achados durante o ato cirúrgico: líquido acastanhado em grande volume livre na cavidade abdominal. Alças do delgado aderidas entre si, formando blocos, com áreas de fibrina. Torção de mesentério, determinando isquemia de extenso segmento envolvendo jejuno e praticamente todo o íleo. Conduta: aspirado líquido do intestino, liberação das aderências e identificação da área de rotação do mesentério. Ressecção ampla do intestino, preservando cerca de 1m de jejuno e + ou – 20 cm do íleo terminal. Anastomose término-terminal em plano único com pontos separados de vicryl 5.0. Fechamento da brecha de mesentério, Apendicectomia profilática. Lavagem da cavidade abdominal com SF 0,9%. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico da constipação intestinal deve ser precoce, pois interfere no sucesso terapêutico. O tratamento deve ser direcionado à causa básica, necessitando de intervenção adequada visando proporcionar o restabelecimento da motilidade intestinal do paciente.

Palavras-chave: obstrução intestinal, lactente, constipação intestinal.

Ádla Cíntia Anndrade da Silva¹; Kassiara Ferreira Felix de Lima¹; Yslâne Ribeiro dos Santos¹; Kassia Alice Anjos de Lima¹; Cyndi Myrelle da Silva Barros Romão¹; Lígia Fernanda Passos Santos^{1,2}.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Faculdade Integrada Tiradentes - UNIT

Email: ligia.nanda@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O acontecimento da gravidez, parto e nascimento envolve vários fatores na vida da mulher e dos seres que a arroteiam. Durante o processo do parto a mulher passa por transformações pro nascimento ocorrer fisiologicamente, porém, as intervenções da equipe de saúde devem ser mínimas proporcionando à mulher autonomia, conforto, segurança além de atenção obstétrica integral, qualificada e humanizada. Segundo Leal MC et al (2014), há evidências científicas de que várias práticas na assistência à gestação e ao parto são promotoras de melhores resultados obstétricos e são efetivas para a redução de desfechos perinatais negativos. Na sua experiência de parir, a mulher pode escolher o tipo de parto, a ambiência, o profissional que irá atender-lhe, o acompanhante, os procedimentos aos quais quer ser submetida, entre outras escolhas (Sodré TM, Merighi MAB. 2012). Porém, muitas vezes esse direito é negado e geralmente essas mulheres ficam isoladas de seus familiares, são assistidas por pessoas desconhecidas, permanecem deitadas, recebendo ocitocina para acelerar o parto, são mantidas em jejum e tendo seus períneos cortados para facilitar o nascimento do recém-nascido (Guida NFB, Lima GPV, Pereira ALF 2013). Outra prática com índices crescentes é o parto cesáreo. A cesárea é uma intervenção cirúrgica originalmente para reduzir o risco de complicações maternas e/ou fetais durante a gravidez e o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Descrever o parto hospitalar, as práticas que promovem o bem-estar, mas também as práticas que contribuem num processo negativo e traumatizante à mulher. **METODOLOGIA:** Neste trabalho utilizou-se quatro artigos referentes ao tema, todos indexados nas bases de dados lilacs, scielo e ciência, cuidado e saúde, publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Portanto, o parto deve ser desejado e planejado pela mulher, e a equipe de saúde deve promover o bem-estar da parturiente, só intervindo quando necessário, sem provocar danos a mulher e ao feto. **CONCLUSÕES:** O parto bem conduzido, onde a mãe é a protagonista e não há intervenções desnecessárias dos profissionais, é naturalmente mais satisfatório e saudável. As cesarianas devem ser consideradas como métodos cirúrgicos para situações extremas onde não existem condições benéficas para um parto vaginal.

Palavras-chave: Parto. Hospitalar. Humanizado.

PERCEPÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ESCOLARES DE MACEIÓ-AL

Karwhory Wallas Lins da Silva¹; Luan de Araújo Queiroz¹; Mayara Karolline Lima Ferreira dos Santos¹; Iara Luisy Silva Saltirio¹; Junnielly da Silva Costa Rios¹; Thiago José Matos Rocha^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

E-mail: thy_rocha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças sexualmente transmissíveis (DST's) são doenças infecciosas com alta magnitude e transmissibilidade que vem acometendo qualquer classe social, sendo uma das causas de maior procura em serviços de saúde, tornando-se um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar e promover o conhecimento dos estudantes de uma escola pública de Maceió-AL, em relação às formas de transmissão de tricomoníase e outras DST's. **METODOLOGIA:** Antes de iniciar os procedimentos, este trabalho foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Cesmac sob CAAE: 13453413.6.0000.0039. Foi realizado um estudo quantitativo do tipo descritivo, com 135 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma Escola Estadual localizada em Maceió-AL. Primeiro foi aplicado um questionário que buscava informações sobre os indivíduos e o conhecimento destes sobre transmissão, agente causador, consequências e tratamento das DST's. A segunda etapa constituiu-se de oficinas e palestra de prevenção com grupos de dez a quinze participantes, as informações foram extraídas do Manual do Multiplicador do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Com base nas respostas dos estudantes observou-se que a iniciação sexual dos mesmos é precoce. Participaram do estudo 135 estudantes, sendo 17% do primeiro ano, 14% do segundo ano e 69% do terceiro ano. A maior parte pertencia ao gênero masculino (51%) e a média de idade amostral foi de 19 anos sendo a maioria pertencente à faixa etária de 17 a 19 anos. Mais de 90% dos participantes (n=123) referiram conhecer ao menos uma DST. A primeira oficina abordou o tema sexualidade; a segunda, os métodos de prevenção, formas de contágio, e consequências das DST's e HIV/AIDS. Nesse momento foram entregues aos alunos panfletos explicando a respeito das principais DSTs'. Também Foi realizada uma palestra educativa sobre métodos contraceptivos com um *kit* demonstrativo do Ministério da Saúde. **CONCLUSÕES:** Torna-se necessária a intervenção dos profissionais da saúde, articulada com a escola e principalmente com os familiares, proporcionando conversas, palestras e reflexões sobre os temas sexualidade e saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Estudantes. Prevenção de Doenças. Sexualidade.

PERFIL DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS

André Costa Correia¹; Jocélio Carvalho de Lima¹; Brunna Caroline Santos de Moura²; Edgard Fernandes Filho¹; Ana Paula Fernandes Barbosa¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Universidade de Pernambuco - UPE

Email: npdc@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A aterosclerose é uma doença multifatorial, lenta e progressiva, resultante de uma série de respostas celulares e moleculares altamente específicas. Na patogenia da doença aterosclerótica, um conjunto de fatores de risco clássicos e emergentes tem sido correlacionados. Fatores de risco como hipertensão arterial, tabagismo, sedentarismo, diabetes, dislipidemias, sexo masculino e idade avançada predispõem à maior formação de placas em coronárias e aorta. Tem sido observado maior número de eventos coronarianos agudos e acidentes vasculares cerebrais na atualidade. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: Qual é o perfil morfológico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica de pacientes com fatores de risco? **OBJETIVO:** Elaborar um perfil histológico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica associado aos fatores de risco no SVO. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal e observacional realizado no SVO de Alagoas e na UNCISAL. Amostragem de 49 Aortas de cadáveres humanos. Foram excluídas aortas de cadáveres com mais de 15 horas de morte. Foram estudadas a variável primária: lesões ateroscleróticas da aorta torácica; e as variáveis secundárias: gênero, idade, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, tabagismo e etilismo. As lesões ateroscleróticas foram agrupadas em 3 subgrupos: Tipos 1-2, Tipos 3-4, Tipos 5-6. A análise estatística foi realizada com testes estatísticos para associações e correlações de grupos independentes; foi calculado o intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado. **RESULTADOS:** Constatou-se diferença estatística significativa quando comparados os 3 grupos de lesões aos grupos de faixa etária criança, adolescente, adulto e idoso com $p < 0,05$ ($p = 0,02$). Não houve diferença significativa para os demais fatores de risco estudados na pesquisa com $p > 0,05$. **CONCLUSÕES:** A idade tem relação direta com o grau de lesão aterosclerótica em aorta torácica. Não há diferença estatística significativa entre os gêneros para os 3 subgrupos de lesões ateroscleróticas. Não há diferença estatística significativa entre os fatores de risco diabetes, dislipidemia, tabagismo, etilismo e hipertensão arterial para com os grupos de portadores de lesão aterosclerótica e não portadores ($p > 0,05$), assim como não houve para os 3 subgrupos de lesões ateroscleróticas quando comparados com os grupos portadores e não portadores dos fatores de risco.

Palavras-chave: Aorta. Aterosclerose. Histopatológico. SVO.

PERFIL MACROSCÓPICO DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS

Jocélio Carvalho de Lima¹; André Costa Correia¹; Ana Paula Fernandes Barbosa¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: npdc@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A doença aterosclerótica de vasos como carótida, coronárias e aorta causam muito mais morbidade e mortalidade no mundo ocidental do que qualquer outra patologia. Atualmente, sabe-se que diversos fatores aumentam a probabilidade de lesões ateroscleróticas se formarem e progredirem para os estágios mais graves. As lesões mais graves são caracterizadas pela fibrose, calcificação e lesão endotelial provocando obstrução do fluxo sanguíneo e acarretando em trombose de vasos. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: Qual é o perfil macroscópico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica de pacientes com fatores de risco? **OBJETIVO:** Elaborar um perfil macroscópico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica associado aos fatores de risco no SVO. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal e observacional realizado no SVO de Alagoas e na UNCISAL. Amostragem de 49 Aortas de cadáveres humanos. Foram excluídas aortas de cadáveres com mais de 15 horas de morte. Foram estudadas a variável primária: lesões ateroscleróticas da aorta torácica; e as variáveis secundárias: gênero, idade, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, tabagismo e etilismo. As lesões ateroscleróticas foram agrupadas em 3 subgrupos: Tipos 1-2, Tipos 3-4, Tipos 5-6. A análise estatística foi realizada com testes estatísticos para associações e correlações de grupos independentes; foi calculado o intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado. **RESULTADOS:** Observou-se diferença estatística significativa quanto à influência da idade na patogênese das lesões ateroscleróticas quando comparados os 3 grupos de lesões aos grupos de faixa etária criança, adolescente, adulto e idoso com $p < 0,05$ ($p = 0,02$). Porém não houve diferença significativa para a influência do gênero e nem para os demais fatores de risco estudados na pesquisa com $p > 0,05$. **CONCLUSÕES:** Existe correlação direta entre o avanço da idade com o aumento do grau da lesão macroscópica aterosclerótica, porém sem diferença significativa entre os gêneros ($p = 0,60$). Não há diferença estatística significativa entre os fatores de risco diabetes, dislipidemia, tabagismo, etilismo e hipertensão arterial para com os grupos de portadores de lesão macroscópica aterosclerótica e não portadores ($p > 0,05$), assim como não houve para os 3 subgrupos de lesões ateroscleróticas quando comparados com os grupos portadores e não portadores dos fatores de risco.

Palavras-chave: Aorta. Aterosclerose. Macroscopia. SVO.

PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anthony Rodrigo Antunes Azevedo¹; Cícero Inácio Davi Pereira¹; Adriana Reis de Barros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: arbarros17@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Atualmente no Brasil, percebe-se a existência de um amplo quadro de pobreza e miséria, um progresso na má distribuição de renda e, conseqüentemente aumento dos níveis de pobreza e desigualdade. São indivíduos que moram na rua e encontram-se em zona de desfiliação, com fragilidade do vínculo social e vulnerabilidade, pondo em risco a coesão social. Apesar das diferentes causas possíveis para a rua ser adotada como lar, seus moradores partilham inúmeras características e vivem em constante risco tornando-o frágil e sem perspectiva de futuro. Sendo necessário que profissionais e estudantes contribuam para diminuição das iniquidades sociais, com elaboração de ações mais dirigidas a esse grupo específico para melhor comprometimento ao apoio dos mesmos. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem da assistência realizada pelos integrantes de uma liga acadêmica com a população de rua. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Ambientes públicos em bairros de Maceió-AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Primeiramente era necessário um curto período de observação dos indivíduos, em seguida a aproximação e apresentação da equipe de acadêmicos para iniciar as atividades com os mesmos, esses momentos acontecem mensalmente pelos grupos da liga. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os acadêmicos da liga proporcionam à população de rua episódios onde eles podem realizar pinturas, atividades autos expressivas e artesanais, rodas de conversas e palestras com o intuito de criação de vínculo, interação e apoio. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As atividades desenvolvidas eram realizadas em grupos de adultos e outro de crianças, os acadêmicos eram divididos para facilitar o andamento da intervenção, no final os moradores opinavam sobre o momento e citavam os aprendizados adquiridos. **RESULTADOS OBTIDOS:** A assistência da liga a população de rua proporciona educação, informações, estímulos das potencialidades dos sujeitos, bem estar e autoestima. Os estudantes com as práticas nas ruas acabaram adquirindo um olhar humanizado para essa população, com mais interesse de desenvolver ações que atendam a esse público.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Desigualdade social. Vínculo.

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Janne Eyre Timóteo dos Santos¹; Adryelle De Farias Silva¹; Mariana Alves Lima Da Costa¹; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}; Aleksandra de Souza Pedrosa^{1,2}; Renata Sampaio Rodrigues Soutinho¹.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: renatasampaio_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A cervicalgia se caracteriza por uma dor localizada na coluna cervical isenta de sinais de radiculopatias, com prevalência de 12% a 70% onde o gênero feminino é mais acometido. Alguns fatores podem estar associados ao surgimento da dor como posturas inadequadas, esforços repetitivos, movimentos bruscos e traumas, sendo os estudantes e profissionais da odontologia susceptíveis ao surgimento desta queixa. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de cervicalgia em estudantes de odontologia de um Centro Universitário Cesmac. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo observacional, analítico de caráter transversal, realizado no período de janeiro a junho de 2015 na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Cesmac. Foram incluídos na pesquisa acadêmicos de odontologia, que no período da coleta estavam cursando 9º e 10º períodos, ou seja, em estágio supervisionado, de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos. Foram excluídos os que referiam ter histórico de patologia pregressa ou diagnóstico clínico de lesão na coluna vertebral e/ou na articulação temporomandibular, com gravidez suspeita ou confirmada, fibromialgicos ou com queixa de irradiação e/ou parestesia em membros superiores. A amostra foi não aleatória, por conveniência, correspondendo ao total de alunos matriculados nos estágios durante o período da coleta. A pesquisa contou com uma amostra de 67 acadêmicos em estágio supervisionado, onde foi utilizado um formulário de coleta de dados e o Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço. A análise estatística foi do tipo descritiva e inferencial utilizando-se o teste qui-quadrado. **RESULTADOS:** A prevalência de cervicalgia foi de 44,8%, não tendo sido observado diferenças significativas entre a queixa e as variáveis sexo, estado civil, atividade física, período acadêmico, número de práticas e área do estágio. Em relação à interferência da dor nas atividades cotidianas, a maioria, apresentou incapacidade leve. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que a prevalência de cervicalgia encontrada entre os acadêmicos de odontologia, ainda no período de graduação, enquadra-se nos valores propostos pela literatura em profissionais da área, o que reforça o fato de que devem ser elaboradas estratégias de prevenção desde a época da graduação, a fim de minimizar o impacto desta durante a vida profissional.

Palavras-chave: Cervicalgia, Estudantes de Odontologia, Prevalência e Dor.

**PROGRAMA DE AUXÍLIO ACADÊMICO À EXTENSÃO VINCULADA À
PESQUISA (PAEP) E A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE SUPORTE PARA O
PREENCHIMENTO DA PLATAFORMA LATTES NUMA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORDESTE**

Bianca de Abreu Neto¹; Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Pedro Alan da Silva Gomes¹; Janaína Gracindo dos Santos¹; Maria Clara Motta Barbosa Valente¹; Rafael Rocha de Azeredo¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: azeredorafael@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O PAEP é um projeto de extensão que tem por objetivo estimular e facilitar produções de acadêmicos quanto ao desenvolvimento da extensão e pesquisa científica na universidade através de monitorias, oficinas e outras metodologias. Discentes que produzem ciência, seja por meio de projetos extensionistas ou pesquisas devem incluir tais produções na Plataforma Lattes, que é uma base de dados de currículos e instituições das áreas de Ciência e Tecnologia (SILVA, 2009). Essa informa sobre o currículo de pesquisadores e serve como memória da atividade de pesquisa no país (SILVA, 2009). Na plataforma existem vários campos para preenchimento, cada espaço é criado para um tipo de atividade diferente e a forma de cadastro desses campos continuam em processo de aperfeiçoamento ao longo dos anos, desse modo, para que todas informações estejam acessíveis é imprescindível que o preenchimento seja feito de forma correta. No entanto, discentes ainda encontram muitas dificuldades no que se refere ao preenchimento da plataforma. Com o objetivo de intervir e solucionar tal realidade, o PAEP buscou fornecer o aprendizado necessário para o correto cadastramento. **OBJETIVO:** Retratar a importância de subsídios de apoio aos acadêmicos no preenchimento correto da Plataforma Lattes. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Auditório da UNCISAL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Para alcançar os objetivos foi realizado um convite a todos discentes e docentes da Universidade, por meio de redes sociais, e-mails e folders, para que participassem da oficina. Foi solicitado que esses levassem seus computadores para preenchimento no local e para a retirada de dúvidas. A oficina teve duração de 4 horas, contou com um número de 25 alunos, dois palestrantes e seis monitores. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** os alunos foram convidados a retirar todas suas dúvidas, além da participação ativa por meio do preenchimento de seus currículos durante a oficina. **RESULTADOS OBTIDOS:** Através do curso foi possível um grande debate sobre a importância do cadastro na Plataforma Lattes, pode-se tirar dúvidas quanto os locais exatos de cada tipo de atividade, além do fomento de novos disseminadores do conhecimento gerado.

Palavras-chave: Metodologia. Ensino. Pesquisa.

PROJETO “CONSTRUA UM CORAÇÃO”: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA A FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA CARDIOLÓGICA

Daniella Bandeira de Lima Lucena Brandão¹; Luanna Tenório Pinto Balbino¹; Danielle Estácio Mariano¹; Amara Mariana Buarque Wanderley¹; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}; Angelo Roncalli Miranda Rocha¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: angelo_r_rocha@yahoo.com.br

A proposta do projeto “Construa um coração” da disciplina Fisioterapia Cardiológica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, tem como objetivo principal de resgatar os conteúdos de anatomia e fisiologia humana. Surgiu a partir da dificuldade dos alunos em assimilar conteúdos da clínica por não recordarem das bases anatomofisiológicas e que seria impossível resgatar esses conteúdos em uma única aula de revisão. Dessa forma, esse projeto propôs integrar as principais disciplinas básicas da matriz curricular do Curso de Fisioterapia, motivando os discentes a trabalharem de forma transdisciplinar por meio de um trabalho voltado para o resgate dos conteúdos, favorecendo a transversalidade do conteúdo e a interdisciplinaridade. Para a realização do projeto “Construa um coração”, os discentes tiveram uma aula inicial sobre anatomofisiologia do Sistema CardioVascular e a partir desse momento eles foram convidados a construir um molde de um coração de acordo com os conteúdos ministrados. Para a sua realização, os discentes foram divididos em grupos de 4 a 6 integrantes, para iniciarem a confecção do molde do coração. Todo o período que transcorreu para a confecção do molde, o professor da disciplina realizou uma tutoria para orientá-los. Todos os moldes deveriam conter os seguintes itens: anatomia interna do coração (átrios, ventrículos, veias, artérias, válvulas, inervação e as camadas do coração) e anatomia externa (faces-anterior, diafragmática e pulmonar; e margem direita, esquerda, inferior e superior). Os discentes foram avaliados de acordo com os seguintes parâmetros: fidelidade do coração, criatividade, material utilizado, acabamento e segurança na transmissão do conteúdo. No dia da apresentação do molde do coração, dois avaliadores (o professor da disciplina e uma professora convidada) avaliaram os itens mencionados, sendo atribuído uma pontuação de zero a dois pontos. Os discentes apresentaram o molde informando a anatomia e a fisiologia do coração para os avaliadores. Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, uma valorização das potencialidades artísticas dos discentes, fortalecimento da relação aluno-professor bem como um aprofundamento no conhecimento da temática escolhida (anatomofisiologia do coração) por parte dos discentes envolvidos, de forma ativa e inovadora, constituindo dessa forma, uma nova ferramenta didático-pedagógico.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Processo ensino-aprendizagem. Anatomia Humana. Fisiologia Humana.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOS BEBÊS DE RISCO - PROJETO FOLLOW-UP- Relato de experiência

Gabrielle Soares de Vasconcelos¹; Janne Eyre Timoteo dos Santos¹; Joyce de Souza Miranda¹; Vanyne Jessica Lopes¹; Yasmim Fernanda dos Santos¹; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço da Neonatologia nas últimas décadas tem proporcionado um aumento da no surgimento de seqüelas no desenvolvimento neuropsicomotor. Assim, se faz necessário o acompanhamento clínico dessas crianças, para que haja a detecção precoce de alterações no desenvolvimento e as intervenções necessárias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão do Centro Universitário Cesmac chamado “Projeto Follow-up”, no qual acompanha bebês de risco para o desenvolvimento na faixa etária de 0 a 24 meses. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA EXTENSÃO:** Clínica Escola de Fisioterapia do CESMAC. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** É formado por uma equipe composta por uma professora-orientadora e acadêmicos do Curso de Fisioterapia em duas categorias: observacional (2º ao 4º período) e assistencial (5º ao 8º período), que são submetidos a um processo seletivo anual para 12 vagas (6 assistencial e 6 observacional). **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** As crianças do projeto *follow-up* são atendidas uma vez por semana sendo cada sessão com duração de aproximadamente de 40 minutos. Durante o atendimento são realizadas, além do acompanhamento terapêutico, orientações sobre as atividades básicas de vida diária (carregar, brincar, vestir, dormir e dar banho). **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** O foco do atendimento do Projeto Follow-up está no desenvolvimento infantil, no envolvimento com a família, trabalho em equipe e ludicidade. As atividades desenvolvimentos no projeto são: assistencias, científicas, humanização e de educação em saúde. As crianças acompanhadas no Projeto Follow-up passam por um processo composto por quatro etapas: 1ª Etapa - Programa de acolhimento; 2ª Etapa - Avaliação do bebê e definição de metas; 3ª Etapa - Programa terapêutico de incentivo a participação dos pais e 4ª Etapa - Acompanhamento das metas (Reavaliação) e alta. Os instrumentos de avaliação utilizados são a escala de Denver II e Alberta Motor Infant Scale (AIMS). **RESULTADOS OBTIDOS:** O projeto já existe há cinco anos e durante esse período, 45 alunos fizeram parte do mesmo e já forneceu assistência há mais de 150 crianças (avaliação e acompanhamento terapêutico). As atividades desenvolvidas envolvem o ensino-pesquisa-extensão. Destaca-se que, durante esse período foi desenvolvida uma parceria com os Cursos de Odontologia e Nutrição do CESMAC.

Palavras-chave: Grupos de risco. Recém Nascido prematuro. Desenvolvimento infantil

PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE PRISIONAL E INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Janaina Gracindo dos Santos¹; Camilla de Castro Bomfim¹; Luciana Bianca de Abreu Neto¹; Stephanie Jardim Inacio¹; Adriana Reis de Barros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: arbarros17@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Quando fala-se em sistema prisional imagina-se um ambiente hostil, mas essas pessoas quando saem desse espaço precisam voltar a trabalhar, no entanto o sistema ainda é falho. Quando trata-se de crianças e adolescentes em conflito com a lei a situação se agrava. A infração gera retaliação e associa esse jovem à delinquência e marginalidade. Sabe-se que os jovens são as maiores vítimas da violência e não autora dela, piorando quando se trata de meninos. O ECA preconiza que essa criança e adolescente tenham seus direitos garantidos e é nessa problemática que o Projeto de Atenção Integral à Saúde Prisional e Internação Socioeducativa (PAISPIS)-UNCISAL atua. É um projeto de extensão busca dar acesso e dignidade a esses jovens, atribuindo-lhes novos significados e vivências, ampliando, dentro destes espaços, a atenção em saúde e acesso aos direitos de cidadania. **OBJETIVO:** Esse relato busca descrever as atividades do PAISPIS voltadas à criança e ao adolescente. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:** A intervenção acontece numa Unidade de Internação Provisória do Estado de Alagoas, semanalmente para internos e família. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** As atividades buscam construir relações positivas, respeitando a autonomia do indivíduo, prezando por uma atenção humanizada que considere a complexidade dos sujeitos e suas condições de vulnerabilidades. Para tanto se trabalha com eixos, entre eles: educação em saúde, profissionalização e trabalho, família e comunidade e esporte, cultura e lazer e também com sub-eixos considerando contexto de vida. Para tanto, faz-se uso de rodas de conversas, oficinas e atividades expressivas para debater e refletir dentro dos eixos mencionados. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O grupo do Projeto vai até a unidade, os agentes do local acompanham os meninos até a sala de atividades, onde acontece a prática. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** Como o projeto é formado por estudantes e preceptores das áreas de Saúde e Humanas, estes, juntos constroem objetivos dentro de cada eixo, a partir de tais constroem as atividades já mencionadas considerando sempre a participação integral favorecendo as relações interpessoais e familiares e a cultura, garantindo assim o direito à cidadania, desconstrução de estigmas tornando esses, protagonistas da própria história.

Palavras-chave: Adolescentes em conflito com a lei. Sistema Prisional. Atenção Interdisciplinar.

PROJETO RESGATANDO CONTEÚDOS - FISIOTERAPIA APLICADA, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR: CONHECENDO E VIVENCIANDO A SÍNDROME DE DOWN

Joyce de Souza Miranda¹; Gabrielle Soares de Vasconcelos¹; José Erickson Rodrigues¹; Angelo Roncalli Miranda Rocha¹; Felipe Lima Rebelo^{1,2}; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto “Resgatando Conteúdos–Fisioterapia Aplicada: uma proposta interdisciplinar” surgiu da preocupação dos monitores do Curso de Fisioterapia o Centro Universitário Cesmac, ao observar a dificuldade dos alunos nos conteúdos básicos e a necessidade do aluno em “olhar o paciente” como um todo, dentro de uma proposta interdisciplinar. O projeto foi constituído por três módulos, de 8 horas/aula cada, ministrados pelos monitores do curso, supervisionados pelos professores orientadores, onde cada módulo teve uma temática diferente, sendo a temática do Módulo I sobre a Síndrome de Down. **OBJETIVO:** Resgatar os conteúdos sobre a atuação da Fisioterapia na Síndrome de Down, em uma proposta interdisciplinar. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** O projeto foi desenvolvido nas dependências do Campus I do Complexo Eduardo Almeida do Centro Universitário Cesmac. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Para a sua realização os monitores das disciplinas de Fisioterapia Pediátrica, Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia Preventiva e na Comunidade e Fisioterapia na 3º idade, explanaram sobre o tema de forma dinâmica e interativa, intercalando práticas com bonecas e entre os próprios alunos. Os participantes puderam presenciar depoimentos de mães de crianças com síndrome de down, bem como relato de vida de uma pessoa adulta com a referida síndrome. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participaram os alunos matriculados do 5º ao 8º período do Curso de Fisioterapia. Foram disponibilizadas 30 vagas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** O módulo I explanou sobre o cuidado integral da pessoa com Síndrome de Down por ciclo de vida, utilizando como referencial teórico a Diretriz da Pessoa com Síndrome de Down. **RESULTADOS OBTIDOS:** Participaram 36 alunos do Curso de Fisioterapia do CESMAC. Após o término do módulo, realizou-se uma avaliação qualitativa do módulo por meio das palavras chaves –Que Bom?, Que tal? e Que Pena? As principais idéias encontradas em relação ao discurso dos alunos participantes foram: **QUE BOM-** “A importância de se ter monitor que valoriza e investe no conhecimento dos colegas acadêmicos de modo a pode resgatar os conteúdos já vistos”; **QUE TAL?** - “Maior tempo para conviver com cada situação, família e ter uma carga horária maior”; e **QUE PENA!**- “O número de vagas reduzido e grande demanda de alunos para participar”.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Processo ensino-aprendizagem. Síndrome de Down.

PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: AURICULOTERAPIA E QUICK MASSAGE

Sandoval Rocha Costa Neto¹; Juliana Patrícia Barboza Santos²; Maria Edna Bezerra da Silva².

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Email: medna.pc@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) vêm apoiar, incorporar e implementar experiências que já são desenvolvidas por muitos serviços, dos quais se destacam aquelas no âmbito da Medicina Tradicional Chinesa, como Massoterapia, Homeopatia, Acupuntura, Reike, Reflexologia, Auriculoterapia. (BRASIL, 2006). A Quick Massage consiste em sessões de massagem com duração média de 15 minutos, os benefícios são imediatos. A Auriculoterapia trata disfunções e analgesia através de estímulos em pontos reflexos no pavilhão auricular considerando sua ação sobre o Sistema Nervoso. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de aplicação das PICs (Auriculoterapia e Quick Massage) em três eventos: VIII Conferência Estadual de Saúde; 16º feira da Reforma Agrária e Ato de Greve dos Servidores da UFAL, ocorridos na cidade de Maceió. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As PICs são ofertadas à comunidade universitária, a população do entorno da Universidade Federal de Alagoas- UFAL, através do projeto de extensão Sala Antônio Piranema, assim como em alguns eventos. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Nos três eventos foram realizadas 58 sessões de Quick Massage e 37 de Auriculoterapia. Após cada sessão o indivíduo que recebia relatava os efeitos imediatos. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A comunidade faz uso destes serviços através Sala de Cuidados Antônio Piranema e dos eventos que a Sala de Cuidados participa. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As ações ocorreram em locais estratégicos de forma a atender o máximo de pessoas possível: Centro de Convenções, Praça da Faculdade e Orla da Pajuçara, respectivamente. Sendo todo o material advindo de doações da comunidade. **RESULTADOS OBTIDOS:** A maior parte da população atendida relatou dor na região dorsal antes da Quick Massage, e após a sessão os indivíduos relataram diminuição da dor, relaxamento muscular, amenização do cansaço e sensação de bem estar, alguns relatando estarem “sentindo-se mais novos”. A maior parte da população assistidas pela Auriculoterapia queixava-se de estresse, dor na coluna vertebral e cefaleia. Os pontos auriculares mais utilizados foram: Shen-men, ponto da ansiedade, os três pontos da coluna vertical, o ponto do olho e ponto do Sistema Nervoso Simpático. Ambas as terapias foram aplicadas com sucesso e os pacientes apresentaram-se satisfeitos.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Relaxamento Muscular. Promoção da Saúde.

**RADIOGRAFIA DE TÓRAX EM PACIENTES INTERNADOS NOS LEITOS DE UTI:
AVALIANDO O IMPACTO NA CONDUTA MÉDICA**

Wellington da Silva Carvalho¹; Janine Maria Silva dos Santos¹; Suzana Porto da Silva¹; Jessica Fernanda Cordeiro do Nascimento Silva¹; Mirielle Maria dos Santos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

INTRODUÇÃO: As radiografias de tórax foram os primeiros métodos complementares aos exames físicos, e são utilizados até hoje, principalmente em pacientes “acamados”. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi realizar uma pesquisa exploratória na literatura, através dos artigos científicos e livros, afim de comparar entre os autores o método de diagnóstico por imagem, utilizado nas rotinas das UTIs, interfere na conduta clínica. **METODOLOGIA:** O trabalho é de cunho teórico, onde analisaram-se artigos ao qual se tratava do tema. Dando ênfase para Ruza et al (2012); Lauand et al (2008); Delnevo et al (2012); quando se tratando dos aspectos de segurança e proteção radiológica, a portaria 453 da Anvisa (1998) é de grande relevância quando estudado as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Nos artigos científicos analisados, as solicitações da radiografia de tórax no leito eram frequentes. Os estudos levaram em consideração para as solicitações das radiografias a gravidade das doenças dos pacientes, pacientes recém admitidos na UTI, aumentam a demanda desses exames no leito. O estudo, observou que a solicitação desse exame, sem nenhum critério prévio, é considerada pelos autores inadequados. Um outro fato bastante relevante, é que nos hospitais onde foram feitas as pesquisas, o custo mensal para compra de insumos ligados a realização das radiografias de tórax é bastante elevado. Os artigos analisados, demonstraram que a maioria das radiografias de tórax realizadas nos leitos de UTIs, não há estatisticamente relevância significativa na solicitação diária desses exames, pois os mesmos não contribuíram na mudança da conduta médica.

Palavras-chave: Terapia Intensiva. Radiografia de Tórax. Conduta Médica.

Valéria de Lima Alves¹; Rejane Santos da Silva¹; Monique do Nascimento Silva¹; Walisson da Silva Santos¹; Jesyca Ariany Correia Marinho de Castro¹; Josefina da Silva Santos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: josefina.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso da radiação ionizante tanto nas áreas de aplicações médicas quanto na área de aplicações industriais, vem crescendo no decorrer dos anos. A radiologia industrial apresenta diversas aplicações que simplificada podemos agrupar em: Irradiação, controle de processos e ensaios não destrutivos (END). O END é amplamente utilizado para o controle da qualidade de materiais e componentes, leva em conta a diferença de absorção da radiação por diferentes parte do produto inspecionado. Como técnicas usadas temos a radiografia industrial e os medidores nucleares. Recentemente o CONTER publicou a Resolução n.º 07/2016 que normatiza as atividades profissionais nas seguintes especialidades: Radiografia industrial, Irradiação industrial, radioinspeção de segurança, perfilagem de poços e medidores nucleares no setor de radiologia. Esta resolução estabelece que uma instalação industrial que utiliza fontes de radiação ionizante deve possuir, no mínimo, uma equipe profissional composta por técnicos e tecnólogos em Radiologia em número suficiente para a execução do serviço. **OBJETIVO:** Desta forma este trabalho objetivou a análise do mercado de trabalho da radiologia industrial em alagoas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento junto ao site da CNEN das instalações autorizadas no estado de alagoas. Atualmente no Brasil existem 714 instalações industriais autorizadas. **RESULTADOS:** Sendo que 457 instalações estão registradas na prática medidores nucleares - controle de processos, destas duas estão em alagoas. Em radiografia industrial são 83 instalações registradas. Conforme a norma CNEN 6.04 as instalações classificadas como radiografia industrial de armazenamento do tipo 2 o local de armazenamento da fonte, está em propriedade de terceiros, desta forma apesar da instalação ser autorizada em um determinado estado as fontes podem estar localizadas em outro. Foi levantada uma ocorrência deste caso em que a empresa autorizada se localiza no RJ, mas que presta serviço em AL. **CONCLUSÃO:** A abertura de novas vagas no mercado de trabalho em alagoas decorrente da resolução n.º 07/2016 por mais que num primeiro momento pareça ser insignificante, deve ser considerada na formação/especialização dos profissionais das técnicas radiológicas, principalmente se considerarmos a atual política de incentivos do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas.

Palavras chaves: Radiação. Industrial. Legislação.

SUBAGUDO SUBMETIDOS À EXERCÍCIO FÍSICO E TREINO COGNITIVO: UMA SÉRIE DE CASOS.

Danylo Lucio Ferreira Cabral^{1,2}; Clinton B. Wright²; Joyce Gomes-Osman².

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²University of Miami Miller School of Medicine, FL, Estados Unidos

Email: danylo123@gmail.com

INTRODUÇÃO: Há suficiente evidência que suporte o papel do exercício físico e do treinamento cognitivo como potenciais estratégias para melhorar a performance cognitiva depois de um Acidente Vascular Encefálico (AVE), relacionando principalmente ao efeito da neuroplasticidade. Porém, há menos dados sobre a implementação de tais estratégias na fase subaguda. Estimulação magnética transcraniana (EMT) intercalada com EMT intermitente com Theta-Burst (EMT-iTBS), habilita o acesso não-invasivo da reatividade cortical e neuroplasticidade, assemelhando a potenciação de longa duração neuronal, sendo estes, o mecanismo mais conhecido usado para explicar a aprendizagem e memória. **OBJETIVO:** Nosso objetivo foi avaliar neuroplasticidade através de EMT-iTBS em 3 indivíduos com AVE subagudo submetidos a um dos 3 diferentes protocolos de exercício. **METODOLOGIA:** Todos os 3 participantes preencheram os critérios de inclusão: diagnóstico de AVE isquêmico nos últimos 6 meses ao registro; Escala modificada de Rankin <4 na alta hospitalar; nível de atividade física abaixo do ideal antes do AVE; habilidade de caminhar ≥ 10 metros com ou sem assistência. Todas as intervenções foram realizadas em 3x/semana por 12 meses. As intervenções consistiam em: (1) exercício; (2) exercício+treino cognitivo; (3) alongamento. Antes e depois das intervenções descritas acima, os participantes foram submetidos a uma avaliação da reatividade do córtex com EMT no modo pulso único e EMT-iTBS para avaliação da neuroplasticidade. Pesquisa aprovada pelo CEP da Universidade de Miami com o número 20140842. **RESULTADOS:** O participante do grupo de exercício+treino cognitivo demonstrou um incremento em 12% na reatividade cortical comparando antes e depois da intervenção, não havendo melhora nos outros dois participantes. Houve uma variabilidade na resposta à medida de plasticidade derivada do TBS, e o participante do grupo exercício demonstrou um aumento de 80% em plasticidade medida pela facilitação dos potenciais evocados motores (PEMs) após o iTBS. **CONCLUSÕES:** Os participantes toleraram os procedimentos do estudo e não houve efeitos adversos, o que sugere que a implementação de um programa de 12 semanas de exercício ou exercício + treinamento cognitivo é viável para indivíduos pós AVE subagudo com a capacidade funcional semelhante à dos participantes deste estudo. Estes dados preliminares sugerem que TMS e iTBS podem ser ferramentas úteis em estudos de exercício e neuroplasticidade.

Palavras-chave: Estimulação magnética transcraniana. Theta-Burst. Exercício.

RECONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA VISÃO DOS CUIDADORES

Vanyne Jessica Lopes dos Santos¹; Janne Eyre Timóteo dos Santos¹; Paulina Maria Ferraz Leão¹; Raysa Araújo Fonseca¹; Sandra Adriana Zimpel^{1,2}; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) promove alteração em três aspectos fundamentais: social, comunicação verbal e não verbal, flexibilidade de interesses e de conduta. Alguns fatores podem retardar a intervenção, como a demora na percepção das primeiras dificuldades no comportamento da criança, dificultando a realização do diagnóstico. **OBJETIVO:** Verificar a percepção dos cuidadores sobre o reconhecimento dos sinais e sintomas das crianças com TEA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal com características qualitativas, realizada com cuidadores de crianças com TEA acompanhados em dois centros especializados na cidade de Maceió-AL. Incluiu-se na pesquisa: cuidadores de crianças que possuíam diagnóstico clínico confirmado de TEA descrito no prontuário, que as crianças estivessem inseridas no programa de reabilitação e na faixa etária entre 2 a 15 anos. Excluí-se deste estudo cuidadores de crianças com TEA que não estivessem inseridas no programa de reabilitação há pelo menos 3 meses nas instituições selecionadas; cuidadores que não apresentaram condições psicológicas para participar da pesquisa e cuidadores de crianças que apresentassem alguma condição associada comprovada ao quadro de TEA (Ex: síndromes genéticas, distúrbios visuais). Foram entrevistados 118 cuidadores de crianças com TEA com idades compreendida entre 2 e 15 anos, de ambos os gêneros. A coleta de dados foi realizada por meio de roteiro de entrevista pré-determinado com os cuidadores, contendo informações sobre as crianças com TEA e a sua percepção sobre o reconhecimento dos sinais e sintomas de TEA nas crianças. Essas entrevistas foram realizadas individualmente. As narrativas dos cuidadores foram analisadas utilizando a técnica do discurso do sujeito coletivo (DSC). **RESULTADOS:** Foram encontradas três idéias centrais sobre a visão dos cuidadores no reconhecimento dos sinais e sintomas das crianças com TEA, tomando como base os mais mencionados como principais: Alteração na linguagem, Presença de estereotípias e dificuldade na interação social. Verificou-se que as crianças com TEA apresentaram atraso na marcha e andaram nas pontas dos pés, porém os cuidadores não os reconheceram como sinal de alerta. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o atraso na fala é o principal sinal para os cuidadores buscarem auxílio, entretanto, outros marcadores importantes foram observados, mas não foram reconhecidos como sinais que os preocupassem.

Palavras-chave: Transtorno Autístico. Sinais e Sintomas. Cuidadores familiares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES NA CAPTAÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Liliane Santos da Silva¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Este trabalho, trata-se de um relato de experiência acerca da realização de captação de doação de sangue e medula óssea vinculado ao projeto de extensão Formação de Agentes Multiplicadores. Tendo como objetivo, capacitar alunos da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) no âmbito da Política nacional de Sangue, com ênfase na captação de doadores de sangue e medula, que visa distender, estratégias como proposta para atuar na conscientização da sociedade quanto à importância da doação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Enfermagem, sobre as capacitações e subsidiar a respeito das atividades desenvolvidas. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:** Prédio sede da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e Hemocentro de Alagoas (HEMOAL). **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Os acadêmicos participaram das capacitações, através de palestras e leituras, que foram realizadas no prédio sede da UNCISAL, sob a orientação de profissionais do HEMOAL. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O projeto, através dos captadores, apóia de forma humanizada os voluntários durante as campanhas e coletas realizadas pelo HEMOAL. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Durante 8 semanas, num total de 40 horas, foram estudados e discutidos a política nacional de sangue e medula óssea, além das portarias e os requisitos básicos para doação. **RESULTADOS OBTIDOS:** A cada semana o desenvolvimento das atividades foi cada vez mais proveitoso, despertando gradativamente o interesse e a sensibilização por partes dos acadêmicos em relação a política nacional de doação de sangue e medula óssea.

Palavras-chave: Doação de sangue e medula óssea. Formação. Capacitação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO: FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES NA CAPTAÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Maria Erika dos Santos de Araújo¹; Rayane Medeiros dos Santos¹; Carla Caroline Mendonça de Melo¹; Mylena dos Santos Cavalcante¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Cada vez mais se vê a necessidade e a importância da doação de sangue e medula óssea, visto que muitos seres humanos que dependem desses dois componentes vêm sofrendo agravos na saúde ou morrendo por falta de doadores. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA, em 2016 foram 10.070 casos de leucemia estimados e dados de 2013 mostraram 6316 números de mortes decorrentes da doença. Segundo Rodrigues e Reibnitz (2011), a doação de sangue não é algo muito comum, sendo fundamental o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação de estratégias e a sua socialização, possibilitando novas formas de captação. E foi pensando nesse contexto que a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL em parceria com o Hemocentro de Alagoas – HEMOAL desenvolveu o projeto que formam universitários da área da saúde, em agentes multiplicadores na captação de doação de sangue e medula óssea, com intuito de informar e conscientizar a população sobre a importância da doação e fazendo a desmistificação para que mais pessoas se tornem doadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos autores, como participantes do projeto, no desenvolvimento das capacitações e nas práticas externas e internas com o HEMOAL. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** A atuação ocorre no próprio hemocentro e em coletas externas com a equipe profissional. **METODOLOGIAS:** Capacitações fundamentadas na Política Nacional de Sangue e na Política Nacional da Doação de Medula Óssea, como também estudos sobre a Portaria 2712/2014 e sobre os requisitos para a doação de sangue e cadastro e doação de medula óssea. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Através de palestras e orientações educacionais nas práticas internas e externas ao hemocentro, como também na participação de seminários. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Desde o mês de fevereiro, os alunos vêm participando de capacitações e de práticas externas e internas com o hemocentro para orientação da comunidade. Como também na realização de um seminário voltado para acadêmicos e profissionais na área da saúde. **RESULTADOS OBTIDOS:** Alunos capacitados a serem captadores de doadores de sangue e medula óssea, se tornando agentes multiplicadores capazes de capacitar outras pessoas.

Palavras-chave: Doação. Sangue. Medula. Projeto.

RELATO DE VIVÊNCIA NO PROJETO RONDON 2016: “ LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA”

Andréa Vanessa da Cunha Lima¹; Maria Rosa da Silva¹; Vanessa Fernandes de Almeida Porto¹; Danylo Lúcio Cabral¹; Kassiara Ferreira Félix de Lima¹; José Euderaldo Costa Gomes Filho¹; Allan Dayner Silva Lopes¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon, por meio da coordenação do Ministério da Defesa e o apoio de outros ministérios, governo estadual, municipal e instituições de ensino superior, visa desenvolver ações que tragam benefícios permanentes às comunidades assistidas, tendo como público alvo lideranças comunitárias e profissionais com o potencial de multiplicar o conhecimento. **OBJETIVO:** ampliar a discussão acerca da importância de projetos de extensão e seu impacto na formação do acadêmico como ferramenta com potencial de estimular a responsabilidade social e coletiva em prol da comunidade, além de propor um ambiente propício para interdisciplinaridade. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Escolas públicas, Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), e secretaria da educação do município de Ibatiba, ES. **METODOLOGIA:** Foram ministradas oficinas teórico-práticas com duração média de 4 horas cada, cujos temas foram definidos pelo projeto selecionado seguindo as necessidades da comunidade, analisados em viagem precursora pela professora coordenadora junto a articuladores locais. Ao final de cada oficina era entregue questionário de satisfação aos participantes, os quais eram respondidos anonimamente. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE:** O público em sua maioria era composto de funcionários públicos (merendeiras, cuidadores de crianças, profissionais de saúde e da educação), além de alunos das escolas públicas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A operação na cidade de Ibatiba- ES contou com a presença de 2 professoras e 8 alunos dos 5 cursos de graduação da UNCISAL. Dividindo-se em duplas, os acadêmicos ministram oficinas principalmente nas áreas de saúde e educação nos mais variados temas, como: sexualidade; doenças endêmicas, manejo, higienização e preparação de alimentos, álcool e outras drogas para alunos do EJA, agrotóxicos e meio ambiente, prevenção de acidentes e primeiros socorros, saúde da mulher, saúde do homem, saúde materna e do bebê, infecções sexualmente transmissíveis e envelhecimento ativo. Além disso, foi ministrado um curso de cuidadores de crianças para aperfeiçoamento de funcionários das creches. **RESULTADOS OBTIDOS:** A experiência interdisciplinar proporcionou aos acadêmicos a capacidade de melhorar suas habilidades de comunicação, altruísmo e flexibilidade, necessários para enfrentar as dificuldades e trabalho em equipe, proporcionando meios convencionais e alternativos para prevenção e promoção da saúde de forma mais rica e eficaz na comunidade.

Palavras-chave: Projeto Rondon. Educação e Saúde. Interdisciplinaridade. Cidadania.

SOFTWARE PREZI PARA APRESENTAÇÕES DE ALTO IMPACTO

Adeilson Silva de Almeida¹; Ana Paula dos Santos Costa¹; Gustavo Henrique Alves Pinto de Góes¹; Stéfanie Ingrid de Oliveira¹; Natércia de Andrade Lopes Neta¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: natercia.lopes@ufpe.br

O software Prezi é uma ferramenta de comunicação muito eficaz usado em vários tipos de apresentações acompanhada de fortes recursos visuais fazendo com que as pessoas compreendam e recordem mais da mensagem que está sendo passada. Pode-se criar mapas conceituais do início ou começar a partir de modelos alternativos que o programa já disponibiliza. Pode-se colocar todo o tipo de conteúdo, com direito a títulos e textos dentro de um mesmo balão e ainda por todos os principais tipos de arquivos suportados pelo facilitador. Poderá fazer suas apresentações no próprio local da apresentação ou até mesmo à distância em sua casa com acesso a internet, também da mesma forma, acessar o seu projeto de qualquer lugar e de qualquer dispositivo, e como a sincronização é feita nas nuvens, você sempre terá a última versão. A tela aberta do Prezi permite movimentar entre um local ou outro com total liberdade, podendo assim visualizar todo o assunto. Você terá algumas formas de utilização do software, uma delas é diretamente da internet, sem precisar baixar o programa ou o aplicativo. Antes de você iniciar no Prezi ele vai te dar algumas informações de pagamento e ou poderá continuar grátis, porém com uma conta grátis o cliente não terá privacidade de seus arquivos criados e eles se tornaram públicos para todos os usuários do software, podendo assim serem vistos, acessados, pesquisados e até reutilizados. Segundo Delgado (2011) e Guedes (2011), o criador do Prezi, Adam Somlai-Fisher, inovou nas apresentações não-lineares e na computação em nuvem com uma ferramenta feita em HTML5. Para Lakatos e Marconi (2002), a apresentação do trabalho é a arte que demonstra toda a finalização de uma obra. Neste sentido, elaboramos esta Oficina sobre o Prezi, com o objetivo de apresentar como o aluno pode fazer uma apresentação dinâmica através deste software. Para isso, todos deverão portar notebook no dia da Oficina.

Palavras-chave: Prezi. Apresentações dinâmicas. Ferramentas. Tecnologia da Informação.

SORRISO DE PLANTÃO: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE EM UMA CLÍNICA INFANTIL DE MACEIÓ – AL

Joyceane Alves de Oliveira¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

A atividade lúdica é o meio pelo qual as crianças são instigadas a realizarem suas atividades com mais motivação, bem como facilita o contato com outros sujeitos e torna o ambiente hospitalar mais natural para os enfermos. A brincadeira faz com que o medo e a ansiedade diminuam, pois ao viver situações alegres no ambiente hospitalar, a criança se sente mais segura, mais à vontade, e isso ajuda na aceitação da internação e do tratamento terapêutico, conforme citado por Cardoso (2011, p. 57), “A ludicidade, com sua característica encantadora e benéfica para o desenvolvimento infantil, além de contribuir para o ensino-aprendizagem, cria um ambiente aconchegante e alegre no hospital”. Assim o relato tem como objetivo a descrição das experiências vivenciadas em plantões lúdicos em uma clínica infantil de Maceió – AL. Trata-se de um relato de experiência que contém acadêmicos de variadas áreas, períodos e instituições de ensino superior, onde os mesmos são caracterizados como palhaços doutores do Projeto de Extensão Sorriso de Plantão, fazendo uso de artimanhas lúdicas em um percurso de um ano, com público voltado para crianças e adolescentes com patologias respiratórias de uma clínica infantil do Estado de Alagoas. Onde familiares, amigos, e todo o corpo hospitalar são pontos chaves para a interação infantil, contribuindo positivamente para aceitação do palhaço doutor dando espaço para ser trabalhado o que for necessário para a ocasião. Fica claro que a chegada do palhaço doutor é motivo de alegria e risadas, seguidos por reciprocidade e um carinho impagável, afastando cada vez mais a lembrança da doença. É uma forma de enriquecimento tanto para a criança quanto para o acadêmico, olhando o outro como ele merece ser olhado, trabalhando sempre o princípio da integralidade. De fato é um grande crescimento para a carreira profissional, porque vivência experiências únicas, aguçando cada vez mais a humanização que é necessária para o palhaço doutor.

Palavras-chave: Ludicidade. Criança. Desenvolvimento Infantil. Brincar.

SORRISO DE PLANTÃO: UMA VIVÊNCIA COM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Kassiera Ferreira Felix de Lima¹; Emilenny Lessa dos Santos¹; Ádla Cíntia Andrade da Silva¹; Yslâne Ribeiro dos Santos¹; Fabiana da Silva¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

O Sorriso de Plantão é um projeto de extensão que tem a intenção de promover o lúdico no ambiente hospitalar, lugar este que torna-se hostil para a criança e o adolescente, devido ao fato dele mudar totalmente sua rotina, ocasionada pelo câncer, limitando-os a estar em atividades referentes a infância e adolescência, por exemplo, o ato de brincar e de ir a escola, limitando-os a estar em atividades referentes a infância e adolescência, por exemplo, o ato de brincar e de ir a escola, privação do contato entre parentes e amigos, causando muitas vezes o isolamento e a depressão. Descrever a experiência vivenciada durante plantões lúdicos no setor de oncopediatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, hospital este de referência em câncer infantojuvenil do Estado de Alagoas. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de diversos cursos, períodos e instituições acadêmicas, caracterizados como Palhaços Doutores do Projeto de Extensão Sorriso de Plantão. Durante um período de um ano, direcionados a pacientes oncológicos de 1 a 19 anos de idade. Durante os plantões do sorriso é nítido a reciprocidade de amor e carinho entre o paciente e os Palhaços Doutores, e a importância de atividades lúdicas de modo que estas á distraem fazendo com que a criança e o adolescente esqueçam por alguns momentos o sofrimento, contribuindo para uma melhor aceitação da sua doença e o tratamento a eles submetido. Em suma, observou-se a importância da interação lúdica entre o Palhaço Doutor e os pacientes da oncopediatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, notando-se assim uma boa recuperação no estado emocional do paciente que como consequência refletirá em seu quadro clínico.

Palavras-chave: Sorriso. Criança. Oncológicas.

TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA TERCEIRA IDADE - RELATO DE VIVENCIA EM EXTENSÃO

Joyce dos Santos Barros¹; Karla Sunamita de Oliveira Santos¹; Cynara Maria da Silva Santos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: cynaraolegario@gmail.com

A Oficina de Tecnologias Móveis faz parte da Universidade Aberta a Terceira Idade – UNCISATI. Segundo a Legislação sobre o idoso “Os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna”. Tendo como principal objetivo descrever a experiência vivenciada em uma universidade aberta à terceira idade como monitora da oficina de Tecnologias Móveis e sua importância na inclusão tecnológica do idoso. A atuação aconteceu no Espaço Digital 1 da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Campus Governador Lamenha Filho. A metodologia empregada foi a realização de oficinas semanais sob orientação de uma professora idealizadora e orientadora e de duas monitoras; durante as aulas diversos tipos de recursos metodológicos foram utilizados, como, aulas expositivas dialogadas, aulas para esclarecimento de dúvidas e a parte prática de cada aula em que os alunos aplicavam os recursos que eles aprenderam em seus celulares ou tablets. O projeto disponibiliza anualmente a comunidade aproximadamente 300 vagas para diversas oficinas. O desenvolvimento da ação tem contribuído de forma significativa e inusitada para os idosos da comunidade externa. São realizadas diversas atividades, como navegação em redes sociais, downloads e instalações de programas e aplicativos como rádio, antivírus, games; configurações do aparelho, entre outros. Em síntese, a convivência com os idosos possibilitada pela oficina traz aos monitores grande desmistificação de alguns paradigmas da sociedade em relação ao idoso, como a incapacidade do desenvolvimento e aprendizagem das tecnologias móveis. E tem apresentado vários resultados positivos para todos os envolvidos, pois o aluno/monitor percebe diversas metodologias utilizadas pelo professor na educação para terceira idade, visualizando as demandas que os alunos da oficina apresentam, a melhor maneira de explicar os assuntos para cada um pensando sempre na peculiaridade.

Palavras-chave: Tecnologias móveis. Idosos. Integração.

TIM MAIA: NÃO QUERO DINHEIRO, SÓ QUERO AMAR. RELATOS DE UM PALHAÇO DOUTOR DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO, DIANTE DOS PACIENTES DA NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ.

Emerson Carlos Lima da Silva¹; Leandro Bonzão da Silva¹; Maria Rosa da Silva¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Este relato descreve um grupo de clowns como agentes essenciais no recurso terapêutico dos adultos em tratamento nefrológico, fazendo uma colação da música “Não quero dinheiro, só quero amar”, Tim Maia, com o trabalho realizado pelo projeto de Extensão Sorriso de Plantão, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL em parceria com Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL, após visitas e interações do grupo nos setores de nefrologia. **OBJETIVO:** Mostrar os possíveis benefícios para os participantes do projeto, assim como os impactos na vida dos pacientes da nefrologia. Com base nessa temática, realizou-se estudo descritivo do tipo relato de experiência que teve como intuito analisar a percepção do paciente adulto nefrológico sobre o processo de tratamento junto com a ludoteria adotada pelo projeto. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Para isso foram realizadas entrevistas com amostras de 6 pacientes e com 8 membros da equipe do HUPAA-UFAL. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Diante do grupo que aplica a ludoteria como forma de moderar as dores sentidas durante o tratamento, acompanhantes e principalmente os pacientes passam a interagir de forma direta com sugestões musicais, contos de histórias, desenvolvendo a imaginação, ouvindo, vendo e sentindo. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS:** Percebeu-se a busca por satisfação e prazer dos voluntários do projeto, assim como a necessidades dos pacientes terem o contato com os palhaços doutores para ocorrer apaziguamento do sofrimento. Foi constatado que a felicidade é preponderante durante o tempo de interação entre clowns e pacientes e que esta é estimulada através do afeto recebido por ambas às partes, além de outras metodologias utilizadas como músicas, expressões corporais, colorido das roupas, bom humor entre outros. Mostrando assim que o trabalho realizado possui um valor inestimável. “Quando a gente ama não pensa em dinheiro, só se quer amar”. “De jeito maneira, não quero dinheiro, eu quero amor sincero”. Maia, Tim.

Palavras-chave: Clown. Nefrologia. Felicidade.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE HÉRNIA DE DISCO EM PACIENTE COM GRAVE INCAPACIDADE: RELATO DE CASO.

Fernando José de Vasconcelos Paes¹; Henrique Cerqueira Lima de Carvalho¹; André Soares de Araújo Filho¹; Andrea Bentos dos Santos¹; Patricia Cancilieri da Silva¹.

¹Instituto de tratamento da coluna vertebral de Maceió

Email: ffernandopaes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A dor lombar por hérnia de disco vem se tornando cada vez mais evidente na sociedade contemporânea, levando o paciente a abandonar atividades laborais e de lazer, podendo restringi-lo ao leito dependendo da intensidade com impacto negativo para saúde pública e economia do país. A fisioterapia pode melhorar a dor e a capacidade dos pacientes portadores de hérnia de disco. **OBJETIVO:** Descrever um estudo de caso sobre uma paciente com hérnia de disco lombar com incapacidade grave, utilizando técnicas fisioterapêuticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente com 29 anos, residente na cidade de Maceió-AL, portadora de hérnia de disco lombar com indicação cirúrgica. A mesma apresentava dor lombar com irradiação para a perna direita, até o pé. Os parâmetros de avaliação foram: a dor, pela escala visual analógica (EVA), a tensão neural do nervo ciático, pelo teste de Lasegue e a incapacidade pelo questionário Roland Morris, com 24 pontos, e o questionário de Oswestry, que vai de 0 a 100% de incapacidade. O tratamento fisioterapêutico consistiu de terapia manual, exercícios de estabilização lombar, tração lombar e exercícios físicos. A paciente foi avaliada no dia 3 de Abril de 2016, e fez tratamento até o dia 01 de Junho de 2016, ela foi submetida a 24 sessões onde foram realizadas avaliações antes de iniciar o tratamento, na décima segunda e na vigésima quarta sessão. **RESULTADOS:** A paciente iniciou com uma dor 9 na EVA caindo para 1 na décima segunda sessão e 0 na sessões seguintes; o teste de Lasegue foi positivo antes do tratamento e negativo nas outras avaliações; o questionário de Roland Morris na primeira sessão foi de 20, na décima segunda sessão 14 e na terceira 4, já o questionário de Oswestry foi de 66%, 38% e 4% na mesma ordem. **CONCLUSÃO:** A paciente tratada através de fisioterapia melhorou a dor, sua incapacidade e diminuiu a tensão nervosa em ciático.

Palavras-chave: Fisioterapia, Coluna vertebral, Hérnia de disco

UM OLHAR INTERDISCIPLINAR SOBRE A OFICINA DE MOTIVAÇÃO, AUTOESTIMA E PSICOLOGIA DO SUCESSO – UNCISATI

Jamyly Ferreira Targino Silva¹; Andressa Padilha Barbosa¹; Arlete Maria dos Santos¹; Dolores de Fátima Faustino dos Santos¹; Marya Taynah França Gomes¹, Augusto César Alves de Oliveira¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade – UNCISATI, realiza oficinas de integração entre os idosos, trocas de experiências, estimulação a saúde. A motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. A interdisciplinaridade é relevante, pois, possibilita o compartilhamento de ideias, estabelecendo o olhar holístico com os idosos. **OBJETIVO:** Favorecer uma melhor qualidade do envelhecer, mostrar caminhos sobre como lidar com as perdas, mudanças e integrar os idosos. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:** Sala 204 da UNCISAL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** É realizada uma oficina semanal sob orientação de dois facilitadores e de monitoras. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO EXTERNA DA COMUNIDADE:** Idosos com idade maior que 50 anos selecionados anualmente de acordo com sua disponibilidade e afinidade. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A oficina de motivação e autoestima acontece nas quartas-feiras de 08:00h às 10:00h. Por meio de aulas expositivas interligadas com dinâmicas associadas pela temática escolhida para ser retratada. Conta com dois facilitadores e cinco monitoras. Eles elaboram, planejam, discutem e confeccionam as dinâmicas para as oficinas. **RESULTADOS OBTIDOS:** Tem sido observado uma melhora no lidar com o processo de envelhecimento, com o favorecimento da autonomia e uma melhora da autoestima do idoso, sendo capaz de valorizar suas capacidades e resgatar valores.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Envelhecimento. Motivação. Autoestima. Oficina.

UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNCISAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL

Raquel Lima da Silva¹; Luana Karolynny Gomes da Silva¹; José Júnior Bezerra da Silva¹; Isabella Calheiros da Silva¹; David dos Santos Calheiros¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

INTRODUÇÃO: Verifica-se uma nova mudança no perfil dos idosos, que atualmente vem sendo marcada pela ausência e/ou diminuição de obrigações familiares, pela incorporação de compromissos profissionais, maior disponibilidade de tempo e um público cada vez mais acessível à inovação tecnológica. Considerando essas características e visando proporcionar uma reintegração social dos idosos, o Projeto de Extensão “Universidade Aberta à Terceira Idade da UNCISAL – UNCISATI” vem promovendo uma oficina específica sobre a Inclusão Digital. **OBJETIVO:** Favorecer a inclusão digital de idosos e novas formas de comunicação e inclusão social. **LOCAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:** As aulas ocorreram nas dependências da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL no bairro do trapiche em Maceió- AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Foi realizada nos períodos de abril a dezembro, com aulas uma vez por semana, das 14 horas às 17 horas, no Espaço Digital da Universidade, onde dispúnhamos de 10 computadores com acesso a internet. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O grupo continha 8 idosos residentes da cidade de Maceió, com idade entre 50 a 70 anos, alfabetizadas e do sexo feminino. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As oficinas eram mediadas por um professor com expertise na área com o auxílio de alunos monitores da própria Universidade. Foram ministradas aulas de práticas de digitação, acesso a internet, utilização das ferramentas do computador como Word, criação de email e conta em redes sociais entre outras ações. **RESULTADOS OBTIDOS:** Constatou-se que foi possível melhorar questões relacionadas a socialização das idosas e ampliação das formas de comunicação. Tais atividades foram de imensa valia, pois ampliaram os caminhos da inclusão para essa população, abrindo novos horizontes, democratizando o acesso a informação e reforçando a importância do papel social do idoso e de suas potencialidades. Portanto, há a necessidade da manutenção de projetos de extensão como este bem como a criação de novas políticas e programas sociais voltados a essa população, garantindo-lhes o direito ao acesso as informações e um futuro igualitário.

Palavras-chave: Idoso. Inclusão digital. Inclusão social.

UNIVERSIDADE, VIVÊNCIAS E AÇÕES AFIRMATIVAS – A SINERGIA DA RAZÃO E DO SENSÍVEL

Larissa Alves do Nascimento¹; Danyella Claudino Gonçalves Braga¹; Nataniele da Silva Canuto¹; José Carlos da Silva Lins¹; Pedro Miguel de Araujo Collado¹; Sandra Bomfim de Queiroz¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: sandra.uncisal@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Constituição de 1988 levou o Brasil a uma busca na efetivação de Estado democrático de direito com ênfase na cidadania e na dignidade, fundamentou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), como também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais que trata da referida temática, enfrentando posturas de preconceito, racismo e discriminação, utilizando as ações afirmativas para a efetivação dessas condições e respeitando as necessidades específicas em saúde e as desigualdades sofridas por esses grupos. Nessa conjuntura, torna-se viável a reflexão sobre a aplicabilidade das políticas afirmativas no ambiente acadêmico, convergindo com a interação dos grupos dentro da universidade. **OBJETIVO:** Ampliar o olhar da academia para as interações que fomentam a reflexão, ocorridas dentro dos muros da instituição, compreendendo a singularidade dos indivíduos, de forma a articular a razão da academia com a sensibilidade do povo e seu saber popular. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** Prédio sede de uma universidade pública de Alagoas. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Rodas de conversa. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** momento de interação deu-se pela presença de uma líder de religião de matriz africana com acadêmicos de cursos da saúde. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A ação ocorreu através de um evento de extensão que abordou educação popular em saúde e políticas afirmativas, ocorrido em uma universidade pública de Alagoas. O encontro contou com a presença de acadêmicos, monitores da disciplina, professores e uma mãe de santo. Pautou-se em uma conversa sobre a saúde nos terreiros de candomblé. O contato entre a suposta superioridade racional e científica dos acadêmicos com a singularidade sensível do saber popular, promoveu um encontro épico de respeito às diferenças e reflexão acerca das singularidades de cada indivíduo ou grupo. **RESULTADOS OBTIDOS:** Torna-se válida a reflexão de que ainda há a necessidade de ampliação dos olhares das instituições acadêmicas com a comunidade e grupos marginalizados. É viável que a academia adentre nos espaços comunitários, entretanto, é enriquecedor que a comunidade entre nos espaços da universidade, promovendo uma reflexão efetiva acerca da aplicabilidade das políticas afirmativas do Sistema Único de Saúde, compreendendo a realidade complexa de todos os protagonistas.

Palavras-chave: Educação Popular. Saúde. Política Afirmativa.

USO DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NO RESGATE DA CONSCIÊNCIA DE PESSOAS EM COMA APÓS O AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Nayara da Silva Melo¹; Williams Michael dos Santos Silva¹; Maria Clara Brasileiro Barroso¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: maria.barroso@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma emergência neurológica, na qual a maioria sobrevive apresentando deficiência permanente (OLIVEIRA ET AL, 2013). Dentre estes há uma porcentagem que entra no estado de coma, este é definido como o estado mais grave de alteração da consciência e caracteriza-se pela ausência de respostas aos estímulos extrínsecos e intrínsecos. Há dois tipos de coma: o fisiológico e o induzido por medicação. Nesta revisão foi considerado apenas o coma fisiológico ocasionado pelo AVC. **OBJETIVO:** Analisar o uso da estimulação sensorial no resgate da consciência de pessoas em coma através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, Scielo, bireme e redalyc. De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011) este método permite sintetizar de forma organizada, servindo assim de suporte na tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Permitindo, portanto, ao leitor o acesso às diversas pesquisas num único estudo. Para isto, seguiram-se as etapas: seleção da questão norteadora; definição do objetivo; coleta de dados dentro dos critérios de inclusão (língua portuguesa, trabalho completo disponível, período de 2006 a 2016) e exclusão (ausência do texto completo, artigo publicado em língua estrangeira, data de publicação inferior a 2006); categorização; avaliação dos estudos incluídos; análise dos resultados, e síntese do conhecimento. **RESULTADOS:** Constata-se que a temática é inovadora e possui poucos artigos publicados em português nas bases de dados utilizadas. Encontrou-se apenas 06 artigos nos critérios de inclusão, estes foram divididos nas seguintes categorias: Importância do Terapeuta Ocupacional no pós-coma (03,50%); Estimulação sensorial, os estímulos durante o coma e pós-coma (1, 16%); Acidente Vascular Cerebral, causas, efeitos e consequências (2,33%). **CONCLUSÕES:** A presente revisão apresentou uma síntese do conhecimento científico de Terapia Ocupacional produzido no Brasil, relacionado ao uso da estimulação sensorial no resgate da consciência de pessoas em coma após o AVC. Portanto, percebe-se que é imprescindível a realização de mais estudos clínicos e de revisão abordando esta temática para possibilitar aos acadêmicos de Terapia Ocupacional uma maior compreensão da atuação profissional do terapeuta ocupacional no contexto hospitalar no resgate da consciência de pessoas com diagnóstico de AVC.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Acidente Vascular Cerebral. Estimulação sensorial. Coma.

USO DAS FERRAMENTAS DO POWERPOINT PARA APRESENTAÇÃO EM 3D

Fabiana de Albuquerque Silva¹; José Rodrigues Neto¹; Mikaela Monaliza da Silva¹; Natércia de Andrade Lopes Neta¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: natercia.lopes@ufpe.br

O Microsoft PowerPoint é um software proprietário que integra o pacote office e serve para criação e exibição de apresentações. Ele está disponível nos sistemas operacionais Windows e Linux, na plataforma Mac OS X, e também para smartphones. Com esse programa podemos transformar uma simples apresentação em algo mais profissional, interessante, organizado e dinâmico de se assistir. Segundo Cintra (2008), numa grande apresentação é necessário uma dinâmica de interatividade com o grupo a que se deseja apresentar tal conteúdo, para que a ideia seja repassada de forma ágil e profissional. No software PowerPoint, pode-se combinar uma variedade de combinações de design, com que se deseja expressar em forma de ideia, deixando uma certa curiosidade no que vem ser o próximo tópico da apresentação em si. De acordo com Romani e Traina (2009), a apresentação estando mesclada em imagens e ilustrações digitais pode-se levar a uma maior clareza do conteúdo a ser assimilado. Mas, será que o programa PowerPoint só serve para criar apresentações? Não, ele não serve apenas para apresentações. Este software tem muitas outras funcionalidades, iremos mostrar na nossa oficina como fazer apresentações profissionais, porém não apenas isso, também mostraremos como fazer banners, animações para a apresentação e também desenhos animados nesse software. Muitos usuários fazem download e compram outros softwares para fazer banners e animações quando essa característica já está no PowerPoint, só que é algo desconhecido por eles. Para esta Oficina será necessário que todos participantes estejam com notebook, pois utilizaremos a metodologia interativa, em que durante a exposição todos serão assessorados e poderão tirar suas dúvidas a qualquer tempo.

Palavras-chave: Apresentações dinâmicas. PowerPoint. Banners. Animação.

UTILIZAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM À SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO

Leonardo Bruno Gomes da Silva¹; Vívian Mayara da Silva Barbosa²; Amanda Cavalcante de Macedo^{1,2}.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

²Centro Universitário Cesmac

E-mail: amandacmacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: As teorias de enfermagem consistem num instrumento de trabalho que favorece o desenvolvimento do conhecimento científico. Em virtude disso as teorias de Enfermagem têm sido descritas na literatura como possibilidade de oferecer respaldo científico à prática assistencial, além de proporcionar segurança e qualidade para as ações de enfermagem, uma vez que possibilitam intervenções planejadas passíveis de avaliação para alcance de melhores resultados, possibilitando a visibilidade do trabalho em Enfermagem. **OBJETIVO:** analisar como os enfermeiros utilizam teorias de enfermagem à sistematização de sua prática clínica. **METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO, de onde foram selecionados 19 artigos que compuseram a amostra. **RESULTADOS:** em 79% dos artigos analisados foi enfatizada a necessidade de utilizar um modelo teórico para implementar o Processo de Enfermagem, sendo as mais utilizadas a Teoria da Adaptação de Callista Roy e a de Jean Watson, ambas utilizadas para a implementação da SAE em 15,7% da amostra. Dentre os ambientes foco de sua utilização, destaca-se o hospitalar com 52%, a atenção primária com 21% e o domiciliar com 15%. Identificou-se uma convergência entre os estudos analisados a respeito da sistematização da assistência de enfermagem constituir-se em um instrumento fundamental no trabalho do enfermeiro, o qual tem sido descrito como potencializador para uma prática assistencial qualificada, permitindo a valorização do seu fazer. **CONCLUSÃO:** apesar de a enfermagem brasileira ser considerada uma das maiores produtoras de publicações científicas na atualidade, contempla-se ainda uma baixa utilização de teorias de enfermagem aliadas à sistematização do seu fazer específico.

Palavras-chave: Enfermagem. Teoria de Enfermagem. Processos de Enfermagem.

UTILIZAÇÃO DE UMA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA COMO FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA “O ciclo tem fim: a história de um rei envelhecido”

Aline Lacerda Silva¹; Karolline Raphaele Ferreira Rodrigues de Souza¹; Jéssica Bezerra Ferraz¹; Fernanda Cristina Cavalcante Gusmão Paz¹; Felipe Lima Rebêlo^{1,2}; Clarissa Cotrim dos Anjos^{1,2}.

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

Este trabalho teve como idéia central conhecer anatomofisiologia do Envelhecimento por meio de uma adaptação do filme o “Rei Leão” da Disney realizando uma apresentação artístico-cultural, onde os alunos do 8º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac realizaram um musical intitulado “Ciclo tem fim: a história de um rei envelhecido”. Destaca-se que, a apresentação artística constituiu a 2ª etapa da V Gincana Interperíodos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, onde nela, os discentes acompanhados por uma professora-orientadora, tinham que elaborar uma apresentação artística sobre a anatomofisiologia de algum sistema. No ano 2016, os discentes do 8º período escolheram a temática anatomofisiologia do envelhecimento para a realização da 2ª etapa da gincana. A proposta para a apresentação artística baseou-se no fato que o ciclo terá um fim para todos, até mesmo para o rei da selva, o “Rei Leão”. A apresentação artística teve duração de 10 minutos, e foi apresentado o conteúdo proposto de forma dinâmica, interativa e lúdica. Para tanto os discentes, inicialmente tiveram uma aula sobre anatomofisiologia do Envelhecimento, para posteriormente elaborarem um roteiro da apresentação, tomando como base o conteúdo estudado. Após a discussão do roteiro entre o grupo, os discentes foram distribuídos entre os papéis (principais e secundárias) da apresentação, de acordo com as suas habilidades artísticas. Então, os mesmos construíram três paródias musicais, na qual foram utilizadas durante a apresentação. Durante cerca de um mês ocorreram ensaios três vezes por semana com duração média de 2 horas, sob a supervisão da professora-orientadora. Nesta apresentação, participaram 22 alunos do Curso de Fisioterapia do CESMAC sendo que oito foram escolhidos como personagens principais e 16 como coadjuvantes. Durante toda a apresentação foi mostrada, em forma de dramatização e pelas paródias musicais elaboradas pelos discentes, a anatomofisiologia do envelhecimento nos seus diversos sistemas (músculo-esqueléticos, cartilaginoso ósseo, circulatório, respiratório, nervoso, reprodutor e sentidos). Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, uma valorização das potencialidades artísticas e intelectuais dos discentes, fortalecimento da relação aluno-professor bem como um aprofundamento no conhecimento da temática escolhida (anatomofisiologia do envelhecimento) por parte dos discentes envolvidos, de forma ativa e inovadora, constituindo dessa forma, uma nova ferramenta didático-pedagógico.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Processo ensino-aprendizagem. Relacionamento Professor-aluno.

VISITA DOS MEMBROS DA LIGA DE FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA A UM LAR FEMININO DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liara Jênnifer da Silva Soares¹; Karoline Omena Ramos Cavalcante¹; Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: vaneska.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Liga de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia (LIFUGO) é uma sociedade acadêmica, filantrópica, sem fins lucrativos e sem filiação religiosa, política ou partidária. Uma de suas prioridades é a extensão, onde seus membros tem a oportunidade de atuar na sociedade a qual estão inseridos, através de atividades na comunidade ou por vínculos com instituições específicas. No dia 04/06/2016, a Liga realizou uma ação extensionista, intitulada “Minha Mãe por um Dia”, promovendo uma visita ao Acolhimento Mãe das Graças, um Lar carente, localizado em Maceió-AL, que acolhe mulheres entre 26 e 108 anos, onde na maioria dos casos são moradoras de rua. A ação teve como objetivo, promover a assistência à saúde, atenção e orientações, bem como, um momento de lazer, atenção e descontração. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência na ação extensionista, “Minha Mãe por um Dia”. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Acolhimento Mãe das Graças, Maceió-AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** A Ação foi organizada pela LIFUGO, e participaram dela, membros efetivos e não membros. Ocorreram três reuniões para a organização, divisão dos grupos e distribuição de suas responsabilidades. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participaram da Ação todas as mulheres residentes no Lar, além das servidoras e voluntárias que também receberam orientações quanto aos cuidados básicos com a saúde. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Foram entregues materiais de higiene pessoal, arrecadados em doação, e realizadas oficinas de jogos (para raciocínio, memória e concentração), arte (para desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades), beleza (para suprir a vaidade feminina), o “grupo” (com orientações e exercícios de alongamento e atividades funcionais) e conversação (no setor das acamadas, com aferição de pressão e atenção básica), no intuito de possibilitar maior aproximação e descontração entre as mulheres do lar. **RESULTADOS OBTIDOS:** Assim como toda autêntica ação extensionista, houve uma grande repercussão tanto no âmbito universitário, gerando novos conhecimentos e levando a real integração da teoria e prática, como fora da universidade, permitindo uma nova visão quanto aos problemas sociais, econômicos e políticos dentro do contexto local.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde da Mulher. Relação Comunidade-Instituição.

VIVÊNCIA DE MULHERES QUE TIVERAM PARTOS DOMICILIARES PLANEJADOS ASSISTIDOS POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS

Brunna Maynnara Lins da Silva Jesus¹; Carla Maria Lopes dos Santos¹; Giselle Carlos Santos Brandão Monte¹; Maria Madalena Lopes de Moraes Torres¹; Thaís Cavalcante Santos de Sousa¹; Edla Kelyane da Silva Santos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: giselle_ge@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos têm-se vivido grandes mudanças no cenário da assistência obstétrica, no qual são retomados valores que vão além dos aspectos científicos e tecnológicos, trazendo novamente o ambiente domiciliar como um local propício ao parto. Com o aumento da procura por esse tipo de assistência ao parto, torna-se relevante o estudo deste tema, que mostra que há casais que lutam por uma forma mais humanizada de vivenciar esta fase da vida. **OBJETIVO:** O objetivo da pesquisa foi desvelar a vivência das mulheres que tiveram parto domiciliar planejado assistidos por enfermeiras obstetras. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa qualitativa, transversal e descritiva. Os dados foram colhidos por meio de uma entrevista semiestruturada com 11 mulheres que tiveram seu parto domiciliar planejado assistido pelo grupo AME – Apoiando Mulheres Empoderadas, no período de maio de 2014 a março de 2016. A coleta foi realizada entre os meses de abril e maio de 2016, os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A análise revelou que todas as mulheres tiveram uma vivência positiva do parto domiciliar planejado, no qual apontam ainda que os enfermeiros obstetras são profissionais capacitados e extremamente competentes para assistir o parto de gestantes de risco habitual. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o parto domiciliar quando planejado e assistido por um profissional capacitado é uma experiência humanizada e positiva. É indispensável o esclarecimento tanto dos profissionais quanto da população em geral, desmistificando o parto domiciliar, e fazendo com que as mulheres se empoderem como forma efetiva de transformação do nosso atual cenário de nascimento e de parto.

Palavras-chave: Parto domiciliar. Enfermagem obstétrica. Humanização da assistência.

VIVÊNCIAS EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA NUMA CLÍNICA ESCOLA REALIZADAS PELOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wérica Nathália Melo do Nascimento¹; Lucas Soares Santos¹; Bárbara Luana de Almeida Silva¹; Karoline Omena Ramos Cavalcante¹; Mayara Leite Alves da Silva¹; Clarissa Cotrim dos Anjos¹.

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Email: clacotrimanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: As vivências em fisioterapia pediátrica, com a supervisão de um professor, são de fundamental importância para a formação profissional, pois além de colocar o aluno de frente com as dificuldades da atividade terapêutica coloca também, as dificuldades que serão enfrentadas da relação com a criança enquanto paciente. É possível perceber o desconhecimento, por parte do acadêmico, no atendimento a criança que apresenta alguma disfunção. Isto ocorre devido à falta de contato físico no seu cotidiano, proporcionando sentimentos de estranheza que acabam prejudicando a relação paciente-fisioterapeuta e interferindo o fluxo de interação. Sendo assim, é necessário formar profissionais conhecedores do que é particular na abordagem à criança não só focando a parte teórica, mas também proporcionando vivências práticas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de fisioterapia na aquisição de conhecimentos práticos no atendimento em pediatria. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Clínica Escola Delza Gitaí. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos membros da Liga Acadêmica de Exercícios Terapêuticos (LAET), que ocorreu no primeiro semestre de 2016.1. Os acadêmicos auxiliam no atendimento às crianças, sendo este supervisionado por professoras especializadas na área. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Participam do atendimento crianças com alguns acometimentos, como microcefalia, síndrome de Down, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome de Cri Du Chat, entre outros. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A vivência é realizada uma vez por semana, com duração de duas horas, de acordo com a disponibilidade do acadêmico. Os membros da LAET auxiliam no atendimento de crianças com alguns acometimentos, realizando atividades como alongamentos, massagem tonificante, mobilização periférica, entre outros recursos. Esses recursos variam de acordo com o que a criança apresenta e com a idade que ela possui, tornando-se assim um atendimento especializado. **RESULTADOS OBTIDOS:** O conhecimento obtido a partir dessas vivências vem aumentando, em relação ao momento que iniciou-se a prática. Atualmente, é possível observar a experiência adquirida no atendimento às crianças com disfunções, antes desconhecidas por alguns acadêmicos, proporcionando assim um olhar mais humanizado a esses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pediatria. Conhecimento.

XIV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNCISAL

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO: PERSPECTIVAS DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Eline Vieira da Silva¹; Mara Cristina Ribeiro^{2*}; Marilya Cleonice Santos de Souza³; Priscila Ferreira Fragoso Calheiros⁴

^{1,2,3}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL; ²Doutora, Professora Titular da UNCISAL; ³Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL; ⁴Universidade Federal da Paraíba. Terapeuta Ocupacional, residente em Saúde Mental da UFPB.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: marauncisal@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica brasileira oportunizou o surgimento de serviços de atenção à saúde mental substitutivos aos hospitais psiquiátricos que proporcionassem a inclusão com base na estratégia da Reabilitação Psicossocial. O trabalho em equipe foi adotado como estratégia para superar a fragmentação do conhecimento e das especificidades profissionais visando a construção de práticas articuladas e integradas. Os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), apesar de fazerem parte do conjunto de serviços inseridos no bojo dessas transformações, ainda preservam ações contrárias à Reforma, indicando a necessidade de mudanças. **OBJETIVO:** Identificar como a equipe de um HCTP têm se articulado às novas propostas preconizadas pela Política Nacional de Atenção à Saúde Mental e analisar se ações interdisciplinares e intersetoriais são desenvolvidas na instituição. **METODOLOGIA:** O estudo, de abordagem qualitativa, entrevistou onze profissionais de nível superior para a coleta de dados que foram analisadas com a técnica de Análise Temática. **RESULTADOS:** As temáticas delineadas foram: ações profissionais desenvolvidas na instituição; objetivos da instituição e suas ambivalências; a Reabilitação Psicossocial e seu desconhecimento teórico-prático nas ações de cuidado. O estudo aponta que os profissionais não médicos procuram realizar algumas atividades em conjunto, no entanto, estas ainda se mantêm com caráter asilar, tendo como foco principal a ocupação e não a inclusão. Desta forma, os participantes do estudo demonstram intencionalidade nas ações psicossociais, mas apresentam dificuldade no entendimento dos seus objetivos e na realização destas, retratando cuidados de cunho mais específicos de cada categoria profissional, sem priorizar construções interdisciplinares. **CONCLUSÃO:** A Reabilitação Psicossocial é a estratégia de cuidado indicada pela Política Nacional de Atenção à Saúde Mental para os serviços que compõem a rede de atenção. A falta de conhecimento teórico-prático de seus pressupostos impede que transformações na natureza e na estrutura da instituição, bem como nos processos de trabalhos desenvolvidos, possam efetivamente acontecer. Diante disso, as entrevistas mostraram que a articulação entre os profissionais do local é frágil, dificultando que as ações sejam realizadas de forma interdisciplinar e intersetorial, preceitos básicos da Reabilitação Psicossocial.

Palavras-chave: Saúde Mental. Justiça. Desinstitucionalização. Serviços de saúde mental. Reforma dos serviços de saúde.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A DIFERENÇA DE PROPORÇÃO DE DESEMPENHOS SATISFATÓRIOS NAS AVALIAÇÕES DE HABILIDADES EM SUPORTE BÁSICO DA VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR O RPG (*ROLEPLAYING GAME*) COMO FERRAMENTA DE ENSINO

César Henrique Morais Alves¹ ; Aldemar Araujo Castro^{2*}

1,2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL ; 1 Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina; 2 Professor Assistente.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC /UNCISAL 2015/2016)

*E-mail para contato: aldemaraaraujocastro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os RPGs (*rolep laying games*), ou jogos de interpretação, são atividades lúdicas nas quais seus participantes se valem da imaginação para viver aventuras como personagens fictícios. O RPG pode ser usado como uma forma dinâmica de aprendizado que promove um aumento da capacidade de raciocínio e do trabalho em equipe. Testar como o RPG pode contribuir no aprendizado do suporte básico da vida (SBV) é um desafio. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: qual a diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades de SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino? **OBJETIVO:** Determinar a diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino. A hipótese é que a diferença é de 10%. **METODOLOGIA.** CAAE: 34724414.1.0000.501. Tipo de estudo: antesdepois. Local: Universidade pública, estadual (UNCISAL, Maceió, AL). Amostra: foram incluídos os estudantes do curso de graduação em medicina. Procedimentos: Uma campanha de RPG (2 horas) com várias aventuras foi realizada com seis alunos por vez. As aventuras começavam no modo iniciante e depois seguiam para o modo profissional, quando eram usados os manequins e treinadas as habilidades. Um sistema foi criado especificamente para a pesquisa (<http://bit.ly/alves2015>). Variável primária. Diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV antes e depois do RPG. Variáveis secundárias. Diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de conhecimentos sobre SBV. O tamanho da amostra foi estimado em 78 participantes. A análise estatística foi realizada com teste de McNemar. **RESULTADOS:** A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV foi de 58% (IC95% 45 a 71, P < 0,0001). A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de conhecimentos foi de 36% (IC95% 24 a 48, P < 0,0001). **CONCLUSÃO:** A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino foi de 58%.

Palavras chave: Jogos experimentais. Suporte básico de vida. Aprendizagem baseada em problemas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal)

A DIFERENÇA DE PROPORÇÃO DE DESEMPENHOS SATISFATÓRIOS NAS AVALIAÇÕES DE HABILIDADES EM SUPORTE BÁSICO DA VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR O RPG (*ROLEPLAYING GAME*) COMO FERRAMENTA DE ENSINO

César Henrique Morais Alves¹ ; Aldemar Araujo Castro^{2*}

1,2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL ; 1 Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina; 2 Professor Assistente.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC /UNCISAL 20152016)

*E-mail para contato: aldemaraaraujocastro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os RPGs (*roleplaying games*), ou jogos de interpretação, são atividades lúdicas nas quais seus participantes se valem da imaginação para viver aventuras como personagens fictícios. O RPG pode ser usado como uma forma dinâmica de aprendizado que promove um aumento da capacidade de raciocínio e do trabalho em equipe. Testar como o RPG pode contribuir no aprendizado do suporte básico da vida (SBV) é um desafio. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: qual a diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades de SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino? **OBJETIVO:** Determinar a diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino. A hipótese é que a diferença é de 10%. **METODOLOGIA.** CAAE: 34724414.1.0000.501. Tipo de estudo: antesdepois. Local: Universidade pública, estadual (UNCISAL, Maceió, AL). Amostra: foram incluídos os estudantes do curso de graduação em medicina. Procedimentos: Uma campanha de RPG (2 horas) com várias aventuras foi realizada com seis alunos por vez. As aventuras começavam no modo iniciante e depois seguiam para o modo profissional, quando eram usados os manequins e treinadas as habilidades. Um sistema foi criado especificamente para a pesquisa (<http://bit.ly/alves2015>). Variável primária. Diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV antes e depois do RPG. Variáveis secundárias. Diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de conhecimentos sobre SBV. O tamanho da amostra foi estimado em 78 participantes. A análise estatística foi realizada com teste de McNemar. **RESULTADOS:** A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV foi de 58% (IC95% 45 a 71, P < 0,0001). A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de conhecimentos foi de 36% (IC95% 24 a 48, P < 0,0001). **CONCLUSÃO:** A diferença de proporção de desempenhos satisfatórios nas avaliações de habilidades em SBV em estudantes de medicina antes e depois de utilizar o RPG como ferramenta de ensino foi de 58%.

Palavras chave: Jogos experimentais. Suporte básico de vida. Aprendizagem baseada em problemas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal)

ALEITAMENTO MATERNO E OS FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Katheryne Suellen Cavalcante Silva¹; Ewerton Amorim dos Santos²;

^{1,2}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 5º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Mestre, Professor da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*Email para contato: ewertonamorim@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento natural é de fundamental importância para a saúde da criança e conseqüentemente para a saúde da mãe. Apesar dos benefícios do aleitamento materno, o desmame precoce ainda é muito prevalente no Brasil, vários fatores como tabus, mitos e/ou preconceitos presentes na sociedade em relação à amamentação pode influenciar, desestimular e prejudicar o ato de amamentar. **OBJETIVO:** identificar e analisar através da literatura os fatores que interferem na amamentação, favorecendo o desmame precoce. **MÉTODO:** revisão integrativa, onde foram encontrados 39 estudos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS, Medline, IBECs e SciELO e após análise respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram revelados 05 estudos que responderam satisfatoriamente aos critérios pré-estabelecidos nesta revisão integrativa. **RESULTADOS:** A vida profissional da mulher (70%) predominou no estudo entre autores, seguidamente de outros fatores como problemas mamários, problemas emocionais, ansiedade com ganho de peso da criança, introdução de alimento complementar precoce, problemas sociais, cansaço físico, introdução precoce de chupetas e mamadeiras e falta de amparo de profissional da saúde, através de orientações necessárias exemplificando os benefícios do aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** a maioria dos fatores que influenciam o desmame precoce são passíveis de correção. A enfermagem tem participação ativa na tentativa de minimizar o problema do desmame precoce, oferecendo apoio à mãe e orientações como a respeito da boa pega devem ser iniciados desde o primeiro contato, no pré-natal. As ações devem promover o aleitamento materno, sendo intensificados nos dois primeiros anos de vida da criança, oportunizando alimentação saudável e redução dos casos de desmame precoce.

Palavras - Chaves: Aleitamento materno. Amamentação. Desmame precoce. Saúde da criança. Enfermagem.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ/AL: UM ESTUDO DE COORTE

Caroline Lima de França¹; Michelle Carolina Garcia da Rocha^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Mestre, Professora Assistente da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: michellecgrocha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é preconizado pela Organização Mundial de Saúde pelo período mínimo de seis meses, em virtude da diversidade de benefícios proporcionados à mãe e ao bebê. No entanto, dados nacionais oficiais disponibilizados em pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde apontam que a média de expectativa de prevalência do AME até o sexto mês de vida ainda é pequena (cerca de 10%). As mães relatam diversos motivos para justificar este desmame precoce, tais como valor nutricional do leite, mastites, não saciedade do bebê e falta de apoio da família. **OBJETIVOS:** Acompanhar e analisar a prática do AME em crianças assistidas por uma Unidade de Saúde da Família do II Distrito Sanitário de Saúde de Maceió/AL, enfatizando sua ocorrência, duração e os aspectos envolvidos no desmame precoce. **METODOLOGIA:** Este estudo é parte de uma tese de Doutorado em Saúde Materno Infantil, cujo desenho é do tipo observacional, de base populacional, com enfoque metodológico analítico, tipo coorte prospectivo, com abordagem quantitativa, em que binômios mães/filhos foram acompanhados no período em que estiveram em AME a partir de visitas quinzenais em seus domicílios. Tais visitas foram cessadas a partir da interrupção do AME. Na primeira e última visita foram aplicados questionários distintos para registros dos dados. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel, com auxílio do estatístico BioEstat 5.0 e análises em mediana, desvio interquartil, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** No grupo estudado, 24 binômios foram acompanhados, dos quais o AME teve mediana de 29 dias, e, apesar de 95,8% das mães terem sido orientadas quanto ao aleitamento apenas um binômio concluiu seis meses deste processo. Não foi observada relação significativa com as variáveis estudadas, embora seja possível sugerir influência sociocultural no AME. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que a equipe de saúde se engaje na educação permanente e continuada, ficando apta a fornecer à família uma abordagem na perspectiva interdisciplinar, apoiando as mães em todo o processo de amamentação, respeitando suas particularidades.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Atenção primária à saúde. Estudos longitudinais. Prevalência. Características culturais.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ/AL: UM ESTUDO DE COORTE

Caroline Lima de França¹; Michelle Carolina Garcia da Rocha^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Mestre, Professora Assistente da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: michellecgrocha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é preconizado pela Organização Mundial de Saúde pelo período mínimo de seis meses, em virtude da diversidade de benefícios proporcionados à mãe e ao bebê. No entanto, dados nacionais oficiais disponibilizados em pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde apontam que a média de expectativa de prevalência do AME até o sexto mês de vida ainda é pequena (cerca de 10%). As mães relatam diversos motivos para justificar este desmame precoce, tais como valor nutricional do leite, mastites, não saciedade do bebê e falta de apoio da família. **OBJETIVOS:** Acompanhar e analisar a prática do AME em crianças assistidas por uma Unidade de Saúde da Família do II Distrito Sanitário de Saúde de Maceió/AL, enfatizando sua ocorrência, duração e os aspectos envolvidos no desmame precoce. **METODOLOGIA:** Este estudo é parte de uma tese de Doutorado em Saúde Materno Infantil, cujo desenho é do tipo observacional, de base populacional, com enfoque metodológico analítico, tipo coorte prospectivo, com abordagem quantitativa, em que binômios mães/filhos foram acompanhados no período em que estiveram em AME a partir de visitas quinzenais em seus domicílios. Tais visitas foram cessadas a partir da interrupção do AME. Na primeira e última visita foram aplicados questionários distintos para registros dos dados. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel, com auxílio do estatístico BioEstat 5.0 e análises em mediana, desvio interquartil, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** No grupo estudado, 24 binômios foram acompanhados, dos quais o AME teve mediana de 29 dias, e, apesar de 95,8% das mães terem sido orientadas quanto ao aleitamento apenas um binômio concluiu seis meses deste processo. Não foi observada relação significativa com as variáveis estudadas, embora seja possível sugerir influência sociocultural no AME. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que a equipe de saúde se engaje na educação permanente e continuada, ficando apta a fornecer à família uma abordagem na perspectiva interdisciplinar, apoiando as mães em todo o processo de amamentação, respeitando suas particularidades.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Atenção primária à saúde. Estudos longitudinais. Prevalência. Características culturais.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

**ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR *Staphylococcus aureus* EM FONES DE
OUVIDO UTILIZADOS POR ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MACEIÓ, AL**

Maria Clara Motta Barbosa Valente¹; Yáskara Veruska Ribeiro Barros^{2*}

^{1,2}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 2º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Mestre, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: yaveriba@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas do ouvido podem prejudicar o funcionamento do aparelho auditivo e/ou vestibular, além de serem as causas mais frequentes de perda auditiva adquirida. Os micro-organismos envolvidos nesses processos encontram na orelha externa um ambiente propício para a sua propagação. Fato que se dá, em muito, devido à anatomia do conduto auditivo externo, a qual é estreita e tortuosa, além de possuir secreções que podem funcionar como meio de cultura para o crescimento bacteriano. Dentre as principais bactérias causadoras de infecção neste sítio anatômico encontra-se o *Staphylococcus aureus*, que pode encontrar em fones de ouvidos um meio para sua propagação. Fato que se acredita ser maior na comunidade acadêmica, devido a alta taxa de partilha dos fones dentro dessa. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar a contaminação por *Staphylococcus aureus* em fones de ouvido utilizados por estudantes de medicina de uma universidade pública. **MÉTODO:** Para tal, as amostras foram coletadas utilizando-se swabs estéreis, com posterior inoculação em ágar manitol salgado. Colônias suspeitas de pertencerem ao gênero *Staphylococcus* foram submetidas a testes bioquímicos de identificação. **RESULTADOS:** Na avaliação bacteriológica das amostras analisadas, verificou-se o crescimento de *Staphylococcus aureus* em nove fones de ouvido (24,33%). Desses, sete (77,78%) corresponderam a fones intra-auriculares e dois (22,22%) a auriculares. No entanto, não foi verificada significância estatística na relação entre o tipo de fone e a taxa de contaminação ($p > 0,05$). Nas demais amostras (75,67%) foram observadas outras espécies de *Staphylococcus*. Com relação ao perfil de resistência dos *S. aureus* isolados, foi verificada resistência apenas frente aos antimicrobianos: penicilina (77,7%), azitromicina (50%) e clindamicina (11,1%). **CONCLUSÃO:** A taxa de contaminação dos fones de ouvido por *S. aureus* em acadêmicos foi relativamente baixa. Entretanto, em casos nos quais já exista a alteração da microbiota natural do ouvido, acredita-se que esses objetos possam funcionar como meios de transmissão de infecção. Fato que pode orientar para futuras pesquisas.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*. Contaminação. Fones de ouvido.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AQUISIÇÃO DO VOCABULÁRIO EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO

Fernanda Silva Tenório Leite¹; Luzia Miscow da Cruz Payão^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Fonoaudióloga; ² Doutora, Professora Adjunto da Uncisal

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: luzia.payao@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Sequências sonoras faladas no ambiente auxiliam à criança processar aquisição e produção inicial de fala, tendo como suporte pistas de natureza prosódica. A prematuridade predispõe déficits linguísticos, decorrentes do baixo peso, intercorrências perinatais e morbidades neonatais. **OBJETIVO:** Avaliar produções de fala espontânea quanto à aquisição do vocabulário e classificação das categorias gramaticais manipuladas em crianças prematuras entre 12 e 25 meses de idade, comparando seu desempenho longitudinalmente e intersujeitos. **MÉTODOS:** Acompanhamento observacional descritivo, composto por 4 crianças pré-termo. Levantamento realizado junto ao Serviço de Arquivo e Estatística Médica de uma maternidade pública do Estado de Alagoas, que presta atendimento às gestantes e bebês de risco. Houve contato com responsáveis, convidando-os a participar do estudo, adotando-se procedimentos éticos. As crianças foram acompanhadas em seis momentos distintos, previamente agendados e com intervalo mensal, realização de gravações áudio digitais com duração de 30 minutos. As palavras produzidas foram transcritas com o Alfabeto Fonético Internacional (IPA, 1996), adotando-se a análise perceptual, computadas e classificadas em tabelas quanto à categoria gramatical. Aplicada a análise descritiva e paramétrica com os testes Anova e Tukey, com p valor 0,05 a fim de investigar diferença em relação à aquisição lexical. **RESULTADOS:** S4 apresentou diferença quanto ao número de palavras com $p= 0,0108$. S1 e S3 foram intermediários no desempenho linguístico. S2 apresentou vocabulário restrito com presença predominante de idiosincrasias e balbucio jargonado, estando aquém do desenvolvimento esperado, relacionando-se à limitação da marcha independente, displasia broncopulmonar e ao estímulo linguístico insuficiente nessa criança. S4 deteve maior capacidade cognitivo-linguística. As habilidades de linguagem nessa criança se relacionam aos fatores como peso, idade gestacional, menor tempo de internação hospitalar e ao incentivo às atividades lúdicas. Observou-se fenômeno de recuperação em S1 e S3. A categoria gramatical predominante foi o substantivo, seguido pelo verbo. **CONCLUSÃO:** S2 evidenciou características de aquisição de linguagem em atraso em decorrência de prejuízos no desenvolvimento motor e morbidades perinatais, incluindo estimulação restrita nas atividades lúdicas. S4 possui melhor desenvolvimento cognitivo-linguístico, refletindo-se na diversificação de categorias gramaticais manipuladas e na formulação de frases. A avaliação longitudinal faz-se necessária para intervenções precoces nesse grupo de risco.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem. Fala. Prematuridade.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AQUISIÇÃO DO VOCABULÁRIO EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO

Fernanda Silva Tenório Leite¹; Luzia Miscow da Cruz Payão^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Fonoaudióloga; ² Doutora, Professora Adjunto da Uncisal

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: luzia.payao@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Sequências sonoras faladas no ambiente auxiliam à criança processar aquisição e produção inicial de fala, tendo como suporte pistas de natureza prosódica. A prematuridade predispõe déficits linguísticos, decorrentes do baixo peso, intercorrências perinatais e morbidades neonatais. **OBJETIVO:** Avaliar produções de fala espontânea quanto à aquisição do vocabulário e classificação das categorias gramaticais manipuladas em crianças prematuras entre 12 e 25 meses de idade, comparando seu desempenho longitudinalmente e intersujeitos. **MÉTODOS:** Acompanhamento observacional descritivo, composto por 4 crianças pré-termo. Levantamento realizado junto ao Serviço de Arquivo e Estatística Médica de uma maternidade pública do Estado de Alagoas, que presta atendimento às gestantes e bebês de risco. Houve contato com responsáveis, convidando-os a participar do estudo, adotando-se procedimentos éticos. As crianças foram acompanhadas em seis momentos distintos, previamente agendados e com intervalo mensal, realização de gravações áudio digitais com duração de 30 minutos. As palavras produzidas foram transcritas com o Alfabeto Fonético Internacional (IPA, 1996), adotando-se a análise perceptual, computadas e classificadas em tabelas quanto à categoria gramatical. Aplicada a análise descritiva e paramétrica com os testes Anova e Tukey, com p valor 0,05 a fim de investigar diferença em relação à aquisição lexical. **RESULTADOS:** S4 apresentou diferença quanto ao número de palavras com $p= 0,0108$. S1 e S3 foram intermediários no desempenho linguístico. S2 apresentou vocabulário restrito com presença predominante de idiosincrasias e balbucio jargonado, estando aquém do desenvolvimento esperado, relacionando-se à limitação da marcha independente, displasia broncopulmonar e ao estímulo linguístico insuficiente nessa criança. S4 deteve maior capacidade cognitivo-linguística. As habilidades de linguagem nessa criança se relacionam aos fatores como peso, idade gestacional, menor tempo de internação hospitalar e ao incentivo às atividades lúdicas. Observou-se fenômeno de recuperação em S1 e S3. A categoria gramatical predominante foi o substantivo, seguido pelo verbo. **CONCLUSÃO:** S2 evidenciou características de aquisição de linguagem em atraso em decorrência de prejuízos no desenvolvimento motor e morbidades perinatais, incluindo estimulação restrita nas atividades lúdicas. S4 possui melhor desenvolvimento cognitivo-linguístico, refletindo-se na diversificação de categorias gramaticais manipuladas e na formulação de frases. A avaliação longitudinal faz-se necessária para intervenções precoces nesse grupo de risco.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem. Fala. Prematuridade.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Maria Pereira Cintra Farias¹; Irena Penha Duprat^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Mestre, Professora Auxiliar da UNCISAL

Trabalho Vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: irenap@ig.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é muito comum em mulheres acima dos 35 anos e caracteriza-se por ser um tumor maligno que tem como consequência o crescimento desordenado das células da mama. Com a mudança de hábitos de vida da mulher moderna, que escolhe retardar a gravidez para as terceira e quarta décadas de sua vida, há o aumento dos riscos desta doença associado ao período gestacional. Ainda existem lacunas na abordagem a gestante com câncer de mama, e isso se dá, principalmente, devido a uma assistência inadequada realizada, sobretudo, na atenção primária. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de enfermagem à gestante com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que para sua elaboração foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, Scielo e BDENF, onde foram encontrados 114 artigos, dos quais apenas 11 se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, sendo selecionados para compor a amostra. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 4 pesquisas de campo; 4 revisões de literatura; 2 casos clínicos e 1 artigo de atualização. Os anos de 2008, 2011 e 2012 apresentaram maior número de publicações sobre a temática com 3, 2 e 2 artigos respectivamente; 2 dos 11 artigos foram publicados em periódicos de enfermagem e todos foram no idioma português. Após a análise e síntese dos artigos selecionados surgiram três categorias principais: estadiamento clínico e diagnóstico do câncer; assistência de enfermagem na gestação e empoderamento da gestante. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que as lacunas envolvidas na assistência de enfermagem à gestante com câncer de mama ainda existem e precisam ser desestruturadas através da prática assistencial efetiva e de qualidade, considerando que uma assistência de qualidade está intimamente ligada ao empoderamento da mulher gestante, que é movida a ser coparticipante das ações de saúde.

Palavras-chave: Gestantes. Complicações na gravidez. Neoplasias mamárias. Cuidados de Enfermagem.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CRIANÇA PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Liziane da Silva Melo¹; Sandra Adriana Zimpel²

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Fisioterapia da UNCISAL; ² Mestre em Ensino em Ciências da Saúde pela UNIFESP, Professora da disciplina de Fisioterapia na Criança UNCISAL/CESMAC.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2012-2013)

*E-mail para contato: Sandrazimpel@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC), atualmente chamada de Encefalopatia Crônica Não Progressiva (ECNP) é um conjunto de distúrbios motores ocasionada por doenças do sistema nervoso central, causada por alterações de tônus muscular e postura de maneira não progressiva. Os profissionais de fisioterapia tem o alvo de minimizar a atividade reflexa atípica e regularizar o tônus muscular, por meio de exercícios de facilitação e inibição que objetiva a melhora de força, flexibilidade e amplitude de movimento, buscando a independência funcional da criança. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da fisioterapia na assistência à criança com ECNP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite sintetizar os resultados de estudos com temática idênticas ou similares para desenvolver uma explicação abrangente de um determinado fenômeno, com propósitos teóricos e/ou intervencionistas. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados: *IBECs* (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde), *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *MEDLINE* (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), *SCIELO* (Scientific Electronic Library Online) e *PEdro*. **RESULTADOS:** Foram localizados 4 artigos científicos sobre o tema, publicados entre os anos de 2005 a 2015. Pôde ser observado que o acompanhamento da fisioterapia de maneira precoce e continua é de suma importância, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos portadores da PC, evitando possíveis sequelas osteomusculares, cutâneas e respiratórias. A intervenção assume papel relevante em minimizar as dificuldades encontradas e devem ser direcionadas para gerar experiência prática dos movimentos a serem acionados no repertório motor da criança. Dentre os benefícios que a reabilitação motora contribui destacam-se tanto do ponto de vista psicológico como a autoimagem quanto físicos como a coordenação funcional. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi analisado fica evidente a fundamental importância da atuação da fisioterapia para a criança portadora de ECNP.

Palavras-chave: Reabilitação. Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Criança.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AVALIAÇÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS DE CRIANÇAS ENTRE 24-30 MESES

Alexsandra Silva Santos¹; Antônio Roque de Lima dos Santos Filho², Cristiane Monteiro Pedruzzi³, Laís Galvão Moura Tenório^{4*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Acadêmico do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ³ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ⁴ Mestre, Professora Assistente da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: cristiane-pedruzzi@ig.com.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da criança sofre influência de vários fatores como condições nutricionais, ambientais, o padrão cultural e nível educacional e socioeconômico da família. Quando algum fator negativo influencia o desenvolvimento integral da criança, tem-se a possibilidade de haver atraso ou distúrbio no desenvolvimento infantil. Crianças nascidas pré-termo têm valor preditivo para o atraso no desenvolvimento motor e cognitivo. Por meio do reconhecimento precoce seguido de uma orientação e reabilitação, a criança poderá ter uma melhor qualidade de vida, tendo a possibilidade de se tornar capaz de exercer habilidades necessárias em seu desenvolvimento, diminuindo os riscos de disfunções irreversíveis. **OBJETIVO:** Partindo dessa informação, o intuito desta pesquisa é avaliar o desenvolvimento de habilidades cognitivas de 20 crianças na faixa etária entre 24 à 30 meses, sendo 10 crianças nascidas a termo e 10 nascidas pré-termo. **METODOLOGIA:** Foi realizada a avaliação do desempenho cognitivo por meio da Escala de Desenvolvimento Infantil Bayley III, a qual tem sido usada como instrumento em diversas pesquisas internacionais. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa BioEstat. **RESULTADOS:** Quanto à avaliação baseada na escala Bayley III referente às habilidades cognitivas, as crianças obtiveram média de acertos de 53,8 e média de erros de 13. Correlacionando os acertos dos participantes, as crianças pré-termo apresentaram, em geral, mais acertos do que as crianças a termo. Os dados coletados ao serem analisados estatisticamente, em sua maioria, não apresentaram uma diferença significativa com as pontuações. Apenas quando correlacionado com o peso e comprimento das crianças pré-termo, apresentando um $P < 0,05$. **CONCLUSÃO:** Observando o resultado deste estudo, pode-se supor que as crianças que apresentaram variáveis biológicas mais desfavoráveis ao seu desenvolvimento, porém, com melhores resultados no teste da Escala Bayley III, possuíram outras condições que favoreceram posteriormente o seu desenvolvimento, confirmando que, algumas vezes, fatores ambientais e de estímulos interferem mais no desenvolvimento cognitivo de crianças do que fatores biológicos.

Palavras-chave: Cognitivo. Bayley. pré-termo. Desenvolvimento.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AValiação DO RISCO Cardiovascular Mediante Perfil Lipídico, Glicêmico e Clínico em Centro de Saúde de Alagoas

Adriana Melo Barbosa Costa¹; Ivan Romero Rivera^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ² Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: irrivera@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular representa principal causa de morte e invalidez no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar o risco cardiovascular mediante perfil lipídico, glicêmico e clínico de pacientes atendidos em centro de saúde de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional do tipo transversal, com dados coletados no Ambulatório de Endocrinologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 50 pacientes. Dentre eles, 7 (14%) eram do sexo masculino e 43 (86%) do sexo feminino. Houve predomínio da faixa etária dos 41-70 anos (78%). A maioria foi classificada com obesidade (50%). A pesquisa mostrou prevalência da associação entre hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* (32%). Trinta e três (66%) pacientes referiram sedentarismo. A maioria apresentou-se euglicêmico (36%) com valor de glicemia entre 70 a 100g/dl. Trinta e dois (64%) pacientes não possuíam o resultado da hemoglobina glicada no momento da pesquisa. Foi observado distúrbio do metabolismo dos lipídios representado por hipercolesterolemia isolada (2%), hipertrigliceridemia isolada (36%) e hdl-c baixo (34%). Trinta (60%) pacientes negaram uso de cigarro. Dezesesseis (32%) pacientes referiam possuir alguma patologia cardíaca. Quarenta e sete (94%) participantes nunca infartaram, 41(82%) nunca realizaram cateterismo. Os sinais e sintomas mais relatados foram: falta de ar, cansaço, sensação de palpitação e inchaço. Trinta (60%) participantes faziam acompanhamento com cardiologista. **CONCLUSÕES:** Os participantes da pesquisa apresentam alto risco para doença cardiovascular, tanto pela alta prevalência de comorbidades quanto pela associação com outros fatores de risco como sedentarismo, obesidade e tabagismo.

Palavras-chave. Doenças cardiovasculares. Transtornos do metabolismo dos lipídios. Índice glicêmico.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas(FAPEAL)

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DO ANDRÓGENO EM CÉLULAS EPITELIAIS TÍMICAS

Thiago Carmo dos Santos¹; Klaysa Moreira Ramos^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ² Doutora, Professora Adjunto da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2013-2014/2014-2015/2015-2016)

* E-mail para contato: klaysa@gmail.com

INTRODUÇÃO: As células epiteliais tímicas (TEC), componentes majoritários do microambiente tímico, são as principais células que sofrem modulação com o processo de involução morfofisiológica do timo. Já é bem estabelecida a importante participação dos hormônios sexuais neste processo, contudo ainda é desconhecido o mecanismo de ação do andrógeno nas TEC. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito *in vitro* da testosterona sobre as TEC corticais e/ou medulares. **METODOLOGIA:** Para isso, cultivamos as linhagens 1.4C18 (cortical) e/ou 1C6 (medular) que foram tratadas ou não com testosterona a 10^{-12} M (grupo I), 10^{-9} M (grupo II) e 10^{-2} M (grupo III) por 24, 48 ou 72 horas. Posteriormente avaliamos a proliferação por contagem direta, viabilidade por MTT (PIBIC 2013-2014), morfologia pela coloração de Giemsa, expressão de fibronectina e laminina por imunofluorescência (PIBIC 2014-2015) e a expressão de VLA-5, VLA-6, MHC-I e MHC-II por citometria de fluxo (PIBIC 2015-2016) nestas células. Os dados obtidos foram expressos pela média \pm desvio padrão e analisado pelo ANOVA com Tukey ou *t-Student* e considerados significativos quando $p \leq 0,05$. **RESULTADO:** Observamos que a testosterona aumentou significativamente a proliferação da TEC cortical (grupo I) e manteve a viabilidade em todos os grupos e períodos avaliados, ocorrendo o oposto na linhagem medular, que não modulou a proliferação mas reduziu drasticamente sua viabilidade após 72 horas (grupos I e II). A testosterona reduziu também (a) o volume do citoplasma de ambas das linhagens avaliadas; (b) significativamente a expressão de fibronectina e laminina nas primeiras 24 horas do tratamento na linhagem cortical e (c) significativamente apenas a fibronectina após 72 horas na linhagem medular. Quanto à análise de integrinas e do MHC, avaliamos nas TEC corticais que a expressão de VLA-6 permaneceu similar entre os grupos I e III em 24 horas, contudo foi reduzida significativamente após 72 horas assim como a expressão de VLA-5 nos períodos avaliados. Demonstramos também que a linhagem cortical possui expressão de MHC de classes I e II praticamente nula. **CONCLUSÃO:** Esses resultados nos permitem sugerir que a atrofia tímica pela involução pode estar relacionada com a testosterona, que pode estar modulando as TEC e, conseqüentemente, o microambiente tímico.

Palavras-chave: Células Epiteliais Tímicas. Testosterona. Microambiente Tímico. Involução Tímica.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DO ANDRÓGENO SOBRE A EXPRESSÃO DO COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE E DE MOLÉCULAS QUE AUXILIAM NA ADESÃO E NO COESTIMULO EM CÉLULAS EPITELIAIS MEDULARES DO TIMO

Marcílio Moreira Feitosa Júnior¹; Klaysa Moreira Ramos^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: klaysa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O timo é um órgão linfoide primário que possui papel central na maturação de linfócitos T. Histológica e funcionalmente ele pode ser dividido em regiões, principalmente nos compartimentos cortical e medular, compostos por vários tipos celulares, sendo as células epiteliais tímicas (TEC) seu componente majoritário. As TEC são importantes na manutenção da arquitetura tímica e são responsáveis pelo processo de diferenciação dos linfócitos T. Com o envelhecimento, o timo passa por um processo de involução que interfere na formação de novos linfócitos, em que sugere-se a participação de andrógenos gonadais. **OBJETIVO:** Avaliar *in vitro* a expressão de MHC-I, MHC-II e CD80 (B7.1), moléculas extremamente importantes para a ativação de linfócitos T, em uma linhagem de células medulares tímicas (1C6) tratadas ou não com testosterona. **METODOLOGIA:** Cultivamos a linhagem 1C6 dividindo as células em grupos sem tratamento, tratados com testosterona na concentração de 10^{-9} M (molar) durante 24 horas e tratados com testosterona na concentração de 10^{-9} M (molar) durante 72 horas. Após a cultura, para avaliação da expressão das moléculas de interesse, utilizamos o citômetro de fluxo FACS Canto e, para a construção dos gráficos, análise e interpretação dos dados obtidos, foi utilizado o software Flowing 2.5.1. **RESULTADOS:** Foi observada a diminuição significativa ($p < 0,05$) da expressão de MHC-I e MHC-II no período de 72 horas, embora a expressão basal seja mínima, e diminuição significativa da expressão de CD80 no tratamento de 24 horas. **CONCLUSÃO:** O tratamento com testosterona modulou negativamente a expressão de algumas moléculas; considerando-se que o MHC é responsável pela seleção de timócitos e o CD80 é expresso em TEC medulares de fenótipo maduro que também expressam AIRE - gene essencial pra apoptose de timócitos autorreativos, de forma que estes resultados indicam uma diminuição funcional do timo, no processo de seleção, na presença de testosterona.

Palavras-chave: Timo. Células epiteliais tímicas. Testosterona. Complexo principal de histocompatibilidade. CD80.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DO ANDRÓGENO SOBRE A EXPRESSÃO DE MOLÉCULAS DE ADESÃO EM CÉLULAS EPITELIAIS MEDULARES DO TIMO

Ruldney Ray dos S. Oliveira¹; Klaysa Moreira-Ramos^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 4º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

* E-mail para contato: klaysa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O timo é um órgão linfóide primário que possui papel central na maturação de linfócitos T. Ele apresenta dois compartimentos principais: a região cortical e a medular, compostas por vários tipos celulares, sendo as células epiteliais tímicas (TEC) seu componente majoritário. Especificamente, as TEC medulares (mTEC), participam do processo de seleção negativa, no qual linfócitos T que reagem fortemente com autoantígenos entram em apoptose e são eliminados. Sabe-se que, com o avanço da idade, o timo sofre uma involução morfofisiológica que observou-se coincidir com o início da puberdade nos mamíferos, estágio associado ao aumento da concentração circulante de hormônios sexuais gonadais. Estudos sugerem que o andrógeno possui a capacidade modulatória no microambiente tímico, influenciando assim na maturação dos linfócitos T. **OBJETIVO:** Avaliar *in vitro* os efeitos intratímicos da testosterona sobre moléculas de adesão, avaliando, especificamente a expressão dos receptores de matriz extracelular da família das integrinas, VLA (Very Late Antigen) -4, VLA-5 e VLA-6, e do receptor para ácido hialurônico, CD44, nas TEC medulares. **METODOLOGIA:** Inicialmente, cultivamos a linhagem 1C6 (mTEC) não tratada ou tratada com 10^{-9} M de testosterona nos períodos de 24 e 72 horas. Posteriormente, avaliamos por citometria de fluxo a expressão dos receptores de interesse e analisamos os dados obtidos pelo teste estatístico *t-Student*, considerando o resultado significativo quando o $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Observamos que o tratamento com a testosterona: a) Não modulou a expressão de VLA-4, que a princípio já é insignificante nesta linhagem; b) Reduziu significativamente a expressão de VLA-5 e VLA-6 em 24 e 72 horas; e c) Aumentou significativamente a expressão de CD44 em 24 e 72 horas. **CONCLUSÃO:** Com estes resultados, sugerimos que a testosterona possa interferir na expressão de moléculas envolvidas diretamente no desenvolvimento dos linfócitos T que já se encontram na medula tímica, podendo talvez influenciar a maturação destas células.

Palavras-chave: Timo. Células epiteliais tímicas. Andrógenos. Integrinas. Moléculas de Adesão.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AValiação dos Cronotipos dos Estudantes de Medicina

José Reinaldo Maximo Gomes¹; Ilma Ferreira de Oliveira²; Hete Aguida dos Santos³; Euclides Mauricio Trindade Filho⁴; Milton Vieira Costa^{5*}

^{1,2,3,4,5}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2,3}Acadêmico do 4º ano do curso de medicina da UNCISAL; ^{4,5}Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

* E-mail para contato: milton.v.costa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A preferência pelo cronotipo é a diferença individual que explica mais claramente as variações na expressão rítmica de padrões biológicos e comportamentais. Podendo relacionar-se com a capacidade de adaptação e o desempenho de atividades diárias quando são exigidas mudanças dos hábitos de sono que possam determinar privação ou débito do estado funcional. O funcionamento adequado deste sistema de temporização e sincronização permite uma harmonização com os ciclos ambientais e proporciona uma capacidade antecipatória, a qual possibilita ao organismo organizar recursos para se preparar para eventos e atividades que sejam necessários à manutenção da vida. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo investigar a tipologia circadiana de estudantes de medicina das Universidades públicas de um Estado do Nordeste do Brasil, atuantes nos turnos matutino-vespertino, verificando a compatibilidade entre horários de estudos, produtividade, rendimento e cronotipo. **METODOLOGIA:** Para a obtenção dos resultados, constou-se da avaliação do cronotipo de 342 estudantes de ambos o sexo do curso de medicina. Sendo cada participante submetido ao questionário proposto por Horne e Ostberg, adaptado por Cardinali, Colomberg e Rey, composto por 9 questões, permitindo uma pontuação e classificação dos indivíduos participantes e com base no score obtido, realizamos a classificação dos cronotipos. **RESULTADOS:** Do total da amostra 49,12% (168) eram do sexo masculino e 50,87% (174) do sexo feminino, distribuição similar ao gênero dos matriculados no período da coleta de dados. Através da aplicação do questionário constatou-se que dentre os estudantes de medicina entrevistados a prevalência na classificação eram em moderadamente matutinos (29,82%) e intermediários (43,85%). Na avaliação do rendimento acadêmico dos dois grupos matutinos e intermediários (8,16), não apresentou distância significativa dos considerados vespertinos (8,20%). **CONCLUSÃO:** O estudante da área da saúde, em especial o de medicina, está em constante adaptação de horários, na tentativa de atender as exigências ao longo do curso, provocando efeitos de dessincronização de horários e adaptação a cada semestre. Não sendo possível uma organização permanente de acordo com seu período de maior produtividade durante toda a graduação, mas sim uma mutabilidade de turnos para suprimir as exigências propostas.

Palavras-chave: Matutividade-vespertividade, Estudantes, Medicina, Cronotipo.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS E OS FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE QUEDAS NO AMBIENTE DOMICILIAR

Leonardo Bruno Gomes da Silva¹; Priscila Sousa de Andrade²; Dayane Cristina Araujo da Silva³; Monik Amanda Lins Moura⁴; Mariana Maria Pereira Cintra Farias⁵; *Augusto César Alves de Oliveira⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ¹²³⁴⁵ Acadêmicos do 3º Ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ²Mestre, Professor da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população vem sendo presenciada de uma forma de transição demográfica a o qual mesmo os países ricos e poderosos ainda estão tentando se adaptar. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), destacam-se, dentre as principais causas de morbimortalidade para os idosos, no Brasil, as quedas que os mesmos sofrem dentro do ambiente doméstico. **OBJETIVO:** descrever as características epidemiológicas dos idosos e os fatores de risco para a ocorrência de quedas no ambiente domiciliar. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas LILACS e MEDLINE. A busca foi feita utilizando as palavras chaves: ‘quedas em idosos’; ‘fatores de riscos para quedas’ e ‘quedas no ambiente domiciliar’. Os artigos foram selecionados segundo os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2009 e 2014, sendo eles, artigos, teses, dissertações e artigos de revisão, publicados em português e que pudessem responder a pergunta norteadora. Os artigos foram selecionados por meio do título e, em seguida, pelo resumo. Nesta etapa foram selecionados 10 artigos que relacionavam à temática. Após a leitura integral dos textos, foram selecionados os 10 artigos, analisados no presente estudo. **RESULTADOS:** os trabalhos apontam que o envelhecimento, que antes era considerado um fenômeno, hoje faz parte da realidade da maioria das sociedades. As causas que influenciam a ocorrência de quedas em idosos são múltiplas, constituindo por fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo que os fatores intrínsecos compreendem as alterações fisiológicas do envelhecimento, pois toda a fisiologia do ser humano ao decorrer dos anos está em constante modificação, tendo também a questão de condições patológicas, como diabetes, osteoporose, podem levar a ocorrência de quedas com mais facilidade. Já os fatores extrínsecos, citam-se os perigos ambientais, como: pisos escorregadios, obstáculos no piso de quinta, escadas sem corrimão, situações de riscos e uso de calçados inadequados. **CONCLUSÃO:** os autores selecionados demonstram que as características epidemiológicas dos idosos estão diretamente ligadas com os fatores de riscos que levam a situação de queda. Precisando assim de mais projetos e ações que visem à melhoria de vida desses idosos.

Palavras-Chaves: Enfermagem. Idoso Fragilizado. Fatores de Risco. Acidentes por Quedas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

COMBATENDO O PRECONCEITO E O CÂNCER DE PRÓSTATA, SÓ SENDO MACHO MESMO: EXPERIÊNCIAS DE HOMENS GUERREIROS NUMA UNIDADE DE SAÚDE ALAGOANA

Jesianne Nataly Macedo de Araujo¹ ; Sandra Bomfim de Queiroz^{2*}; Danielly Santos dos Anjos Cardoso³

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Mestra, Professora da UNCISAL, Mestra, Professora da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: sandra.uncisal@gmail.com

INTRODUÇÃO: A necessidade de elaboração de políticas públicas e afirmativas surge diante de muitos preconceitos dos homens em relação aos cuidados com a saúde masculina. Os altos índices de morbimortalidade complementam esse quadro. Em função desses e outros fatores, é criada a Política Nacional Integral a Saúde do Homem, tendo dentre seus objetivos, desconstruir esse imaginário social inerente ao universo masculino, que associa cuidados de saúde à fragilidade e à feminilidade. **OBJETIVO:** analisar as estratégias discursivas, utilizadas pela equipe de saúde, comunidade e pescadores para a mobilização dos participantes de um grupo de homens, para permitir o toque retal, como um dos exames necessários no preventivo masculino de câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal, de campo, pautada na mestiçagem metodológica, como costuma conceituar, Emerson Merhy, ícone da saúde coletiva, com elementos da pesquisação e da etnometodologia. Os instrumentos de registro e produção de dados foram o diário de campo, a observação participante e a entrevista semiestruturada. **RESULTADOS:** Foram identificadas as seguintes categorias temáticas sendo a primeira, os argumentos com base na educação popular em saúde, sobrepostos ao discurso biomédico e a segunda vencer o medo de deixar de ser homem com o toque. **CONCLUSÃO:** os achados permitiram fornecer a comunidade um retorno sobre os resultados encontrados, potencializando a ação da equipe de saúde evidenciando as estratégias discursivas de desconstrução do preconceito mais significativas e ainda socializar para as demais equipes atuantes no território nacional.

Palavras-chave: Gênero, Estratégias discursivas, Exame de Próstata.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

DEGLUTIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denisson Lopes de Melo¹; Maria Aurea Caudas Solto^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 5º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ²Mestra, Professora Adjunta da UNCISAL e Diretora do Centro de Educação a Distância - CED/UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: m.aureacaldassouto@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço aparece como a quinta neoplasia mais comum no mundo. Seu tratamento avançado de laringe e hipofaringe, cirúrgico ou não, acarreta sequelas anatômicas, funcionais e psicossociais. A disfagia pode ser uma das sequelas após laringectomia total mesmo na ausência de sintomas e comprometer direta ou indiretamente a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar evidências disponíveis na literatura sobre as relações entre qualidade de vida, deglutição e laringectomia, considerando-se que são as ações decorrentes das necessidades do cuidado, que podem contribuir para o controle de complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite resumir os resultados com temáticas idênticas ou parecidas permitindo assim, o desenvolvimento de uma explicação abrangente de um determinado fenômeno de caráter teórico e/ou intervencionista. Foram acessadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, especificamente LILACS, Medline, IBECs e SciELO. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordem deglutição e qualidade de vida ao paciente laringectomizado; que estejam indexados nas bases de dados supracitadas; que sejam publicados na língua portuguesa, espanhola e/ou inglesa no período de 2005 a 2015 e cujos resumos e textos estejam disponíveis *online*, na íntegra. Foram excluídos os artigos com acesso restrito. **RESULTADOS:** Apontam que a temática mais pesquisada foi a avaliação da qualidade de vida nos pacientes laringectomizados nos 13 artigos utilizados nas pesquisas. **CONCLUSÃO:** A avaliação de qualidade de vida nessa população de pacientes pode ajudar à melhor compreensão do real impacto da doença e seu tratamento, na vida dos indivíduos. O estudo da temática tem grande relevância para a melhoria das práticas de apoio ao laringectomizado, portanto, espera-se que este trabalho incentive novas pesquisas, avançando, desta forma, ainda mais no campo de conhecimento acerca desse tema.

Palavras-chave: Laringectomia. Qualidade de vida. Deglutição. Cuidado.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

DETECÇÃO DE E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *TOXOPLASMA GONDII* EM GESTANTES DE ALAGOAS

Renata Camila da Silva Rêgo¹; Aretha Santos Bacelar²; Flaviana Santos Wanderley^{3*}
Wagner José Nascimento Porto⁴; Rinaldo Aparecido Mota⁵; Adrienne Mota de Alcântara⁶

^{1,2 e 3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do quarto ano de Medicina da UNCISAL; ² Acadêmica do quinto ano de Enfermagem da UNCISAL; ³ Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL; ⁴ Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ⁴ Doutor, Professor adjunto da UFAL; ^{5,6} Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); ⁵ Doutor, Professor Adjunto da UFRPE; ⁶ Residente do laboratório de Doenças Infecciosas da UFRPE.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: flavianasw@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Toxoplasmose, doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* é uma doença prevalente em muitas áreas do mundo, tendo importância médica, por ser causa de aborto e doença congênita, mas, se a gestante for diagnosticada de forma precoce, as chances de transmitir a doença ao concepto é menor. **OBJETIVO:** Pesquisar *Toxoplasma gondii* através de exames sorológicos, moleculares e histopatológicos em gestantes atendidas no setor de obstetrícia de um hospital público de Maceió, AL, Brasil. **METODOLOGIA:** Foram coletadas, para este estudo, amostras de tecido e sangue de cordão umbilical e placentário sendo empregados os seguintes métodos: análise histológica de placenta, PCR (Reação em cadeia da Polimerase), RFLP (polimorfismo do comprimento do fragmento de restrição) e RIFI (Reação de Imunofluorescência Indireta) para determinação do genótipo do parasito. **RESULTADOS:** De um total de 18 placentas analisadas, três apresentaram sorologia positiva, e em uma foi detectado o DNA. Na histologia houve correlação entre as pacientes que apresentavam sorologia positiva e extensas áreas de calcificação. **CONCLUSÃO:** Complicações clínicas como a hidrocefalia, identificada na pesquisa, poderiam ser evitados caso tivessem sido empregados os princípios da prevenção primária, evitando que a gestante se contaminasse, ou que tivesse sido feito o acompanhamento adequado, de modo a fazer o tratamento na fase aguda da doença da gestante ou do feto.

Palavras chave: Toxoplasmose congênita. Sorologia. Hidrocefalia. PCR.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

EFICÁCIA DA HIDRATAÇÃO NA VOZ DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Emely Maria dos Santos Silva¹; Edna Pereira Gomes de Moraes^{2*}

^{1,2}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 2º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ²Mestra, Professora Assistente da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: epgmorais@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A voz, considerada uma forma de comunicação humana, é para o professor um importante instrumento de trabalho. Por meio da voz o professor estabelece a relação dialógica professor-aluno. Certos cuidados são fundamentais para uma maior longevidade vocal e favorecem uma melhor performance vocal nas atividades laborais, como no caso da hidratação. Uma laringe bem hidratada permite um uso vocal mais eficaz, com menos incômodo ao professor, permitindo ministrar suas aulas de forma mais confortável. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da hidratação na voz de docentes universitários. **MÉTODOS:** Estudo antes e depois, sendo observacional, longitudinal, prospectivo e analítico, com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 31 professores, sendo 21 (67,7%) mulheres e 10 (32,3%) homens, com média de idade de 42,7 anos. Critérios de inclusão: ser professor universitário, com no mínimo um ano de docência no ensino superior, carga horária mínima de 4h/aulas semanais, independente do sexo e está em bom estado de saúde geral, não apresentar outra atividade em que faça uso profissional da voz. Foram excluídos aqueles sujeitos que ministravam aulas de língua estrangeira, que apresentavam problemas vocais, complicações renais e fizesse uso de medicamentos diuréticos; como também apresentar no dia da coleta problemas de vias aéreas superiores e/ou estado gripal. Foi aplicado um questionário e registrada as vozes para avaliação perceptivo-auditiva e acústica, antes e depois da aula, sem utilizar água durante a mesma e utilizando água. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e analítica, considerando o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Observou-se um efeito positivo da hidratação durante as aulas na voz dos docentes do estudo, por meio do relato de melhora da sensação/sintomas laríngeos referidos pelos sujeitos, bem como nos parâmetros de frequência fundamental e *jitter*. **CONCLUSÃO:** fazer uso de ingestão de água durante as aulas permite um maior conforto vocal ao professor ao final da mesma, bem como melhora em parâmetros acústicos da voz.

Palavras-chaves: Voz; Disfonia; Hidratação.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

EMPATIA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE-PACIENTE: NA ÓTICA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Mary Josie Melo de Oliveira¹; Simone Schwartz Lessa^{2*}.

1,2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); 1 Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; 2 Mestre, Professora da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: ss-lessa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A empatia é uma competência importante para o estabelecimento da relação profissional de saúde-paciente, sendo um constructo multidimensional, que abrange componentes cognitivos, afetivos e comportamentais. **OBJETIVO:** avaliar a empatia na visão do estudante, utilizando a versão brasileira da Jefferson Scale of Empathy. **MÉTODO:** O estudo foi realizado em 05 cursos de Graduação em saúde de uma Universidade da área da Saúde em Maceió/AL, utilizando-se a Escala Jefferson de Empatia Médica – versão para estudantes. Contou-se com uma amostra não probabilística de 94 estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Os participantes foram requisitados a preencher a versão em português. **RESULTADOS:** Analisando as 20 questões da Escala de Jefferson, foi observado que 4 afirmativas se destacaram: Compreender o sentimento do outro é um fator importante para a relação da empatia, segundo 89,4% dos estudantes entrevistados. A linguagem não verbal pode ser reveladora das relações de comunicação entre os indivíduos, entre os entrevistados 68,1% concordam plenamente com esta afirmativa. Sendo a empatia a capacidade de sentir o que sentiria outra pessoa caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela, 72,3% dos estudantes concordam com esta afirmativa. Confirmando que a empatia consegue melhorar a relação entre os profissionais e pacientes, 83% dos entrevistados percebem que muitos são os entraves que ocupam a vida e o cotidiano do paciente, sendo assim de suma importância o empenho despendido pelo profissional para a resolução dos problemas. **CONCLUSÃO:** O estudo aponta que os estudantes reconhecem a importância na atuação cotidiana de suas profissões de uma relação empática, compreendem o quanto é importante a habilidade comunicativa nesta relação; o saber da linguagem corporal, o saber ouvir e que há realmente uma necessidade de se estudar essa relação enquanto se está na universidade.

Palavras-chave: Empatia. Relação profissional de saúde – paciente. Humanização.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

ESTUDO ANATÔMICO SOBRE VEIAS BRAQUIAIS EM CADÁVERES HUMANOS – NOTA PRÉVIA

Irwins Emanuel Feitoza de Sousa^{1*}; Carlos Adriano Silva dos Santos²

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 3º ano do Curso de Medicina da UNCISAL; ²Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL)

* E-mail para contato: irwinsefds@bol.com.br

INTRODUÇÃO: A drenagem venosa do membro superior segue uma linha diferente dos outros segmentos do corpo humano, nela os principais componentes no braço são as Veias Cefálica e Basílica, duas grandes veias subcutâneas. Pacientes que utilizam muito essas veias como vias de acesso durante procedimentos biomédicos pode levar a perda de sua função. E por serem superficiais, há uma grande facilidade de ocorrer lesões traumáticas. A partir disso, percebe-se a relevância da drenagem profunda dos membros, dentre as responsáveis estão as Veias Braquiais. **OBJETIVO:** Descrever a anatomia das veias braquiais quanto ao aparecimento, biometria e sintopia. **METODOLOGIA:** Estão sendo avaliados trinta cadáveres. O braço é segmentado em três porções (proximal, média e distal), para facilitar a identificação e visualização das veias braquiais. Esses segmentos são equidistantes entre si, limitados a partir de uma linha traçada entre os epicôndilos do úmero (distalmente) e outra linha a partir da borda inferior do músculo redondo maior (proximalmente). A mensuração do diâmetro será feita após abertura longitudinal das veias, seguida da medida da extensão de uma borda a outra desta (Perímetro). Com a medida do perímetro, poderá ser feito o cálculo do diâmetro (D) a partir da seguinte fórmula: $D = P/\pi$. **RESULTADOS:** Até o momento foram analisados 26 membros superiores. Em relação ao aparecimento percebeu-se que as Veias Braquiais Medial (VBM) e Lateral (VBL) estavam presentes em todos os braços, porém as VB Comum e Profunda só apareceram em 4 e 9 braços, respectivamente. Os dados sobre as médias aritméticas (em milímetros) são, Comprimento: VBM – 169,25mm; VBL – 232,2mm. Diâmetro: VBM – 3,26mm; VBL – 3,42mm. Em relação a sintopia, a referência utilizada é a Artéria Braquial e o recurso estatístico usado inicialmente foi a Moda: VBM – medial; VBL – lateral. Praticamente todas as tributárias tiveram origem profunda. Em média a VBM recebe 4 tributárias (variando de 0 a 13) enquanto que a VBL recebe 7 (variando de 0 a 16). Em relação ao número de valvas, predominou do tipo bicúspide e parietal. Em média a VBM apresentou 2 valvas (variando de 0 a 7), enquanto que a VBL apresentou 7 valvas (variado de 0 a 11).

Palavras-chave: Anatomia; cadáver; dissecação; circulação colateral; válvulas venosas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

ESTUDO DAS RESPOSTAS AUDITIVAS DE ESTADO ESTÁVEL EM FREQUÊNCIAS PORTADORAS ACIMA DE 4000 Hz

Poliana de Oliveira Santos¹; Aline Tenório Lins Carnaúba²; Pedro de Lemos Menezes^{3*}

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) ^{1,2,3}; ¹ Graduanda em Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ² Fonoaudióloga. Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; ³ Doutor em Física aplicada à Medicina pela USP. Professor Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: grupodepesquisalatec@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resposta auditiva de estado estável tem sido apontada como uma técnica promissora para avaliar a audição de pacientes que não cooperam espontaneamente na determinação dos limiares auditivo. Embora estudos relatem desempenho diminuído nas frequências portadoras acima de 4000 Hz, é necessário avanços técnicos para determinar a sua utilidade clínica, pois o uso destas frequências podem contribuir para um melhor diagnóstico audiológico. **OBJETIVO:** Analisar as respostas auditivas de estado estável em frequências portadoras acima de 4000 Hz. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo de corte transversal. Inicialmente, foi aplicado um questionário sobre a história da saúde auditiva para a triagem dos participantes. Logo após, foram realizados os seguintes procedimentos: otoscopia, audiometria tonal limiar e as respostas auditivas de estado estável. A avaliação das respostas auditivas de estado estável foi realizada, em dez indivíduos, de forma isolada e combinada, nas intensidades de 50 dBNPSpe e 80dBNPSpe, nas frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz, com o sistema de aquisição e análise *Multiple Auditory Steady-State Response*. **RESULTADOS:** Não houve interações entre as frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz tanto na forma de apresentação (combinada e isolada) quanto na intensidade. Foi realizada análise de variância (ANOVA two way), no qual encontrou diminuição das amplitudes quando relacionadas às intensidades e as condições do estímulo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é possível avaliar as frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz, tanto de forma isolada quanto combinada para a amostra estudada.

Palavras chaves: Potenciais evocados auditivos; Audição; Audiometria

Apoio Financeiro: FAPEAL

ESTUDO DAS RESPOSTAS AUDITIVAS DE ESTADO ESTÁVEL EM FREQUÊNCIAS PORTADORAS ACIMA DE 4000 Hz

Poliana de Oliveira Santos¹; Aline Tenório Lins Carnaúba²; Pedro de Lemos Menezes^{3*}

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) ^{1,2,3}; ¹ Graduanda em Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ² Fonoaudióloga. Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; ³ Doutor em Física aplicada à Medicina pela USP. Professor Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: grupodepesquisalatec@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resposta auditiva de estado estável tem sido apontada como uma técnica promissora para avaliar a audição de pacientes que não cooperam espontaneamente na determinação dos limiares auditivo. Embora estudos relatem desempenho diminuído nas frequências portadoras acima de 4000 Hz, é necessário avanços técnicos para determinar a sua utilidade clínica, pois o uso destas frequências podem contribuir para um melhor diagnóstico audiológico. **OBJETIVO:** Analisar as respostas auditivas de estado estável em frequências portadoras acima de 4000 Hz. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo de corte transversal. Inicialmente, foi aplicado um questionário sobre a história da saúde auditiva para a triagem dos participantes. Logo após, foram realizados os seguintes procedimentos: otoscopia, audiometria tonal limiar e as respostas auditivas de estado estável. A avaliação das respostas auditivas de estado estável foi realizada, em dez indivíduos, de forma isolada e combinada, nas intensidades de 50 dBNPSpe e 80dBNPSpe, nas frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz, com o sistema de aquisição e análise *Multiple Auditory Steady-State Response*. **RESULTADOS:** Não houve interações entre as frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz tanto na forma de apresentação (combinada e isolada) quanto na intensidade. Foi realizada análise de variância (ANOVA two way), no qual encontrou diminuição das amplitudes quando relacionadas às intensidades e as condições do estímulo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é possível avaliar as frequências portadoras de 6000 e 8000 Hz, tanto de forma isolada quanto combinada para a amostra estudada.

Palavras chaves: Potenciais evocados auditivos; Audição; Audiometria

Apoio Financeiro: FAPEAL

FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMA NO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kalleu Leonardo Antão¹; Cláudio Fernando Rodrigues Soriano²

¹ ² Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Doutor, Professor da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.

*E-mail para contato: claudiofrsoriano@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O trauma pediátrico é uma preocupação que aumenta com as mudanças do perfil de vida nos moldes contemporâneos, tornando-se um crescente problema em saúde pública e também de extrema relevância, uma vez que consiste na principal causa de morte e invalidez na infância. Os traumas são acidentes comuns que requerem tratamento emergencial e multiprofissional e as crianças estão particularmente em risco desse agravo. **OBJETIVO:** O objetivo foi identificar na literatura as principais causas de acidentes que envolvem crianças e assim contribuir para a redução da morbidade e da mortalidade desse público. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que buscou a revisão de literatura, identificando a produção científica relacionada aos fatores associados ao trauma no paciente pediátrico entre os anos de 2004 e 2015, uma revisão integrativa de literatura, em publicações científicas nesse período nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MEDLINE. **RESULTADOS:** Encontrou-se 12 artigos relacionados ao trauma pediátrico, dentre eles, ficou evidente que queda, acidente de transporte e queimadura configuram as principais causas de acidentes com crianças e adolescentes. O sexo masculino sobressai por correlação quanto à exposição ao risco; os traumas por acidentes domésticos associam-se à ausência de um responsável, bem como da ciência dos mesmos sobre os atos de prevenção. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a necessidade de enaltecer a saúde preventiva da criança para reduzir assim a morbimortalidade, bem como custos familiares e sociais. Dessa forma conferir aos pais e cuidadores o conhecimento necessário para a prevenção de acidentes na infância.

Palavras-chave: Crianças. Causas externas. Pediatria. Acidentes.

Apoio financeiro: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.

FATORES DE RISCO PARA DISFAGIA EM PACIENTES COM NEUROTOXOPLASMO CENTRAL A SIDA

Ewerton Alves dos Santos¹, Alesson Marcos Lima Santos², Lourdianny Melo Barros³, Ana Paula Cajaseiras de Carvalho^{4*}

1,2,3,4 Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas ,1 Acadêmico do 3º ano de Graduação em Fonoaudiologia do Curso de Fonoaudiologia da UNCISAL,2 Acadêmico do 3º ano de Graduação em Fonoaudiologia do Curso de Fonoaudiologia da UNCISAL, 3Fonoaudióloga, Graduada pela Universidade Estadual de Ciências da saúde de Alagoas – UNCISAL, 4 Fonoaudióloga; Professora Assistente do Curso de Fonoaudiologia, Coordenadora do Projeto Pró/Pet-Saúde da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL. Graduada pela Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP (2001)

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAEPAL/UNCISAL 2015-2016)

*Email para contato: anacajaseiras@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Neurotoxoplasmose é uma doença infecciosa que ocorre com mais frequência em indivíduos imunodeprimidos, sendo as lesões centrais mais frequentes em pacientes com SIDA. A depender dos prejuízos neurológicos, agudos ou crônicos, os pacientes portadores da neurotoxoplasmose podem apresentar alterações nas funções de deglutição, fala e linguagem, impactando na sua funcionalidade e no seu estado geral
OBJETIVO: Identificar os fatores de risco associados à disfagia orofaríngea neurogênica em pacientes com Neurotoxoplasmose Central associada à SIDA internados em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas. **MÉTODOS:** A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) da UNCISAL (CAAE 30721614.9.0000.5011) sob o nº de parecer 1.067.540, sendo um estudo retrospectivo realizado com pacientes com Neurotoxoplasmose Central associado à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), internados em um Hospital Escola referência para doenças infectocontagiosas no Estado de Alagoas entre junho 2013 a dezembro de 2014. **RESULTADOS:** participaram do estudo 106 pacientes com diagnóstico de SIDA e Neurotoxoplasmose associada, sendo 56 (52,83%) do gênero masculino e 50 (47,16%) do feminino. Observou-se ocorrência de uso de via alternativa de alimentação (45,28%), tendo o rebaixamento do nível de consciência sido a justificativa mais adotada em (24,52%) para a indicação da via alternativa de alimentação. Dentre os pacientes estudados, 53 (50%) foram encaminhados para avaliação fonoaudiológica, tendo 34 (64,15%) apresentado alteração no reflexo de deglutição e 49 (92,45%) manifestado alterações funcionais dos órgãos fonoarticulatórios. **CONCLUSÃO:** Os sinais e sintomas disfágicos observados na população estudada, assim como as manifestações disfágicas levantados na avaliação fonoaudiológica, retratam o impacto da Neurotoxoplasmose na funcionalidade da deglutição, sobretudo quando considerada a situação de saúde do paciente com indicação de internação hospitalar.

Descritores: Transtornos de deglutição. Toxoplasmose Cerebral. SIDA.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

FORMULAÇÃO DE FRASES EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETARIA DE 12 A 25 MESES- ESTUDO PILOTO

Ana Karoline da Silva Fernandes¹; Luzia Miscow da Cruz Payão^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL;1 Graduanda do 5ºdo curso de fonoaudiologia da UNCISAL;2Fonoaudióloga, Professora Adjunta Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas.

Trabalha vinculado ao programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016).

*Email: luzia.payao@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento saudável da linguagem na criança é mediado pela sua interação com o mundo, principalmente na relação mãe-bebê, processando de forma individual e contínua. Na prematuridade essa aquisição de habilidades linguísticas poderá apresentar-se com defasagem no tempo em que as etapas irão ocorrer. **OBJETIVO:** Avaliar a formulação de frases na aquisição de linguagem de crianças prematuras entre 12 e 25 meses de idade, comparando seu desempenho longitudinalmente e intersujeitos. **METODOLOGIA:** Incluíram-se quatro crianças pré-termo de ambos os sexos, independente do peso, nascidas em uma maternidade pública de referência no atendimento a gestante e bebês de risco. Adotaram-se os procedimentos éticos para a realização do acompanhamento. Foram registradas em áudio digital as dinâmicas de fala espontânea entre a criança e o cuidador, sendo as crianças motivadas a interagirem por meio de estratégias lúdicas durante 30 minutos. As palavras produzidas por elas nesse intervalo foram transcritas com o Alfabeto Fonético internacional (IPA, 1996), computadas e classificadas quanto às classes gramaticais e quanto ao número de palavras empregadas na formulação das frases. Ao final das coletas aplicaram-se aos dados levantados as análises estatística descritiva e paramétrica, adotando-se os testes Anova e Tukey, com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Houve aumento no número absoluto de esboço de frase no decorrer das seis coletas. S1 e S2 apresentaram-se semelhantes estatisticamente quanto ao vocabulário, empregando frases com uma palavra e frases com duas palavras, S3 foi intermediário, apresentando comportamentos tanto de S1 e S2 quanto de S4. Nas análises estatísticas S4 destacou-se com diferença ($p= 0,0108$) no número de palavras, e quanto à produção de frases com duas palavras ($p= 0,0197$) e com mais de duas palavras ($p= 0,0136$). **CONCLUSÃO:** A estrutura de frase dos sujeitos prevaleceu com uma palavra, constituída na maioria por substantivos seguidos pelos verbos. Nas médias de produção de frases intersujeitos S4 apresentou desempenho superior para frases de duas e mais de duas palavras, o que pode ser atribuído aos fatores como maior peso e idade gestacional e menor tempo de internação hospitalar nessa criança, assim como o incentivo às atividades lúdicas promovidas pela mãe.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem. Fala. Prematuridade

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL)

FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM MARISQUEIRAS DE UM BAIRRO DA CIDADE DE MACEIÓ – AL

Rawanderson dos Santos¹; Flaviana Santos Wanderley^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 3º ano de Medicina da UNCISAL; ² Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*Email para contato: flavianasw@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As marisqueiras podem ser caracterizadas como pescadoras artesanais por desenvolverem seu trabalho como forma de subsistência ou para fins comerciais, de forma simples e autônoma, e fatores de risco podem estar atrelados a esta profissão. As parasitoses intestinais constituem um problema de saúde pública e são responsáveis pelos altos índices de morbidade observados em países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Avaliar fatores de risco e a prevalência de enteroparasitoses em marisqueiras de um bairro da cidade de Maceió – AL. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo de corte transversal, sendo 41 marisqueiras avaliadas mediante exame parasitológico de fezes e entrevista contendo questões objetivas e de múltipla escolha. Analisou-se também amostras de areia de seu ambiente de trabalho. **RESULTADOS:** A positividade para pelo menos uma espécie nos parasitológicos de fezes foi de 19,51%, tendo sido encontrada como espécies patogênicas nos achados positivos: *Giardia lamblia*, *Trichuris trichiuria*, *Shistosoma mansoni*, *Ascaris lumbricoides* (uma ocorrência para cada), *Ancylostomatidae* e *Enterobius vermicularis* (2 ocorrências). Como não patogênica, foi encontrado *Entamoeba coli* (3 ocorrências). Poliparasitismo foi diagnosticado em 37,5% dos achados positivos. A positividade das amostras de areia foi de 57,14% todas para larvas de *Ancylostomideo*. **CONCLUSÃO:** Observou-se associação entre o baixo percentual de parasitos intestinais e determinadas condições ambientais, confirmando essa associação a fatores de saneamento básico e medidas de higiene individual. O significativo percentual encontrado na areia remete a exposição que a população em estudo se encontra, mostrando ser fundamental um olhar diferenciado a proteção e saúde nessa atividade econômica.

Palavras-chave: Fatores de risco. Enteroparasitoses. Marisqueiras.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

FONES DE OUVIDO SUPRA E INTRA-AURALS: UM ESTUDO DAS SAÍDAS DE INTENSIDADE E DA AUDIÇÃO DE SEUS USUÁRIOS

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira¹; Kelly Cristina Lira de Andrade²; Pedro de Lemos Menezes^{3*}

*Email: pedrodelemosmenezes@gmail.com

^{1,2} Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Fonoaudióloga, Professora Assistente da UNCISAL, doutoranda pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO; ³ Fonoaudiólogo, Professor Titular da Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Doutor em Física aplicada a medicina e biologia pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

INTRODUÇÃO: Atualmente, é cada vez mais comum o uso de equipamentos sonoros com fones individualizados. Os jovens, em sua maioria, estão expostos a música amplificada de alta intensidade, especialmente em suas atividades de lazer. A perda auditiva ocasionada pelo uso inadequado destes equipamentos, que podem atingir até 130 dB, vem crescendo rapidamente. **OBJETIVO:** Mensurar e analisar as intensidades máximas e equivalentes de saída dos fones supra e intra-aurais, comparar as intensidades equivalentes e máximas ajustadas entre os dois tipos de fones e correlacionar o tempo de uso, a intensidade de uso e a média de 500, 1000 e 2000 Hz e o limiar de reconhecimento de fala. **MÉTODOS:** Estudo transversal observacional analítico realizado em uma instituição pública da cidade de Maceió – Alagoas. A amostra foi composta por 20 sujeitos de ambos os gêneros, com faixa etária de 16 a 27 anos. As análises dos resultados foram realizadas por orelha, totalizando 40 orelhas. Os procedimentos adotados foram: aplicação de questionário, inspeção do conduto auditivo externo, audiometria tonal e vocal, imitanciometria e avaliação das intensidades de saída dos fones supra e intra-aurais. **RESULTADOS:** Os fones supra-aurais possuem saídas com intensidades equivalentes máximas significativamente maiores que os intra-aurais. Quando comparadas as intensidades máximas ajustadas, constatou-se que os usuários de fones intra-aurais utilizam saídas com intensidades equivalentes máximas significativamente maiores que os de fones supra-aurais, observando-se uma correlação de média força entre o tempo de uso e o uso diário na frequência isolada de 3000 Hz. **CONCLUSÃO:** Os fones supra-aurais possuem saídas com intensidades equivalentes e máximas maiores que os de fones intra-aurais na execução de uma música. Os usuários de fones intra-aurais utilizam saídas com intensidades equivalentes e máximas maiores que os de fones supra-aurais. Quanto mais experiência em ouvir música, menos tempo o indivíduo as ouve diariamente, porém, a intensidade é maior.

Palavras-chave: Perda auditiva. Ruído. Música.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

HAPLÓTIPOS DE ANTÍGENOS LEUCOCITÁRIOS HUMANOS A E B EM PACIENTES À ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL EM ALAGOAS

Mayara Líria da Silva¹; Silmara Santos Vieira²; Klayza Moreira Ramos^{3*}

^{1,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ²Sociedade de Ensino do Nordeste (SEUNE); ¹Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Docente da SEUNE; ³Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: klayza@gmail.com

INTRODUÇÃO: O complexo de Histocompatibilidade Principal (*Major Histocompatibility Complex -MHC*) é um conjunto de proteínas cuja principal função é apresentar antígenos, próprios ou não, para o sistema imunológico; o sistema gênico que codifica tais proteínas é denominado HLA (*Human Leukocyte Antigens*). O órgão sólido – excetuando-se a córnea - mais frequentemente transplantado é o rim e a sobrevida do enxerto depende da compatibilidade entre doador e receptor. Quanto maior a compatibilidade do HLA, maior é o tempo de sobrevida do enxerto; porém, um aspecto importante da compatibilidade e que é negligenciado em nosso país é que, dada a miscigenação da população brasileira, ela tem maiores possibilidades de ocorrer dentro de uma mesma região, e estudos da frequência haplotípica deste sistema poderiam ajudar a se estabelecer os alelos mais comumente apresentados dentro de cada estado/região. **OBJETIVO:** Demonstrar a frequência do haplótipo de HLA de classe I (*locus* A e B) mais expressos dentre os pacientes à espera de transplante renal em Alagoas, de forma a contribuir para estudos populacionais de expressão de HLA neste estado. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo, por meio de coleta de dados em prontuário. O tratamento dos dados consiste na determinação percentual de frequência dos genes HLA e aplicação do Teste de Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Os genes encontrados com maior frequência foram HLA-A*02 e HLA-A*68, presentes no primeiro e segundo *locus* A, respectivamente. No primeiro *locus* B, o HLA-B*07 foi mais frequente, enquanto que no segundo *locus* B tivemos o HLA- B*51. **CONCLUSÃO:** Essa população apresenta genes HLA altamente polimórficos, condizente parcialmente com a hipótese levantada e com a literatura.

Palavras-chave: HLA. Frequência. Nefropatia. Alagoas. Transplante renal.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

IMUNOSSUPRESSÃO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS: INFLUÊNCIA DO ÁCIDO MICOFENÓLICO NA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL

Luciano Tiburcio Silva¹; Luciana Aparecida Corá^{2*}

1,2 Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: luciana.a.cora@gmail.com

INTRODUÇÃO: A imunossupressão é a abordagem terapêutica empregada para evitar a rejeição do enxerto após o transplante. Pacientes transplantados renais apresentam distúrbios da motilidade do trato gastrointestinal (TGI), decorrentes dos efeitos adversos da terapia imunossupressora. Indivíduos em terapia com o micofenolato sódico (MMS) frequentemente apresentam como principal sintoma a diarreia. **OBJETIVO:** Utilizar a Biosusceptometria de Corrente Alternada (BAC) para avaliar a influência da terapia imunossupressora na motilidade gastrointestinal de pacientes transplantados renais. **MÉTODOS:** O sensor BAC foi utilizado para monitorar os tempos médios do trânsito gastrointestinal do grupo de pacientes e grupo controle. A atividade elétrica gástrica foi analisada empregando filtros digitais do tipo Butterworth com frequência de corte entre 0,005 e 0,075 Hz (0,3 e 4,5 cpm). A quantificação da frequência de contração foi realizada empregando a transformada rápida de Fourier (FFT) e análise espectral (RSA). O protocolo estatístico adotado foi análise descritiva dos dados e comparação entre os grupos para avaliar diferenças nos parâmetros estabelecidos. Foi aplicado o teste t-Student não-pareado, sendo considerados significativos os valores de $p < 0,05$. O coeficiente de correlação de Pearson (r) foi utilizado para verificar a relação entre a dose de MMS administrada e os parâmetros referentes ao trânsito intestinal, sendo significativos os valores de $r > 1$. **RESULTADOS:** Não foram observadas diferenças significativas no tempo médio de esvaziamento gástrico entre os grupos avaliados ($p=0,06$). No entanto, ambos os tempos de trânsito intestinal ($p=0,0062$) e chegada ao cólon ($p=0,0001$) foram significativamente mais rápidos quando comparados pacientes e grupo controle. Apesar da amplitude das contrações ter sido ligeiramente superior nos pacientes, não foram observadas diferenças quando comparada com os voluntários ($p = 0,5$). Também não foram obtidas diferenças na frequência das contrações ($p = 0,46$). Na comparação entre a dose de MMS administrada aos pacientes e esvaziamento gástrico ($r = 0,038$), trânsito intestinal ($r=0,17$) e chegada ao cólon ($r=0,19$), não foram observadas correlações significativas. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que o micofenolato sódico altera o trânsito intestinal de pacientes transplantados renais. A BAC é uma técnica promissora para avaliar os distúrbios da motilidade do trato gastrointestinal, decorrentes de disfunções ou induzidas pela administração de fármacos.

Palavras-chave: Micofenolato sódico. Motilidade gastrointestinal. Transplante renal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

INFLUÊNCIA DO TRÂNSITO GASTRINTESTINAL NA FARMACOCINÉTICA DO MICOFENOLATO DE MOFETILA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI.

Thainara Torres de Oliveira¹; Luciana Aparecida Corá²; Maria do Carmo Borges Teixeira^{3*}.

^{1,2,3}Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 5º ano do curso Enfermagem da UNCISAL; ^{2,3}Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2014-2015 e 2015-2016).

*E-mail para contato: maruchaborges@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As complicações envolvendo o trato gastrointestinal (TGI) são frequentemente relatadas como efeitos adversos após o transplante renal, e existe evidências que tais efeitos são decorrentes do uso de imunossupressores, utilizados para a prevenção da rejeição do enxerto pós-transplante. A diarreia é o sintoma mais comum e está associada ao uso da terapia de imunossupressão contendo o micofenolato. No entanto a fisiopatologia destes sintomas é em grande parte desconhecida. **OBJETIVO:** empregar a Biosusceptometria de Corrente Alternada (BAC) para avaliar o esvaziamento e trânsito gastrointestinal em pacientes transplantados renais e a influência do esquema de imunossupressão neste parâmetro. **METODOLOGIA:** o sensor BAC foi utilizado para monitorar o esvaziamento gástrico e o trânsito colônico de marcadores magnéticos em 6 pacientes e 6 voluntários, que compuseram o grupo controle. Foram obtidos o tempo médio do esvaziamento gástrico (MGET), o tempo de retenção no segmento proximal (TRP), os dados obtidos foram ilustrados com média \pm desvio padrão, aplicando-se o test t- Student na comparação entre os grupo, considerando significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Não foram observadas diferenças no tempo de esvaziamento gástrico dos pacientes e grupo controle ($p= 0,14$), porém, o trânsito colônico foi significativamente mais rápido nos pacientes em relação ao grupo controle ($p= 0,0139$). **CONCLUSÃO:** a análise do trânsito colônico empregando a BAC é uma abordagem inédita, assim como a avaliação desse parâmetro em pacientes transplantados. Esses resultados permitem inferir que é provável que os fármacos que constituem o esquema de imunossupressão influenciam a motilidade do TGI. Nesse sentido, novos estudos serão conduzidos para avaliar se diferenças na biodisponibilidade do micofenolato podem alterar a motilidade e se esse seria o possível mecanismo para a causa de diarreia nesses pacientes. A BAC é uma técnica que possui importante aplicabilidade na análise clínica dos distúrbios da motilidade do trato gastrointestinal decorrentes de disfunções ou induzidas pela administração de fármacos.

Palavras-chave: Biosusceptometria. Micofenolato. Motilidade Gastintestinal. Transplante Renal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

INFORMAÇÕES DE GESTANTES E MÃES A RESPEITO DO USO DE BICOS ARTIFICIAIS

Nayara Nerlin da Silva Santos¹; Adriana de Medeiros Melo^{2*}

^{1,2} Curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹acadêmica do 4º ano do curso de fonoaudiologia UNCISAL; ²Mestre, Professora Assistente da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A amamentação é fundamental para a saúde das crianças, oferecendo-lhes benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e econômico-sociais, que reflete em seu desenvolvimento além de beneficiar a saúde da mãe. Os bicos artificiais são utilizados em vários países, constituindo um hábito cultural em nosso meio. A falta ou falha na orientação sobre os malefícios do uso de chupetas e mamadeiras pode comprometer a continuidade do aleitamento exclusivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na modalidade revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva cujo objetivo foi descrever informações de gestantes e mães a respeito do uso de bicos artificiais. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Biblioteca eletrônica Scielo utilizando cruzamentos triplos entre os descritores: “conhecimento”, “chupetas”, “mamadeiras”, “mães” e “gestantes”, e seus respectivos em inglês. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês, periódicos nacionais e internacionais. **RESULTADOS:** Foram selecionados e analisados 11 artigos que contemplaram o tema proposto e atenderam aos critérios de inclusão. Foram apontados alguns malefícios do uso da chupeta para a saúde do bebê. 62,7% das mães associam seu uso a problemas dentários, 48% a desvio na fala, e 10,7% à dependência emocional. As gestantes demonstraram conhecimento sobre a Interferência de chupeta e mamadeira no desenvolvimento motor oral (81,08%) e relataram que a falta de aleitamento materno atrai hábitos de sucção de mamadeira e chupeta (71,8%). **CONCLUSÃO:** Foi possível descrever algumas das informações que as gestantes e mães têm a respeito do uso de bicos artificiais. Os artigos encontrados apontam que apesar de serem conhecidos os principais malefícios desse hábito, esta população continua a oferecer os bicos artificiais aos bebês, prejudicando a contunidade da amamentação exclusiva.

Palavras-chave: Mamadeiras.Chupetas.Alimentação Artificial.Gestantes.Mães.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

INTERFACES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Tatiane da Silva Santos¹; Antonio Carlos Ferreira Lima^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano de enfermagem da UNCISAL; ² Psicólogo, Doutor. Professor adjunto. Famed da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015/2016).

*E-mail: fantonio8636@gmail.com

INTRODUÇÃO: Historicamente, as pessoas portadoras de transtorno mental sofrem com a exclusão social e, estiveram a mercê de um modelo assistencial de saúde totalmente hospitalocêntrico. Entretanto com o advento da construção do SUS e da reforma psiquiátrica, novas formas de fazer e pensar a saúde mental surgem, agora pautando-se na promoção da valorização da autonomia e nas reais necessidades desses indivíduos, vislumbrando uma atenção interdisciplinar e de qualidade. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve por objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura referente a efetividade na prática da política nacional de humanização no tratamento de pessoas portadoras de transtorno mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo, em que se realizou consulta nas bases de dados da LILACS, SCIELO e SIBiNet, tendo sido utilizado como palavras chaves: “humanização em saúde mental”, “assistência humanizada às pessoas com transtorno mental” e “humanização e transtorno mental”. **RESULTADOS:** A análise do material bibliográfico evidenciou que a humanização é um fator tido como fundamental nas práticas de assistência a saúde de pessoas portadoras de transtorno mental, baseando-se na tentativa de garantir os direitos básicos desses indivíduos, sendo capaz de criar ambientes que favoreçam a criação de laços afetivos, onde eles sintam-se acolhidos, e que tenha plena consciência de que podem ser donos de suas vidas e participarem ativamente do processo de tratamento. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que este estudo contribua para o conhecimento e compilação de dados acerca da humanização em saúde mental. Assim, os serviços de saúde devem buscar seguir a política nacional de humanização que está em consonância com os princípios do SUS, e tentar assegurar os direitos da população, dando-lhes uma assistência humanizada, integral, equânime e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Humanização da assistência. Saúde Humanizada.

Pesquisa Financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq no Programa de Bolsas de Iniciação Científica 2015 /2016 – PIBIC/UNCISAL

LINGUAGEM RECEPTIVA E EXPRESSIVA EM CRIANÇAS TERMO E PRÉ-TERMO BAIXO PESO NA FAIXA ETÁRIA DOS 24 AOS 30 MESES

Alexsandra Silva Santos¹; Antônio Roque de Lima Filho²; Laís Galvão Moura Tenório³; Cristiane Monteiro Pedruzzi^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ^{2,3} Acadêmicos do 3º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ⁴ Doutoranda, professora assistente da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC / FAPEAL/ UNCISAL 2015-2016)

E-mail para contato: cristiane-pedruzzi@ig.com.br

INTRODUÇÃO. A prematuridade associada ao baixo peso acarreta em condições de risco para o desenvolvimento das habilidades de linguagem nas crianças, aumentando as possibilidades de alterações cognitivas, dificuldades de aprendizagem e alterações na fala, inclusive, de um vocabulário reduzido. **OBJETIVO.** Verificar a linguagem receptiva e expressiva de crianças nascidas termo e pré-termo baixo peso na faixa etária de 24 a 30 meses de idade. **MÉTODO.** É um estudo observacional transversal com uma amostra de 20 participantes. Os responsáveis pelas crianças responderam a um questionário, o qual contém informações referentes aos dados de nascimento e história clínica, desenvolvimento linguístico e inserção em ambiente escolar do participante. Em seguida, foram realizados os testes na área de linguagem da escala *Bayley III*, que são acompanhados por brinquedos como bonecas, pente, copos, colher, livros de histórias e figuras envolvendo o simbolismo, a compreensão e a expressão verbal. O período de aplicação do questionário e testes da escala durou cerca de 60 minutos. **RESULTADOS.** Os dados biológicos, sociais e econômicos do ambiente familiar que os participantes nascidos a termo e pré-termo estão inseridos não demonstraram correlação significativa com os seus desempenhos na área de linguagem receptiva e expressiva pela escala. No entanto, o teste estatístico de *Regressão linear múltipla* considerando $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%, evidenciou significância estatística para a variável idade materna e/ou do responsável em ambos os grupos. A partir da média de acertos na linguagem receptiva e expressiva, pelo teste estatístico de *Mann-Whitney* e escores alcançados na escala *Bayley III*, os dois grupos encontram-se com um desenvolvimento linguístico similar e adequado para a faixa etária. **CONCLUSÃO.** O desenvolvimento da linguagem das crianças a termo e pré-termo mostrou-se equivalente e os fatores biológicos baixo peso e prematuridade não demonstraram ser determinantes no desempenho linguístico das crianças participantes dessa amostra nessa idade, quando correlacionados com os escores da *Bayley III*. Por outro lado, os fatores sócio-culturais podem estar influenciando o desempenho desses participantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Linguagem. Prematuridade. Escala *Bayley III*.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

O EFEITO DA PRÉ-EXPOSIÇÃO DE CONDICIONAMENTO ANTERIOR A UMA EXPOSIÇÃO TRAUMÁTICA NA MUDANÇA PERMANENTE DO LIMIAR AUDITIVO E NA PERDA DAS CÉLULAS CILIADAS EM ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Felipe Camilo Santiago Veloso¹; Kelly Cristina Lira de Andrade²; Danielle Sofia da Silva Gonçalves Ferreira³; Gabriella Oliveira Peixoto⁴; Nassib Bueno Bueno⁵; Pedro de Lemos Menezes⁶

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil; ²Fonoaudióloga, Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; ³Otorrinolaringologista, Especialista em Otorrinolaringologia pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Brasil; ⁴Fonoaudióloga, Residente em Audiologia Clínica pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil; ⁵Nutricionista, Doutor em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo, Brasil; ⁶Fonoaudiólogo, Doutor em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, Brasil; Membro do Laboratório de Audição e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil; Coordenador do Laboratório de Audição e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016).

*E-mail para contato: pedrodelemosmenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A perda auditiva induzida por ruído caracteriza-se pela morte das células ciliadas juntamente com um aumento permanente do limiar auditivo. Por ser a maior causa de desordem auditiva e pela sua irreversibilidade, deve-se pensar em prevenção. Há, nesse contexto, métodos alternativos para tal intervenção, ainda em ambiente acadêmico, a exemplo do condicionamento sonoro. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do condicionamento sonoro intermitente anterior a uma exposição acústica traumática na mudança permanente do limiar auditiva e na perda das células ciliadas em roedores. **METODOLOGIA:** O processo metodológico caracterizou o estudo como uma revisão sistemática com meta-análise. Foi realizada uma busca em treze bases de dados a partir de cinco estratégias complementares as quais possuem como base os seguintes termos: roedores; condicionamento sonoro; som traumático; mudança do limiar auditivo e perda das células ciliadas. Como critérios de elegibilidade, os artigos reportaram um estudo com roedores, um som de condicionamento sonoro intermitente (entre 80 e 100 dB, 6h/10d, em banda oitavada ou estreita entre 500 e 16000 Hz) anterior a um som traumático (maior ou igual a 100 dB, 24h por dia, durante mais de um dia, em banda oitavada ou estreita entre 500 e 16000 Hz). Por fim, era necessário reportar tanto a mudança do limiar auditivo quanto a perda das células ciliadas. **RESULTADOS:** Em relação à mudança permanente do limiar auditivo, nas frequências de 500Hz e 1000Hz, o grupo experimental teve um menor aumento quando comparado ao grupo controle (500Hz - *Overall Effect: P=0.03*) (1000Hz - *Overall Effect: P=0.0006*). Em relação à perda das células ciliadas externas, o grupo experimental, na frequência de 8000Hz, teve uma menor perda (8000Hz - *Overall Effect: P=0.02*). Por fim, em relação à perda das células ciliadas internas, em nenhuma frequência o grupo experimental obteve

O PERFIL DOS INTERNOS DE UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Marilya Cleonice Santos de Souza¹; Mara Cristina Ribeiro^{2*}; Eline Vieira da Silva ³; Priscila Ferreira Fragoso Calheiros⁴

^{1,2,3}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL; ² Doutora, Professora Titular da UNCISAL; ³ Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL; ⁴ Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Terapeuta Ocupacional, residente em Saúde Mental da UFPB.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: maracrisribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico atendem o que se pode considerar como limite da Reforma Psiquiátrica, por refletirem o antagonismo das proposições que ela indica e regulamenta, além de perpetuarem práticas desumanas aos sujeitos inseridos neste arcaico modelo de assistência em saúde mental. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil dos internos de uma dessas instituições a fim de utilizar esses dados para a análise dos objetivos de cuidado a que a instituição se propõe. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, com técnica de análise documental, realizado através de instrumento semiestruturado apto as buscas minuciosas nos prontuários de todos os internos. **RESULTADOS:** O perfil da população revelou fragilidades similares aos da população de outros Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Brasil. Os dados sociodemográficos expõem o contexto de vulnerabilidade em que os sujeitos da pesquisa estão inseridos (baixa escolaridade, desemprego, convívio com situações de violência), bem como a precariedade do tratamento a que estes estão submetidos (isolamento, pouco contato familiar e social). Os cuidados de saúde descritos nos prontuários atendem unicamente a hegemonia do diagnóstico, porém, esta conduta tem sido adotada também pelos familiares, ao não saberem relatar sobre estes indivíduos fatos que transcendam seu processo de adoecimento e os motivos que o conduziram a internação. Os sujeitos dessa pesquisa compõem o retrato do abandono, estando muitas vezes à margem da sociedade desde a infância; por serem vítimas de situações de violência intrafamiliar e extrafamiliar, marginalizados pelo estigma do sofrimento mental, deteriorado pelo grande número de internações psiquiátricas e impossibilitados de voltarem para casa em face das fragilidades da relação familiar; por não serem considerados aptos ao convívio sociofamiliar em decorrência das transgressões cometidas. **CONCLUSÃO:** A ausência de cuidados que busquem atender às necessidades reais dos indivíduos os tem acompanhado antes e durante a internação, o que potencializa a sua exclusão social após a experiência da internação, principalmente em face da ausência de ações de cuidado que garantam a sua reinserção sócio-familiar. Conclui-se que é preciso estender as mudanças preconizadas pela Política Nacional de Saúde Mental, garantindo que a Reforma Psiquiátrica tenha ressonância também nesses espaços.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psiquiatria Legal, Custódia, Desinstitucionalização.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Elinadja Targino do Nascimento¹; Maria Lucélia da Hora Sales²

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico(a) do 5º ano curso de Enfermagem da UNCISAL;² Enfermeira. Doutoranda em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: luceliahsales@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ensino superior, tem-se posto ênfase na educação transformadora, compreendida como aquela que deve ser realizada em profunda interação entre educador e educando, direcionada para a elaboração e reelaboração dos conhecimentos, habilidades e produção de novos conhecimentos pelo profissional em formação. A profissão docente, no passado, se caracterizava pelo domínio do conhecimento formal, pela transmissão do mesmo e pela exigência de que o discente o memorizasse. Atualmente, esta concepção se firma na exigência da profissionalidade, isto é, ter, habilidades e atitudes específicas para praticar a profissionalização, ou seja, tomar decisões frente aos problemas da prática docente. Nessa perspectiva, o portfólio emerge como alternativa viável, inclusive em currículos tradicionais, uma vez que possibilita ao estudante assumir o protagonismo do próprio aprendizado, exercitar a autonomia, a criticidade e a capacidade reflexiva, de modo que possa agir de forma ativa na construção do conhecimento. Neste modelo, compete ao professor a tarefa de estimular a curiosidade epistemológica dos discentes e atuar como facilitador dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação **OBJETIVO:** Analisar o portfólio como instrumento de avaliação no curso de graduação em enfermagem **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que foi realizada no período de julho a dezembro de 2015. Realizou-se busca nas bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores: “Educação em Enfermagem”, ”Ensino”, ”Portfólio”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 07 artigos; todos os artigos são originais, sendo a metodologia mais empregada a qualitativa. O periódico com maior veiculação foi a Revista Interface. As categorias analisadas foram: Dificuldades acerca do uso do portfólio, Relação dialógica docente-discente, e Potencialidades sobre o uso do portfólio. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir que o uso do portfólio depende de sua intrínseca aceitação a participação efetiva dos docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem. Diante deste estudo, considera-se que o portfólio é um instrumento justo e eficaz no processo de avaliação, uma vez que não avalia pontualmente, mas de maneira contínua.

Palavras-chave: Ensino. Portfólio. Educação em Enfermagem

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PERFIL DA SAUDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES EM UMA INSTITUICAO ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS

¹CASTRO, Carla Marianne Hora; COELHO, Ana Candice^{2*}

^{1,2}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmica do 5º ano do curso de Fisioterapia da UNCISAL; ²Mestre e Professor da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: candyfisio@ig.com.br

INTRODUÇÃO: A industrialização proporcionou aumento da incidência das doenças ocupacionais fazendo com que, as DORT e LER, fossem consideradas uma epidemia global, que se manifestam, principalmente, nos membros superiores. **OBJETIVO:** Buscou-se identificar o perfil de saúde ocupacional dos funcionários administrativos de uma instituição estadual de ensino superior em Alagoas. **MÉTODO:** Estudo tipo corte transversal, com 60 indivíduos, de ambos os sexos, tendo como critérios de inclusão: atuação profissional mínimo de 1 ano, carga horária de 20 horas semanais, idade entre 30 e 60 anos. Os indivíduos que retornaram de licença temporária devido a doenças sistêmicas e possuíam queixas relacionadas ao trabalho anteriores a efetivação na instituição ou em uso de corticosteroides, foram excluídos do estudo. Adotou-se como instrumentos de avaliação: questionário SF-36 - análise da qualidade de vida; DASHBrasil - análise da funcionalidade dos MMSS; escala visual analógica (EVA) - análise da dor; protocolo de avaliação postural estática. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva, através do SPSS 21. Sendo as variáveis analisadas através do teste de *Mann Whitney* e t de *student*, com nível de significância $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** 70% da amostra foi do sexo feminino e 30% masculino, com faixa etária média 38,05. Através do SF-36, a análise comparativa entre os gêneros foi estatisticamente significativa para o sexo feminino ($p = 0,01$) no domínio capacidade funcional e vitalidade, já pela idade apenas capacidade funcional foi significativa ($p = 0,03$). As demais variáveis não apresentaram resultado estatisticamente significativo. **CONCLUSÃO:** Na população estudada observamos comprometimento da qualidade de vida para o sexo feminino, mas não foi identificado comprometimento da funcionalidade para os MMSS, apesar das queixas ocupacionais da amostra.

Palavras chaves: Queixas Ocupacionais. Membro Superior. Qualidade de Vida e Dor.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL DAS LESÕES ATEROSCLERÓTICAS EM AORTA TORÁCICA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS

André Costa Correia¹; Jocélio Carvalho de Lima²; Brunna Caroline Santos de Moura³, Edgard Fernandes Filho⁴, Ana Paula Fernandes Barbosa^{5*}

^{1,2,4,5} Universidade Estadual de Ciências da saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 6º ano de Medicina da UNCISAL; ² Acadêmico da UNCISAL; ³ Acadêmica da Universidade de Pernambuco (UPE); ⁴ Acadêmico de Medicina da UNCISAL; ⁵ Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2014-2015)

*Email para contato: npdc@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A aterosclerose é uma doença multifatorial, lenta e progressiva, resultante de uma série de respostas celulares e moleculares altamente específicas. Na patogenia da doença aterosclerótica, um conjunto de fatores de risco clássicos e emergentes tem sido correlacionados. Fatores de risco como hipertensão arterial, tabagismo, sedentarismo, diabetes, dislipidemias, sexo masculino e idade avançada predisõem à maior formação de placas em coronárias e aorta. Tem sido observado maior número de eventos coronarianos agudos e acidentes vasculares cerebrais na atualidade. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: Qual é o perfil morfológico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica de pacientes com fatores de risco? **OBJETIVO:** Elaborar um perfil histológico das lesões ateroscleróticas em aorta torácica associado aos fatores de risco no SVO. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal e observacional realizado no SVO de Alagoas e na UNCISAL. Amostragem de 49 Aortas de cadáveres humanos. Foram excluídas aortas de cadáveres com mais de 15 horas de morte. Foram estudadas a variável primária: lesões ateroscleróticas da aorta torácica; e as variáveis secundárias: gênero, idade, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, tabagismo e etilismo. As lesões ateroscleróticas foram agrupadas em 3 subgrupos: Tipos 1-2, Tipos 3-4, Tipos 5-6. A análise estatística foi realizada com testes estatísticos para associações e correlações de grupos independentes; foi calculado o intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado. **RESULTADOS:** Constatou-se diferença estatística significativa quando comparados os 3 grupos de lesões aos grupos de faixa etária criança, adolescente, adulto e idoso com $p < 0,05$ ($p = 0,02$). Não houve diferença significativa para os demais fatores de risco estudados na pesquisa com $p > 0,05$. **CONCLUSÕES:** A idade tem relação direta com o grau de lesão aterosclerótica em aorta torácica. Não há diferença estatística significativa entre os gêneros para os 3 subgrupos de lesões ateroscleróticas. Não há diferença estatística significativa entre os fatores de risco diabetes, dislipidemia, tabagismo, etilismo e hipertensão arterial para com os grupos de portadores de lesão aterosclerótica e não portadores ($p > 0,05$), assim como não houve para os 3 subgrupos de lesões ateroscleróticas quando comparados com os grupos portadores e não portadores dos fatores de risco.

Palavras-chave: Aorta. Aterosclerose. Histopatológico. SVO.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL DAS LESÕES RENAIIS EM PACIENTES COM ATEROSCLEROSE DE ARTÉRIA RENAL NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS

João Lucas Paes Santos¹; Ana Paula Fernandes Barbosa^{2*}

^{1,2}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ²Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: npdc@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida da população - artéria renal (LAAR), que é a causa mais comum de estenose de artéria indivíduos de idade mais avançada, particularmente em idosos que apresentam diabetes mellitus, dislipidemia, doença coronariana e/ou hipertensão arterial sistêmica, sendo assim um importante fator de risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Elaborar um perfil das lesões renais em pacientes com aterosclerose da artéria renal no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Alagoas, avaliando a faixa etária e correlacionando com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença coronariana, *causa mortis* por infarto agudo do miocárdio e presença de arteriolosclerose. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e observacional realizado a partir da coleta de 30 fragmentos de artérias renais e rins de cadáveres; os mesmos passaram por estudo histopatológico, com avaliação de possível LAAR. **RESULTADOS:** Na casuística analisada, a maioria era masculina e com média de idade de 58 anos. Foi detectada a EAR em 19 fragmentos, tendo maior prevalência bilateral e de grau 1-2. A EAR na casuística estudada não foi mais comum em uma faixa etária específica, nem houve correlação ($p > 0,05$) com doença coronariana ($p = 0,2805$), hipertensão arterial sistêmica ($p = 0,2736$), diabetes mellitus ($p = 0,8933$), *causa mortis* por infarto agudo do miocárdio ($p = 0,6816$) e presença de arteriolosclerose ($p = 0,1189$). **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de conhecer a realidade de Alagoas em relação à LAAR, visto que não há estudo semelhante no estado e porque ela pode evoluir com EAR, a qual é progressiva e, quando superior a 70%, pode evoluir com hipertensão renovascular e isquemia renal, ambas de difícil manejo e de altos gastos em sua terapêutica, requerendo grandes investimentos em prevenção por parte dos gestores públicos.

Palavras-chave: Aterosclerose. Lesão. Estenose. Artéria. Rim.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Sidneide Lima da Silva¹; Juliana Arôxa Pereira Barbosa^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Mestre, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: juaroxa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Câncer é um processo patológico que começa quando uma célula anormal é transformada por mutação genética do DNA celular. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é um problema de saúde pública, desta forma é esperado que, nas próximas décadas, o impacto do câncer na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos estimados para 2025. **OBJETIVO:** Descrever os perfil sociodemográfico e clínico das mulheres com câncer de mama e câncer do colo do útero em tratamento quimioterápico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 27 participantes em uma unidade especializada em oncologia clínica e tratamento quimioterápico de Maceió - AL. Os dados foram obtidos através de prontuários e questionário semi - estruturado e depois armazenados, tabulados e analisados com o auxílio do software BioEstat (versão 5.0). **RESULTADOS:** A amostra constitui-se de mulheres com idade Mínima de 30 e máximo 60 anos e média de (48,2) anos e desvio padrão de (10,2), com baixo nível de escolaridade, segundo no máximo ao ensino médio (22,2%), em sua maioria casados (40,7%), aposentados (44,4%), a população estudada recebia menos de dois salários mínimos (74,4%). O sítio primário mais comumente encontrado foi o de mama (63%), a grande maioria não realizava exames preventivos (66,7%) e possuem pouca adesão à prática de exercício físico (81,5%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é importante a priorização de políticas adequadas ao atendimento dessas mulheres, no que diz respeito a prevenção primária e secundária, tendo em vista o grande número de mulheres diagnosticadas com essas doenças. Maiores investimentos em saúde e educação também são necessário visando a uma mudança no perfil de morbimortalidade da doença.

Palavras-chave: Oncologia. Quimioterapia. Perfil de saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA E A HIGIENE BUCAL: UMA VISÃO CRÍTICA DE ENFERMAGEM.

Brunna Maynnara Lins da Silva Jesus¹ ; Aline Soraya de Carvalho Ernesto Bezerra^{2*}

1,2 Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); 1 Acadêmica do 5º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; 2 Mestre, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: alinescarvalho@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O uso do suporte ventilatório invasivo tem como função manter a permeabilidade das vias aéreas do paciente hospitalizado, porém ele pode ser prejudicial a saúde, pois impede a alimentação pela via oral, então o nível salivar é reduzido, aumentando a chance de proliferação de microorganismos. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), é definida como uma infecção pulmonar que surge 48 a 72h após intubação endotraqueal. É a infecção mais associada com o aumento da mortalidade e morbidade, com isso, deve-se avaliar e conhecer sobre a higiene bucal do paciente, além de outras medidas preventivas realizadas. **OBJETIVO:** Identificar se a higiene bucal é considerada um fator preventivo da PAV. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão da literatura, buscando os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Higiene bucal”, “Enfermagem”, “Pneumonia”, “Pneumonia associada ao ventilador mecânico” nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Literatura Internacional em Ciências), BDENF (Base de dados de Enfermagem), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), no período de 2011-2016. Foram selecionados 39 artigos e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que não estavam disponíveis, anteriores ao ano e fora do contexto. Somente 9 abordaram o tema do estudo. Para a organização e tabulação dos dados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados contendo: Autor, ano de publicação, objetivo e principais resultados. **RESULTADOS:** Dos 9 estudos analisados, 8 mostraram a higiene bucal como um fator preventivo da PAV. Outras medidas encontradas como prevenção: Elevação do decúbito a 30-45°, implementação de protocolos e bundles, verificação do cuff, cuidados com a aspiração endotraqueal, capacitação e especialização dos profissionais, higienização das mãos e evitar reutilização dos materiais. **CONCLUSÃO:** O estudo detectou a higiene bucal como um dos fatores preventivo da PAV, assim como outros cuidados evidenciados pela equipe de enfermagem. Tais práticas, são de fácil aplicabilidade e sem custos adicionais para os envolvidos, mas sua adesão não foi satisfatória, demonstrando uma necessidade de implementação de protocolos e capacitação para os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Higiene bucal. Enfermagem. Pneumonia. Pneumonia associada ao ventilador mecânico.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS EM HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Fábio da Silva Guilherme; Cláudio Fernando Rodrigues Soriano^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 4º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ² Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: fabio_guilherme@outlook.com

INTRODUÇÃO: Internamentos em pediatria correspondem a uma grande quantidade de atendimentos em hospitais de urgência e emergência. Muitas vezes os atendimentos poderiam ser realizados e resolvidos a nível ambulatorial em Unidades Básicas de Saúde (UBS). **OBJETIVO:** O presente estudo utiliza uma abordagem qualitativa de busca e revisão de literatura para identificar a produção científica relacionada às principais causas de internamento de crianças durante o período de 2004 a 2014, através de uma revisão integrativa de literatura. **METODOLOGIA:** Realizou-se a busca, análise, escolha e sistematização de artigos encontrados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MEDLINE. O objetivo foi o de identificar na literatura as principais causas de internamentos em hospitais de urgência e emergência em pediatria. **CONCLUSÃO:** Foram selecionados 27 artigos e após análise, três deles foram descartados, totalizando 24 artigos para elaboração desta revisão. Quanto à metodologia, a maioria dos artigos são estudos transversais (56,5%), seguidos por ecológicos (17,4%), descritivos (13,1%), observacionais (8,7%) e um caso-controle (4,3%). Ficou demonstrado que a principal causa de internamentos em pediatria nos serviços de urgência e emergência foram as doenças do aparelho respiratório, seguidas das doenças do trato gastrointestinal, como as parasitoses. As causas externas demonstraram grande importância também, principalmente queimaduras, em crianças mais novas e acidentes nas mais velhas. Crianças do sexo masculino representaram maior quantidade de internamentos. Fica claro que muitas dessas morbidades poderiam ser tratadas na atenção básica, portanto conhecer essas causas evitáveis de internamentos se torna tão importante, pois muitas vezes o serviço de atenção básica estava disponível, mas não era utilizado adequadamente pela população.

Palavras-chave: Pediatria. Urgência e emergência. Internamentos. Causas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MACEIÓ/AL: UM ESTUDO DE COORTE

Sâmea Gabrielly Martins da Silva¹, Michelle Carolina Garcia da Rocha^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Mestre, Professora assistente da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: michellecgrocha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde preconiza o uso exclusivo do leite materno pelo período mínimo de seis meses, cujo início deve ocorrer nas primeiras horas de vida, pois proporciona energia, nutrientes necessários que a fórmula láctea não consegue incorporar, além de promover o desenvolvimento sensorial e cognitivo, e proteger as crianças contra doenças infecciosas e crônicas. Mesmo diante dos benefícios, o desmame precoce acontece mais rápido do que o esperado e recomendado. A permanência do aleitamento materno exclusivo (AME) é influenciada pelas condições pessoais e profissionais, trajetória cultural da mulher, a falta de técnica ao amamentar, o desinteresse e uso de complementos alimentares para suprir o leite materno considerado insuficiente pelas mães. **OBJETIVO:** Acompanhar e analisar a prática do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por uma Unidade de Saúde da Família do II Distrito Sanitário de Saúde de Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Durante o período de agosto/2015 a junho/2016 foram acompanhados 46 binômios mães-filhos durante o período que estavam em AME a partir de visitas quinzenais em seus domicílios. Os dados foram obtidos por questionários distintos para cada momento: visita inicial, de acompanhamento e final. Estas visitas foram cessadas a partir da interrupção do AME. **RESULTADOS:** Das 46 mães entrevistadas, três ainda continuam em AME mesmo após a finalização da coleta de dados. A mediana da duração do AME nesta população foi de 31 dias e apenas duas mães conseguiram realizar o processo pelos seis meses preconizados. Apresentou-se diferença estatisticamente significativa com a duração do AME as variáveis, local do pré-natal ($p=0,0125$) e o uso de bicos artificiais ($p=0,0414$). **CONCLUSÕES:** Conseguir realizar e se manter em AME ainda é um desafio para as mães, pois ainda há diversos fatores que as levam ao desmame precoce. A presença e incentivo do pai é um fator de proteção ao AME e o uso de bicos artificiais e a realização do pré-natal foram variáveis que influenciaram na manutenção deste processo.

Palavras – chaves: Aleitamento materno. Atenção primária à saúde. Estudos longitudinais. Prevalência. Características culturais.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo em Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO BRASIL, 2008-2012

Valleska Maria Leão Pessôa¹; Leila Karoline Ferreira dos Santos²; Lucyo Wagner Torres de Carvalho^{3*}

1,2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ³ Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: estatísticauncisal@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Dengue é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil devido às condições favoráveis ao desenvolvimento e proliferação do *Aedes aegypti*, principal vetor dessa enfermidade, sendo necessário medidas urgentes para prevenção deste agravo. Existem quatro sorotipos conhecidos do vírus da dengue: Denv-1, Denv-2, Denv-3 e Denv-4, e os quatro circulam atualmente por todo o Brasil. **OBJETIVO:** Construir uma série histórica acerca da incidência de casos de dengue no Brasil entre os anos de 2008 a 2013. **METODOLOGIA:** Para isso, investigou-se a situação epidemiológica da dengue no Brasil no período de Janeiro 2008 a Dezembro de 2012. A análise dos dados foi realizada a partir de dados secundários, de domínio público notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SMS) nas 5 regiões brasileiras. Para verificar a associação ou relação entre as variáveis dependentes (regiões) e as variáveis independentes (ano, sexo, faixa etária, raça, escolaridade, tipos de dengue, entre outras) foi utilizado o teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5% (α 0,05). **RESULTADO:** No período estudado, foram notificados 3.229.989 casos de Dengue no Brasil, o que resulta em um coeficiente de detecção de casos novos de 337,10 casos por 100.000 habitantes. O maior coeficiente de detecções de novos casos deu-se em 2010, principalmente na região Centro-Oeste, tendo neste ano o coeficiente de detecção médio de 516,64, aproximadamente 53% maior que a média do período estudado. O maior número de casos registrados ocorreu no sexo feminino ($p < 0.0001$), de raça parda ($p < 0.0001$), e com faixa etária de 20 a 59 anos ($p < 0.0001$). Para os critérios de confirmação, a região Norte superou a média total com 63% dos casos confirmados segundo o critério clínico epidemiológico ($p < 0.0001$), baseado nos sinais e sintomas da doença. No presente estudo, a dengue clássica ($p < 0.0001$), prevaleceu em todas as regiões brasileiras. **CONCLUSÃO:** A alta incidência da Dengue, observada a partir do coeficiente de detecção de casos novos, a incluem no rol das doenças de maior preocupação para a saúde pública, pois esta configura-se no cenário nacional com períodos epidêmicos, podendo evoluir para o óbito e geram custos onerosos para o governo.

Palavras-chave: Dengue. Perfil Epidemiológico. Epidemiologia. Brasil.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DE ALAGOAS, 2011-2015

Leila Karoline Ferreira dos Santos¹; Valleska Maria Leão Pêsoa²; Lucyo Wagner Torres de Carvalho^{3*}.

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmicas do 4º ano do curso de Enfermagem da UNCISAL; ³ Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016).

*E-mail para contato: estatisticauncisal@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Dengue se tornou, nos últimos anos, um problema de saúde pública, devido ao grande número de pessoas acometidas pela mesma, esta se faz a mais frequente das arboviroses que acomete aos seres humano. A infecção pelo vírus da dengue pode ser desde assintomática até ocasionar grave doença capaz de colocar a vida do paciente em risco, tendo sua sintomatologia semelhante a outras doenças febris, o seu controle dá-se principalmente pelo combate ao mosquito vetor, o *Aedes aegypti*. **OBJETIVO:** Construir uma série histórica de casos de dengue notificados no estado de Alagoas, entre os anos de 2011 a 2015, analisando o perfil dos doentes e verificando a relação entre os padrões e seus indicadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e analítico, com abordagem quantitativa, onde investigou-se a situação epidemiológica da Dengue no estado de Alagoas no período de Janeiro 2011 a Dezembro de 2015. A coleta de dados deu-se através do Sistema de Informação de Agravos e Notificação e da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas, sendo utilizado para a análise destes o teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5% (α 0,05), no pacote estatístico Bioestat 5.0. **RESULTADOS:** No Período estudado, foram notificados 111.773 casos de Dengue no estado de Alagoas, o que resulta em um coeficiente de detecção de casos novos de 686,4 casos por 100.000 habitantes ($p < 0.0001$). Neste período os maiores coeficientes de detecções deram-se nos anos de 2012 e 2015 em todas as mesorregiões do estado de Alagoas. Observou-se através destes que as variáveis que apresentam a maior porcentagem do número de casos notificados em todas as mesorregiões do Estado de Alagoas foram: sexo feminino ($p < 0.0001$), raça parda ($p < 0.0001$), faixa etária de adultos ($p < 0.0001$), escolaridade ensino fundamental ($p < 0.0001$), zona de residência urbana ($p < 0.0001$), encontrou-se que pouco se realiza exame sorológico ($p < 0.0001$), Dengue Clássica mais notificada ($p < 0.0001$), a cura como maior evolução ($p < 0.0001$) e o diagnóstico clínico-epidemiológico ($p < 0.0001$). **CONCLUSÃO:** A dengue continua como importante agravo tendo em vista a alta incidência, com períodos epidêmicos, com evoluções inclusive para o óbito, e, assim, com grandes repercussões na saúde pública do Estado.

Palavras-chave: Doença Negligenciada. Epidemiologia. Vigilância Epidemiológica.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

REFLEXÕES METODOLÓGICAS ACERCA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Elinadja Targino do Nascimento¹; Maria Lucélia da Hora Sales²

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico(a) do 4º ano curso de Enfermagem da UNCISAL;² Enfermeira. Doutoranda em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2014-2015)

*E-mail para contato: luceliahsales@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação na Enfermagem é compreendida como um processo educativo formal ou informal, dinâmico e dialógico que busca revitalização e qualificação pessoal e profissional. Abrange diversos temas, sobretudo: o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação crítica e participativa nos cursos profissionalizantes, superiores e de pós-graduação e, ainda, a análise e avaliação de currículos nos processos formais de ensino. Desse modo, há que se repensar sobre o ensino de enfermagem, a fim de que esteja pautado em processos formativos com identificação nas necessidades de saúde da população, bem como na concepção social de cuidado de enfermagem. A articulação entre teoria e prática no ensino da enfermagem, por sua vez, pressupõe ações pedagógicas que valorizem a inserção dos usuários nos espaços de produção do cuidado. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de que a formação em enfermagem seja centrada numa contínua aproximação do ensino com a formação do profissional. **OBJETIVO:** Analisar o processo de formação dos profissionais de enfermagem a partir da concepção metodológicas dos cursos de graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que foi realizada no período de julho a dezembro de 2014. Realizou-se busca nas bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores “Ensino”, “Prática Pedagógica” e “Educação em Enfermagem”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 16 artigos. Houve predomínio das publicações na Região Sul (37,5%); todos os artigos são originais sendo a metodologia mais empregada a qualitativa (75%). O periódico com maior veiculação foi a Revista Brasileira de Enfermagem. As categorias analisadas foram: Formação Profissional, Prática pedagógica, Processo Ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a prática de uma educação reflexiva e na proposição de uma prática educativa para além do mundo do trabalho, em uma perspectiva em formar profissionais enfermeiros com formação crítico-reflexiva, dotada de questionamentos, argumentações científicas e com autonomia são imprescindíveis para a formação profissional do enfermeiro.

Palavras-chave: Ensino. Prática Pedagógica. Educação em Enfermagem

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

RELAÇÃO ENTRE A ANTEVERSÃO DE COLO DO FÊMUR E A SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL EM MULHERES NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR

Alexandre Otilio Pinto Júnior¹; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{2*}; Yuri Rafael dos Santos Franco³;

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 2º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ² Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL; ³ Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia.

Trabalho vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*Email para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Para um funcionamento harmonioso entre as articulações do quadril e do joelho, é necessário que elas estejam com um alinhamento perfeito. Ao se observar o posicionamento da articulação do quadril no plano axial, é possível perceber o ângulo de anteversão do colo femoral, formado através de uma angulação sobreposta dos côndilos femorais e centro da cabeça do fêmur, com valor de normalidade entre 8° e 15°. A anteversão acontece quando o plano bicondilar passa posteriormente ao centro da cabeça femoral, formando com este um ângulo superior a 15°. O paciente com anteversão femoral pode possuir uma rotação medial aumentada no membro em questão, resultando em pés desviados para dentro. Por outro lado, se a anteversão for compensada por um aumento da rotação lateral da tibia, o paciente compensará o ajuste do pé, desalinhando o joelho, levando-o ao quadro de joelho valgo. **OBJETIVO:** Verificar se existe relação entre a angulação de rotação interna do quadril e a intensidade de dor anterior (ou retropatelar) no joelho. Haja vista que Determinar o ângulo de anteversão é importante no diagnóstico e planejamento da conduta terapêutica de pacientes com diversas patologias, as quais podem ser decorrentes do desalinhamento corporal. **METODOLOGIA:** A amostra da pesquisa foi de 100 indivíduos do sexo feminino, universitárias, sem lesões e/ou patologias na articulação do joelho, com idade entre 18 e 30 anos, IMC normal, não praticantes de atividade física regular. Os resultados encontrados foram avaliados pelo teste Qui-quadrado, com $p < 0,05$. Os cálculos foram realizados com o auxílio do aplicativo estatístico (SPSS 19). **RESULTADOS:** Dos 100 indivíduos avaliados, foi observado uma média de idade de 21,19 anos, angulação de rotação interna da articulação coxofemoral média de 15,88°, e média total do AKPS de 88,3 pontos. Entretanto, como a amostra foi dividida em dois grupos, cada um contendo 50 voluntárias, sendo um sintomático e o outro assintomático, os achados foram bastante semelhantes entre ambos os grupos. **CONCLUSÃO:** A dor anterior no joelho não sofre alteração devido à anulação do plano transversal do quadril.

Descritores: Anteversão óssea. Dor no joelho. Colo do fêmur. Mau alinhamento ósseo.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

TASK FORCE PARA DIAGNÓSTICO DE MICROANGIOPATIAS TROMBÓTICAS

Renata Oliveira Santos¹; Andréa Vanessa da Cunha Lima¹; Attie Dalboni França²; Júlia Matida de Melo Silvestre²; Flávio Teles³; André Falcão Pedrosa Costa^{3*}

^{1,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{2,3} Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ¹ Acadêmica 4º ano do curso de medicina da UNCISAL; ² Acadêmica 5º período do curso de medicina da UFAL; ³ Doutor, Professor Adjunto da UNCISAL e da UFAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC\CNPq\UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: falcaopedrosa@uol.com.br

INTRODUÇÃO: As Microangiopatias Trombóticas (MATs) são síndromes hereditárias ou adquiridas, de início súbito ou gradual, cujas manifestações fenotípicas mais comuns são: Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT), Síndrome Hemolítica Urêmica Típica (STEC SHU) e Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica (SHUa). As MATs levam a espessamento do endotélio, edema da célula endotelial, destacamento da membrana basal e formação de microtrombos, culminando em lesão de diversos órgãos. Compartilham em comum, apesar de serem entidades específicas, a raridade em suas prevalências. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de MATs em uma população de pacientes criticamente enfermos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) destinadas a adultos da cidade de Maceió- AL. **METODOLOGIA:** Após análise e aprovação do CEP, desenhou-se estudo clínico de prevalência, nos moldes de uma “*Task Force*” durante 90 dias ininterruptos com a aplicação de um fluxograma padrão, cujo dado primário era plaquetopenia, para impulsionar a suspeição diagnóstica. Para o diagnóstico diferencial foram usadas dosagens de DHL, haptoglobina, ADAMST13 e pesquisa de esquizócitos, sempre que o fluxograma apontasse para uma MAT inquestionável. **RESULTADOS:** No período foram estudados 490 pacientes: predomínio de homens (55,92%); idade de 59,5 anos \pm 21,13 (13 – 97). Desses, 206 (42%) apresentaram plaquetopenia em algum momento de sua internação. Do total de nossa amostra, houve 8 casos (1,63%) de MAT, os quais 3 (0,61%) tiveram diagnóstico presuntivo de SHUa, ambos necessitaram de Ventilação Mecânica (VM) e Terapia Renal Substitutiva (TRS), porém foram a óbito antes do completo esclarecimento diagnóstico. Cinco indivíduos (1,02%) tiveram PTT, apenas um teve alta, os demais evoluíram a óbito por outra causa, todos necessitaram de VM, três precisaram de TRS. Não encontramos pacientes com diagnóstico presuntivo de SHU por Shiga toxina. Os casos de PTT, foram tratados com plasmaférese efetiva: aspecto positivo da pesquisa. **CONCLUSÃO:** A prevalência de MAT é baixa, mas diante da importância do diagnóstico e principalmente de seu diagnóstico diferencial, a aplicação de modelos de Task Force podem contribuir para maior precocidade na suspeição, correta confirmação e, assim, alterar os sombrios prognósticos típicos dessas entidades.

Palavras-chaves = Task Force. Microangiopatia Trombótica. Síndrome Hemolítica Urêmica. Púrpura Trombocitopênica Trombótica. Unidade de Terapia Intensiva

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

TELEJORNALISMO E FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE PREFERENCIAL DO PÚBLICO SOBRE VOZES DE TELEJORNALISTAS COM E SEM INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Silmara Gabriela da Silva¹; Gabriela Silveira Sóstenes^{2*}; Gabriela Acioli do Carmo Paiva³; Emanuelle Cabral do Nascimento Falcão⁴

^{1,2,4}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), ^{1,4}Acadêmicas do 5º ano do Curso de Fonoaudiologia; ² Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL; ³ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ³Acadêmica do 2º ano do Curso de Jornalismo da UFAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*Email para contato: gabrielasostenes1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Cada vez mais os telejornalistas sentem a necessidade de aperfeiçoar a comunicação verbal e não-verbal através do tratamento de fonoaudiologia. **OBJETIVO:** O presente artigo visa analisar a preferência do público geral sobre vozes de jornalistas de TV antes e depois da intervenção fonoaudiológica. **METODOLOGIA:** Neste estudo foi feita uma pesquisa com 139 pessoas, escolhidas aleatoriamente em locais silenciosos no município de Maceió - AL, que escutaram as vozes de cinco telejornalistas antes e após sessões de fonoaudiologia. Cada um dos participantes escolheu a voz da sua preferência e justificaram a decisão. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com análise inferencial. **RESULTADO:** Foi possível verificar um percentual estatístico altamente significativo da preferência do público na situação pós-intervenção fonoaudiológica. **CONCLUSÃO:** O estudo comprovou que as vozes pós-intervenção fonoaudiológica foram preferidas pelo público em geral.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Comunicação. Telejornalismo. Treinamento da voz. Intervenção Fonoaudiológica.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO EM CRIANÇAS CORALISTAS

Pablo Dantas de Araujo Costa¹; Thiago Alves da Silva²; Cristiane Cunha Soderini Ferracciu^{3*}

^{1,2,3}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ²Acadêmico do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ³Doutora, professora adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: crissoderini@uol.com.br.

INTRODUÇÃO: A expiração do ar pulmonar funciona como fonte ativadora da emissão vocal, tendo efeito direto sobre a voz tanto que medidas aerodinâmicas são usadas para o diagnóstico diferencial de alterações laríngeas e de controle respiratório. Assim, o tempo máximo de fonação (TMF) refere-se à medição durante a sustentação vocal ou de som da fala, vozeado ou não vozeado, de forma prolongada em uma só expiração. A avaliação do TMF tem como objetivo medir a capacidade de controle da expiração do ar e a eficiência do fechamento glótico. Alguns autores descrevem que o TMF esperado para crianças corresponde a sua idade cronológica. O canto coral oferece à criança contribuições para o aprendizado da música, o desenvolvimento vocal, a integração, a inclusão social, além de oferecer maior compreensão do funcionamento pneumofonoarticulatório e melhor coordenação. **OBJETIVO:** Verificar se o tempo máximo de fonação em crianças coralistas pode ser maior que os encontrados na literatura em crianças não coralistas e se o tempo máximo de fonação tem associação com o comportamento vocal (gritar, cantar muito e cantar alto) no coral, outras atividades que utilizem a voz e sintomas vocais. **MÉTODOS:** Foi aplicado um questionário adaptado do questionário Condição de Produção Vocal do Professor para a população de 21 crianças coralistas da pesquisa e foram submetidos à análise perceptivo-auditiva da voz e avaliadas por meio da Escala Analógica Visual. **RESULTADOS:** Todos os indivíduos avaliados se apresentaram dentro dos padrões de normalidade da EAV. O tempo máximo de fonação das crianças coralistas foi maior que o de crianças não coralistas segundo a literatura. Todas as crianças não realizam outra atividade que exija o uso da voz e também não possuem sintomas vocais relacionados ao mau uso vocal. Com relação aos hábitos vocais no coral (gritar, cantar muito e cantar alto no coral), não houve associação estatisticamente significativa com o tempo máximo de fonação. **CONCLUSÃO:** Crianças coralistas apresentam o tempo máximo de fonação maior que crianças não coralistas. Não foram constatadas associações significativas entre o TMF e o comportamento vocal no canto e outras atividades que utilizem a voz.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Fonação. Voz. Criança.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO EM CRIANÇAS CORALISTAS

Thiago Alves da Silva¹; Pablo Dantas de Araújo Costa²; Cristiane Cunha Soderini Ferracciu^{3*}

^{1,2,3}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹Acadêmico do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ²Acadêmico do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ³Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: crissoderini@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A expiração do ar pulmonar funciona como fonte ativadora da emissão vocal, tendo efeito direto sobre a voz. Assim, o tempo máximo de fonação (TMF) refere-se à medição durante a sustentação vocal ou de som da fala, vozeado ou não vozeado, de forma prolongada em uma só expiração. A avaliação do TMF tem como objetivo medir a capacidade de controle da expiração do ar e a eficiência do fechamento glótico. **OBJETIVO:** Verificar o tempo máximo de fonação em crianças coralistas, associando com sexo, idade, tempo de participação no coral, realização de aulas de canto, hidratação com água durante o canto, poupar a voz quando não estar cantando, orientações sobre cuidados vocais e satisfação com a voz. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 21 crianças coralistas. Utilizou-se o questionário Condição de Produção Vocal do Professor (CPV-P) modificado e adaptado para a população da pesquisa. Para a captura e edição das vozes, foi utilizado o programa Praat 4.6.12, onde foi solicitado a contagem de números de um a dez, dias da semana e emissão da vogal /a/ sustentada de forma natural com frequência e intensidade confortável. As vozes foram avaliadas através da Escala Analógica Visual (EAV). Para análise estatística foram utilizados os testes T de Student para amostras independentes, teste não paramétrico de Kruskal Wallis e teste de Spearman, adotando um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Foi encontrado 71,42% (n=15) das crianças coralistas com TMF aumentado e 28,57% (n=6) não aumentado. Houve associação estatisticamente significativa entre TMF e a variável sexo (p=0,003). Com relação as variáveis: idade (p=0,415), tempo de participação no coral (p=0,701), aulas de canto 100% (n=21) nunca realizaram, hidratação com água durante o canto (p=0,291), poupa a voz quando não estar cantando (p=0,565), orientações sobre cuidados vocais (p=0,338), satisfação com a própria voz, onde 95,23% (n=20) respondeu sempre estar satisfeito, os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa. **CONCLUSÃO:** Entre as variáveis estudadas, apenas a variável sexo obteve resultado estatístico significativo (p=0,003). O grupo mostrou-se homogêneo, não dando associação estatística significativa entre as outras variáveis.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Fonação. Criança. Canto. Voz.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Felipe Leite de Queiróz Oliveira¹, Mário Ronalsa Brandão Filho^{2*}

^{1, 2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina da UNCISAL; ² Mestre, Professor Adjunto da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: mronalsa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais prevalente em homens mundialmente. Dentre os tratamentos disponíveis para a doença, existe a terapia de privação/supressão de androgênios, que, assim como a deficiência androgênica no envelhecimento masculino, pode levar à diminuição de níveis séricos de testosterona e ao surgimento de sintomas como: disfunção erétil, diminuição da libido e massa muscular, depressão e fadiga. A terapia de reposição de testosterona é uma opção para correção desses sintomas, apesar da associação com o aparecimento e evolução do câncer prostático. **OBJETIVO:** Analisar a literatura específica acerca da segurança da aplicação clínica da terapia de reposição de testosterona em pacientes com deficiência androgênica e câncer prostático. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de cunho qualitativo dos artigos publicados na literatura científica, a partir das bases de dados on-line PubMed – MEDLINE e Elsevier, entre 2011 e 2016, em português e inglês. **RESULTADOS:** Nos estudos, as concentrações de testosterona aumentaram após a terapia, mas os níveis de antígeno prostático específico (PSA) encontrados, mesmo quando aumentados, não foram acompanhados de progressão da doença. Entretanto, é necessária cautela, já que não foi possível prever a resposta de cada indivíduo ao tratamento. Não houve evidência de que a terapia aumenta o risco de desenvolvimento desse câncer em homens com deficiência androgênica, já que as taxas de incidência de desenvolvimento e progressão não aumentaram. **CONCLUSÕES:** Os achados, apesar de limitados, sugerem segurança para sua administração com monitorização e um benéfico potencial em homens com deficiência androgênica e câncer prostático.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Terapia de reposição de testosterona. Deficiência androgênica.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

TRÂNSITO FARINGEANO E ESOFÁGICO AVALIADO EM CRIANÇAS PELA BIOSUSCEPTOMETRIA AC

Nerivânia Maria da Silva¹; Luciana Aparecida Corá^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: luciana.cora@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A deglutição é um fenômeno fisiológico que requer a coordenação de diversas estruturas responsáveis por conduzir o alimento da cavidade oral ao estômago, a fim de manter o estado nutricional e as vias aéreas protegidas. Esses processos podem ser influenciados por vários fatores, incluindo aqueles relacionados ao alimento e as características anatômicas, além da integridade dos músculos e nervos envolvidos na dinâmica da deglutição. Crianças frequentemente apresentam alterações na função de deglutição que merecem ser explorados, devido às dificuldades que algumas delas encontram ao deglutir e à escassez de estudos nesta faixa etária, que dificulta a obtenção de valores normais e de referência. **OBJETIVO:** Avaliar o trânsito faringeano e esofágico em crianças utilizando a Biosusceptometria de Corrente Alternada (BAC). **METODOLOGIA:** O trânsito e a velocidade de transporte de traçadores magnéticos, constituídos por 20 ml de iogurte e 4,00 g de ferrita em pó foi avaliado por sensores BAC *in vitro* e em crianças de ambos os gêneros, com idades entre 5 e 12 anos. Os sinais foram analisados em ambiente Matlab e Origin. **RESULTADOS:** O tempo de trânsito faringeano simulado *in vitro* foi $1,58 \pm 0,15$ s e a velocidade de transporte foi $8,89 \pm 0,86$ cm/s. Já o tempo de trânsito esofágico simulado *in vitro* foi $1,44 \pm 0,30$ s e a velocidade de transporte foi $7,83 \pm 1,63$ cm/s. Nas crianças, o tempo de trânsito faríngeo e esofágico foi $0,81 \pm 0,44$ e $4,09 \pm 0,79$ s e a velocidade de transporte foi $14,1 \pm 8,32$ e $3,64 \pm 1,16$ cm/s, respectivamente. Não houve diferença entre os parâmetros avaliados. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesse estudo mostraram que a BAC foi efetiva para avaliar o trânsito de traçador magnético *in vitro* e em crianças, e pode ser utilizada como uma técnica alternativa ou complementar para analisar a deglutição.

Palavras-chave: Trânsito faringoesofágico. Deglutição. Biosusceptometria AC.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

USO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Fernanda Lopes Santana¹; Cristiane Maria Alves Martins^{2*}; Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel³;

¹²³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Graduação em Enfermagem da UNCISAL. ² Mestre em Saúde Pública, Professora da UNCISAL. ³ Mestre em Ensino na Saúde. Professora da UNCISAL.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: cmamartins@gmail.com

INTRODUÇÃO: Psicotrópicos são aqueles que agem no Sistema Nervoso Central, produzindo alterações de comportamento, humor e cognição, possuindo grande propriedade reforçadora, sendo, portanto, passíveis de auto-administração, ou seja, que levam à dependência. A responsabilidade, as cobranças, as saídas constantes, longos períodos longe de casa, estimulação ambiental excessiva e noites em claro tornam o profissional de saúde susceptível ao uso de drogas, o que é facilitado pelo fato de muitos dos colegas de profissão já fazerem uso de algum psicoativo e pelas várias oportunidades de pegá-las nos centros de saúde, no caso de fármacos. Esses fatores, em conjunto ou isolados, dependendo do grau e frequência com que ocorrem, podem levar o profissional a um quadro crônico de estresse, fazendo com que perceba o trabalho não como algo que ele escolheu, mas como uma ameaça, oferecendo demandas maiores do que ele pode suportar, levando-o a procurar consolo em meios não usuais e colocando tanto a própria segurança em risco, como a vida do paciente. **OBJETIVO:** analisar o uso de medicamentos psicoativos entre profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** pesquisa do tipo descritiva, com abordagem quantitativa que abrangeu 123 trabalhadores de dois hospitais públicos. Utilizando questionário fechado. Aprovado com o CAAE 31396914.4.0000.5011 e Número de Parecer: 1.047.146. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e posteriormente analisados. **RESULTADOS:** entre os participantes, 37,4% tinham 16 ou mais anos de atuação na área, 14,6% consideravam-se estressados e 13% sofriam de insônia. Na categoria tranquilizantes e ansiolíticos, 37,4% faziam uso desse tipo de medicamento e na categoria dos opiáceos, 23,5%. Desses profissionais 9,76% alegaram que o uso de medicamentos psicoativos tinha relação com o trabalho; **CONCLUSÃO:** A carga horária excessiva de trabalho, o estresse, más condições de trabalho e noites em claro foram apontados como motivos para o uso desses medicamentos.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde. Psicoativos. Profissionais da saúde.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

UTILIZAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Bárbara Karolayne Mendonça dos Santos¹; Waldiney Fellipe Jacintho da Silva²; George Márcio da Costa e Souza^{*3}

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmica (o) do 5º ano do curso de Fisioterapia da UNCISAL; ³ Mestre, Professor Assistente da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: georgemarcioft@gmail.com

INTRODUÇÃO: A oxigenoterapia é bastante utilizada em hospitais, com o intuito de diminuir o trabalho respiratório em pacientes com insuficiência respiratória aguda e crônica. O uso excessivo do suporte de oxigênio pode acarretar em efeitos deletérios, da mesma forma, negligenciar a quantidade ideal para o paciente pode ocasionar risco de morte. Desta forma ratificando a importância e a extrema necessidade do uso da oxigenoterapia em pacientes hospitalizados e hipoxêmicos. **OBJETIVO:** Avaliar a forma de utilização da oxigenoterapia nos hospitais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, transversal. O n foi de 38 internos em dois hospitais públicos de Maceió, AL que estavam fazendo uso da oxigenoterapia. Durante a avaliação foram coletados dados no prontuário, avaliado conformidade e adequação do uso da terapêutica e um exame físico. Quando não houve conformidade entre a forma prescrita e utilizada pelo paciente e/ou adequação entre o fluxo ofertado e o dispositivo em uso a titulação foi realizada, aumentando ou diminuindo a Fração Inspirada de Oxigênio (FiO₂) do dispositivo sistema de Venturi ou cateter e aguardando 30 minutos para nova coleta das variáveis. Os dados foram expressos em média e desvio padrão, utilizamos como nível de significância estatística o $p < 0,05$. Os dados não obedecem a distribuição normal. **RESULTADOS:** Entre os dispositivos utilizados o mais predominante foi o sistema de Venturi encontrado em 32 (84,2%) participantes, o cateter nasal foi utilizado em 6 (15,8%) participantes. Não houve conformidade em 28 (73,7%) dos casos e 22 (57,9%) dos casos não apresentaram adequação entre o fluxo e o necessário pelo sistema de Venturi, foi possível realizar titulação em 26 (68,4%) participantes e 24 (63,1%) dos participantes estavam fazendo uso incorreto da oxigenoterapia. **CONCLUSÃO:** A oxigenoterapia não é utilizada de forma adequada e com critérios. Sendo necessário uma padronização mais eficiente por parte dos hospitais, para que tais prejuízos sejam eliminados.

Palavras-chave: Oxigenoterapia. Oximetria. Hipóxia. Hipoxemia. Hiperóxia.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

VARIAÇÃO DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATÊNCIA EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM SUBMETIDOS À TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Deise Renata Oliveira da Silva ¹; Aline Tenório Lins Carnaúba ²; Grazielle de Farias Almeida ³; Nassib Bezerra Bueno ⁴; Pedro de Lemos Menezes ^{5*}

^{1, 3, 5} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{2, 4} Universidade Federal de Alagoas; ¹ Acadêmica do 5º ano do Curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; ² Doutoranda em Biotecnologia em Saúde na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) da UFAL; ³ Residente em Audiologia da UNCISAL; ⁴ Doutor, Professor Adjunto da UFAL; ⁵ Doutor, Professor Titular da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2015-2016)

*E-mail para contato: pedrodelemosmenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A evolução do paciente na clínica fonoaudiológica atua como fator motivador do processo terapêutico, contribuindo para a sua adesão ao tratamento e possibilitando ao terapeuta a revisão e/ou a manutenção de suas condutas. As medidas eletrofisiológicas, como o Potencial Evocado P300, auxiliam na avaliação, na compreensão e no monitoramento dos distúrbios da comunicação humana, facilitando, dessa forma, a definição do prognóstico de cada caso. **OBJETIVO:** Determinar se a terapia fonoaudiológica influencia na variação da latência e da amplitude do P300 em pacientes com distúrbio de linguagem submetidos à terapia fonoaudiológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, nos quais foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, ScienceDirect, SCOPUS, Web of Science, SciELO e LILACS, além das bases de literatura cinzenta: OpenGrey.eu e DissOnline; sem restrição de idiomas ou data. Foram considerados critérios de inclusão: ensaios clínicos aleatórios ou não que submeteram crianças/adolescentes com idade entre 4 e 16 anos e com distúrbio de linguagem à terapia fonoaudiológica, monitoradas pelo P300, comparadas a crianças sem intervenção. **RESULTADOS:** Três ensaios clínicos não aleatórios (84 indivíduos) preencheram os critérios de inclusão desta revisão. Todos os estudos incluídos apresentaram alto risco de viés por se caracterizarem como ensaios clínicos não aleatórios. Dois artigos relataram melhora na latência do P300 após a intervenção e um no parâmetro de amplitude. **CONCLUSÃO:** A terapia fonoaudiológica influencia nos resultados de latência e amplitude do Potencial Evocado P300 em pacientes com idade entre 4 e 16 anos submetidos à intervenção junto à fonoaudiologia. No entanto essa evidência deve ser interpretada com cuidado, tendo em vista que decorre de estudos não aleatórios.

Palavras-chave: Potencial evocado P300. Transtorno da linguagem. Terapia da linguagem. Reabilitação dos Transtornos da Linguagem e da fala.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

REITORIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM

ASSESSORIA DE CERIMONIAL - ACER

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PROGAD

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGESP

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO - PROEG

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL - PROEST

Rua Jorge de Lima, 103.
Trapiche da Barra - Maceió/AL
CEP: 57.010-382

Fone: +55 (82) 3315.6703
marta.simoese@uncisal.edu.br

www.uncisal.edu.br

[facebook.com/uncisal](https://www.facebook.com/uncisal)